

SÉRIE - CEO IRMÃOS BRAVO
LIVRO 3



O CEO E A INIMIGA

Logan, o dominador

ANNA BRAUN



O CEO

e

A Inimiga

(Logan – O Dominador)

Série: CEO Irmãos Bravo Livro 3

Anna Braun

Prefácio:

(Atenção: O livro possui várias sequências de sexo sadomasoquista.)

Logan – O Dominador

Sou casado, sempre fui fiel a minha esposa, sempre comandeí a empresa, sempre comandeí a minha mulher.

Sempre odiei a família Oliveira, assim como o meu pai fez antes de mim.

Meus irmãos são dois irresponsáveis, nem sei como comandam suas empresas.

Eu que deveria dominar tudo, eu gosto de tudo certo, surpresas me incomodam, tudo deve está em seu devido lugar, sempre foi assim.

Minha vida caminhava normalmente, até que ela surgiu, Vivian Oliveira, minha maior inimiga, eu a odeio, eu a rejeito, eu a renego.

Mas... mas o que ninguém sabe, é que toda vez que eu a vejo, sou imediatamente levado por um sentimento, quando estou diante da sua presença, meu pênis fica tão ereto, que nem consigo andar direito, o meu desejo sexual é incontrolável, e por causa disso me odeio me odeio por que não era para eu sentir isso, deve ser uma maldição.

Eu sou dominador, mas quando ela chegou, eu fui dominado por um sentimento.

Meu nome é Logan Bravo, e eu não vou dar o braço a torcer.

“Queria agradecer a todos os leitores e leitoras, que fizeram essa série ser um sucesso, estou muito feliz com o resultado!”

Anna Braun...

Antes de mais nada, queria convidar você para curtir minha página no facebook! Curta agora, e fique por dentro de todas as novidades! Vai lá bater um papo comigo !

<https://www.facebook.com/Anna-Braun-Escritora-Amazon-872202126266126/?ref=bookmarks>

Me siga no Wattpad, vou liberar amostras lá, seja a primeira a saber de tudo!

<https://www.wattpad.com/user/ANNABRAUN30>

Índice:

[Capítulo 1](#)

[Capítulo 2](#)

[Capítulo 3](#)

[Capítulo 4](#)

[Capítulo 5](#)

[Capítulo 6](#)

[Capítulo 7](#)

[Capítulo 8](#)

[Capítulo 9](#)

[Capítulo 10](#)

[Capítulo 11](#)

[Capítulo 12](#)

[Capítulo 13](#)

[Capítulo 14](#)

[Capítulo 15](#)

[Capítulo 16](#)

[Capítulo 17](#)

[Capítulo 18](#)

[Capítulo 19](#)

[Capítulo 20](#)

[Bônus Livro do Lauro](#)

[Bônus Livro do Lorenzo](#)

[Wattpad](#)

[Facebook](#)

[Box Especial da Série](#)

Entrevista com a autora:

Esse é o livro mais romântico da série 'Irmãos Bravo' Anna?!

O amor entre Vivian e Logan é com certeza o mais denso dos três romances, porque é um romance que começou na infância e que foi crescendo com passar dos anos, e ficando cada vez mais forte.

Você disse em um portal, que esse havia sido o livro da série que você achou mais difícil de escrever, por quê?!

É duro escrever uma história como essa, porque você se apaixona pelos personagens e começa virar uma espectadora daquele romance, você realmente não quer interferir, sabe... Eu sei que eu sou a autora do livro, e sei que isso é loucura, mas é o que eu sentia quando eu escrevia o romance!

Esse é o preferido da série?!

Não posso dizer isso, eu amei os três, a Poliana e o Lauro são explosivos, o Lorenzo e a Carolina são românticos, e o Logan e a Vivian são eternos...

Muita gente disse que esse terceiro livro surpreendeu no final, o que você tem a dizer sobre isso?!

Eu não vou adiantar o final, porque pretendo colocar essa entrevista no início do livro do Logan, não posso entregar o livro.

Mas sim, o final desse livro também me surpreendeu muito, porque primeiro eu pensei no final, para depois imaginar o início e o desenvolvimento da história, mas assim o final, sabe... ele veio tão naturalmente, que eu disse 'não posso mudá-lo na versão original'.

Você já está pronta para lançar outra série na Amazon, eu vi que você lançou uma prévia na pré-venda?!

Vou, eu já tinha os outros três livros, e decide publicá-los, 'Irmãos Batista', mas primeiro vou lançar a prévia para criar expectativa.

E o que você aguarda para essa nova série?

Bom, esses livros me deram muito trabalho, porque eu chorei muito enquanto escrevia, me envolvi em um nível que não tinha como eu voltar pra realidade, sabe...

Dizem por aí que você recebeu uma proposta para os 'Irmãos Bravo' virarem novela mexicana, isso é verdade?!

Não... (Risos), já pensou na Televisa (Famosa emissora mexicana)?!

Eu não recebi nenhuma proposta, até porque eu tô chegando agora, mas já tô mega feliz com o sucesso dos livros na Amazon, adoro ser mimada pelas minhas leitoras.

Você não tem muitos seguidores no Wattpad, como conseguiu decolar na Amazon?

Cara, foi na coragem mesmo, sei lá, dei sorte, eu sei que as autoras de maior sucesso hoje na Amazon, massivamente vieram do Wattpad, eu não.

E você responde as suas seguidoras?

Claro, uma a uma, leio todas as mensagens respondo, faço o que posso.

Vai rolar um spin-off da série 'Irmãos Bravo'?

Vai, muita gente tá me pedindo, e até já está pronto, vou lançar no momento certo!

Anna Braun é um pseudônimo, você não quer revelar para suas leitoras o seu nome verdadeiro?!

Agora não, eu sou muito tímida, adoro ficar intocada, sabe?! (Risos)...

O que você diria para as escritoras independentes que estão lendo essa entrevista agora?!

Eu diria para todas elas acreditarem e que perseverem, porque sonhar e realizar são uma parte essencial da vida!

Você me mandou o terceiro livro, e eu devorei, queria te fazer tantas perguntas, mas sei que não posso, porém uma eu vou ter que fazer: Esse casal me deixou apaixonada, o que você sentia enquanto o escrevia com tanta verdade, com tanta paixão?

Era exatamente isso, eu estava apaixonada por eles, e quando a autora se entrega para o livro, é isso que acontece, a verdade aparece, a paixão fica visível, sensível sabe...

Eles eram reais, palpáveis, amáveis, eles me encantaram, e tenho certeza que esse casal vai fazer muita gente suspirar.

Bom Anna, eu adorei o livro e obrigada por essa entrevista...

O prazer foi todo meu, adorei falar com vocês, obrigada mesmo.

“I hope life treats you kind
And I hope you'll have
All you've dreamed of
And I wished you joy
And happiness
But above all this, I wish you love...”

Capítulo 1

A amiga de infância

Os anos retornarão, a nossa velha infância...

Entre os orvalhos daquela nostálgica tarde de domingo, eu caminha pelas Terras que representavam tanto ódio e incompreensão, quando eu cresci, repeti os mesmos erros, entrei no mundo adulto, e me tornei algo que a princípio eu rejeitava, infelizmente a infância é doce e passageira, logo dá lugar a realidade maçante dos nossos dias de responsabilidade adulta. Na fazenda, só havia uma regra: - Nunca ultrapasse os limites das terras dos Oliveira, ali ainda não sabia o que havia acontecido no passado, porém era eminente que todo o ódio era herdado, e não poderia ser diferente...

Com sete anos, essa é a época da minha infância que eu me lembro com mais clareza, o resto parece turvo demais mais poder se concentrar, dizem alguns que lembranças carregadas de emoções fortes, são as que ficam mais gravadas do inconsciente, e tenho que concordar. Mas as minhas lembranças não foram negativas, foi exatamente nessa idade que eu conheci uma amiga, pelo menos era o que eu achava que ela era naquela época, não me julgo pelos meus erros inocentes da infância.

Ela vinha até a cerca todo domingo, e para o meu estranhamento, ela sorria... Os Oliveira eram pintados como verdadeiros demônios na minha tenra infância, mas aquela doce menina, mais parecia um anjo do que qualquer outra coisa...

Ela parecia, vinha e ficava do meu lado, não dizíamos absolutamente nada, apenas brincávamos, ela corria, e eu corria atrás dela, era algo tão inocente, que nenhum ódio inexplicável poderia atrapalhar.

Os dias de tormenta com certeza viriam, a doce infância não poderia jamais se interrompida, mas seria, sempre é...

Esses pequenos lapsos de memórias sempre vinham em minha direção, pelas noites quando não conseguia dormir ao lado da minha esposa, essas lembranças eram como fantasmas, não me deixavam em paz, eu era obrigado a disfarçar tudo aquilo, formava uma barreira, um muro ao meu redor, e o nominava com um ódio interminável, que parecia consumir as minhas vísceras, era o meu jeito de me proteger, era a melhor maneira que eu encontrava para fugir da minha amiga de infância.

Mais um dia da minha vida, acordava ao lado da minha esposa, aquele casamento sem sentido, só servia para manter as aparências, na da mais... Não havia amor, nem paixão, apenas ressentimento, mas antes disso do que nada, éramos como muletas, um se apoiava no outro, porém nada mais forte do que aquilo existia, nenhum laço mais forte.

Na nossa mansão, mais uma vez tudo começava a despertar, tomava meu banho, incessantemente me olhava no espelho, meus olhos fitados, não poderiam negar, aquela não era a vida que eu tinha sonhado para mim, era cercado de luxo, não me faltava absolutamente nada, era um

privilegiado com certeza, mas sentia que faltava alguma coisa, algo que eu não sei exatamente o que era.

Tudo era frio, sem graça, monótono, sem vida, era rico e ao mesmo tempo pobre, porém essas coisas eu apenas guardava para mim, tudo o que me restava era o meu trabalho, minha vida era a empresa.

Meu pai havia morrido, minha família ficou um pouco baqueada, porém os Bravo sabem muito bem dissimular, fingem perfeitamente, parece mesmo que todos estão com algum tipo de máscara, e tudo se resume a um conjunto de atuação, quem finge melhor, acaba vencendo o jogo.

Lauro sempre foi o mais determinado, Lorenzo sempre foi o mais doce, o que me sobrou? Dominar, dominar...

Desde muito cedo, eu sempre quis dominar o mundo, conquistar tudo o que eu pudesse, desbravar, massacrar, eu sempre fui assim, sempre quis tudo em seu devido lugar, odeio surpresas, porém sei muito bem lidar com as adversidades.

Dominei tudo, tudo o que eu pude e o que eu não poderia dominar, fiz o possível e consegui do mesmo jeito, eu sou assim, meu nome é Logan, e eu não dou o braço a torcer...

Capítulo 2

Um dia...

Na minha mansão vivia várias pessoas, porém eu era solitário...

Tomei meu banho, desce a escada espiral, e fui até a grande mesa que ocupava a copa da mansão, Carla como sempre me esperava, com o jornal em sua mão direita, e a xícara na outra... As empregadas começavam a nos servir, e claro, que como todos os dias, as discussões começavam...

- Logan, eu já falei com o médico, nós podemos começar o tratamento na hora que a gente quiser!
- Não acho que esse seja o momento apropriado Carla, mas tarde nós conversamos sobre isso!
- Que horas Logan, eu tenho 37! Você sabe que eu esperei muito.
- Já disse Carla, agora não é o momento mais oportuno, estou cheio de problemas na minha vida, tanto pessoal quanto profissional!
- Você é um egoísta, nunca pensa em ninguém além de você mesmo!
- Entenda uma coisa Carla, eu não estou pronto para ser pai!

- Então estamos vivendo um impasse, pois faz anos que eu quero ser mãe!
- Quando tudo isso passar Carla, quando tudo isso passar! Quem sabe nós não amadurecemos a ideia, mas agora não é o momento mais indicado!
- Eu sou casada com você há anos, e olha o que eu recebo em troca, apenas egoísmo! “Quando eu resolver os meus problemas, quando a minha empresa, quando a minha família!” Eu já ouvi tudo isso, você sabe que eu sonho em ter um bebê, e você sempre dizia que não era o momento!
- Não me culpe Carla, se você ainda não ficou grávida, te garanto que foi por você e não por mim!

O clima pesa...

- O que você está querendo dizer com isso?!
- Nada, deixa pra lá!
- Não Logan, não seja medroso, anda! Diz o que você queria dizer!
- Eu não quero te ferir!
- O que?! Diz, diga com as palavras, o que você disse com insinuações! Diga pra todos os empregados ouvirem, que eu não sou mãe porque não posso ter filhos!
- Eu não disse isso!
- Mas e daí que você não disse, você pensou, e pra mim isso basta!
- Mais um dia, mais uma discussão, por isso que eu não gosto de entrar nesse assunto com você!
- Sabe do que eu mais me arrependo Logan, de ter dado os meus melhores dias pra você! Disso que eu mais me arrependo, eu dei tudo pra você, mas ao contrário, você sabe passou ali, do meu lado, mas eu sabia que você não estava ali, estava longe, não sei aonde, não sei com quem!
- Isso não é verdade!
- Claro que é, você nunca esteve aqui, essa sua cabeça sempre viajou por outros campos, não sei qual... quero dizer... sei que tem alguém que deve habitar nesses seus pensamentos, grande CEO.
- Não comece Carla...
- Sua pior inimiga, não é mesmo?! Ou devo dizer sua melhor amiguinha de infância, Vivian Oliveira, você não consegue esquecer essa mulher! Você teve um passado com ela, e todo mundo sabe disso!
- Sinceramente não sei de onde você tira essas coisas! Eu odeio aquela mulher, odeio!
- Odeia mesmo Logan?! Eu não tenho tanta certeza disso! Você tenta disfarçar, mas no fundo, sei lá, parece que você oculta alguma coisa.
- Não tenho tempo pra isso, estou atrasado, tenho que chegar à empresa em meia hora.
- Isso Logan. Fuja, é isso mesmo que você sempre faz...

Sem dizer mais nenhuma palavra, Logan pega as chaves do carro, chega a sua luxuosa garagem, e escolhe com qual automóvel irá utilizar naquele fatídico dia...

Entre suas opções, Logan escolhe aleatoriamente e entra em seu carro, ainda um pouco confuso, as discussões com Carla se tornavam cada dia mais recorrentes, e ele não sabia até quando aquilo iria durar.

No trajeto até sua empresa, algumas lembranças ainda o atormentava, pensava em Vivian, mas com ódio, Logan não a suportava em um grau, que quando a via, tremia, suava frio, sentia coisas estranhas, inomináveis, ele realmente não sabia explicar, porém era perceptível que o CEO estava entediado daquela, mal sabia ele o que o destino aguardava para os próximos capítulos.

Se tinha uma coisa que tirava Logan do sério, era com certeza as coisas que ele não podia controlar, o CEO era ativo e controlador, gostava de dominar todas as situações.

Logan chegou a sua empresa, na mesma hora sua secretária fez questão de anunciar a presença de Catarine, a mãe do CEO o aguardava em sua sala.

Ao que tudo indica, Logan não se surpreendeu com a presença da matriarca ali, ela tinha vindo justamente para dar uma notícia para o filho.

- Mãe, que surpresa! O que devo o motivo da visita?!
- Não posso vir aqui para saber como o meu filho mais velho está?!
- Não disse isso! Apenas fiquei surpreso, não é habitual a senhora vir me ver, os seus outros dois filhos são tão trabalhosos, que parece que você só tem tempo para eles!
- O que foi Logan, não vá me dizer que está com ciúmes da mamãe?!
- - Por favor mãe, você sabe que eu sou maduro o suficiente para não pensar nesses tipos de bobagens!
- Ai Logan, você sempre teve dificuldade para expressar os seus reais sentimentos, por isso sempre era muito difícil pra mim te entender, Lauro sempre foi explosivo, Lorenzo sempre foi doce, mas você... você é uma incógnita!
- Talvez você não soubesse, mas eu sou um homem de gelo, sentimentos e emoções são coisas de pessoas fracas, eu sou a rocha dessa família, nunca me abalo por nada!
- Será mesmo meu filho, fico aqui me perguntando?!
- O que você quer dizer com isso, pare de dar voltas e vá logo ao que interessa!
- Você e essa mania de sempre querer saber de tudo para dominar a todos, já te disse meu filho, por melhor que você seja em algo, por mais perfeito e correto que você se porte, não é possível dominar tudo, não é! Você nunca soube lidar com isso!
- Me desculpe senhora Catarine, mas não concordo com você! Sempre se pode dar um jeito, não é verdade?!
- Não vou entrar nesse território, sempre brigamos pela mesma coisa!
- Que ótimo, agora prossiga de onde você parou!
- Temos problemas meu filho, problema...
- Que tipo de problemas?!
- Sua cunhada meu filho, sempre ela! A mulher do Lauro saiu com mais uma agora...
- O que foi, eles brigaram de novo, mais um escândalo?
- Não meu filho, parece que agora ela está implicando com você!
- Comigo, o que ela pode fazer contra mim mãe, não diga besteiras?!
- Poliana Bravo poder fazer qualquer coisa, e você já deveria saber disso meu filho, somos uma grande família, cheia de desavenças, provocações, ressentimentos, e muito mais, fico aqui perguntando a Deus quando teremos um mínimo de paz?!
- Por que você está falando isso mãe?!
- Simplesmente, porque ela tomou uma decisão, nem o seu irmão consegue fazer retroceder?!
- Diz logo mãe, o que ela fez?!
- Vou dizer, estou procurando as palavras certas, para não ver você surtando, mas realmente não consigo encontrá-las!
- Você está me deixando nervoso mãe!
- Calma meu filho, não precisa ficar nervoso, mamãe está aqui para o que der e vier!
- Então fala logo.
- Poliana quer uma parcela da empresa!
- Que parcela?! De que empresa?!
- Gimenes achou uma pequena cláusula no contrato do tentamento, que permite que Poliana consiga mexer nas ações das três empresas, tanto do Lauro, quanto do Lorenzo, e também da sua empresa, o que acontece que ela resolveu mexer na sua.

- Ela não pode fazer isso, eu sou o CEO dessa empresa, não vou permitir que ela comece a mandar e desmanda aqui dentro!

- Eu sei meu filho!

- E de quantos porcentos nós estamos falando?!

- Ela pode requerer 33% das ações da empresa.

- Que?! Como assim?! Eu não posso permitir que ela entre aqui com esse poder, eu iria perder a voz de comando, a liderança!

- Eu sei filho, você iria perder o domínio, o seu poder ficaria ameaçado!

- Eu vou acionar a justiça agora, vou contratar os advogados, ela não poder fazer isso comigo mãe!

- Eu sei filho, por isso eu queria te dizer com cuidado, eu sabia que você iria ficar enlouquecido!

- Eu não estou enlouquecido, eu estou puto da vida! Não vou permitir que ela brinque com essa empresa, por uma criancice dela!

- Mas eu ainda não contei a pior parte!

- Que pior parte, isso já foi bem ruim!

- Ela vai enviar uma representante, na verdade ela doou 33% da sua empresa para outra pessoa!

- Pra quem?! Pro Lauro?! Se for para ele, nós podemos entrar em um acordo, sei lá!

- Não filho, ela não deu essas ações para o seu irmão, ela doou para outra pessoa que não possui nenhum vínculo com a nossa família!

- Era só o que me faltava, ela fez a merda de colocar a minha empresa na mão de um estranho, que poder acabar com tudo!

- Na verdade, é uma estranha, é uma mulher!

- Uma mulher, que mulher?!

- Você a conhece, mas já não a vê faz um bom tempo, ela é sua pior inimiga, trata-se de Vivian Oliveira! Poliana deu 33% da sua empresa para a prima dela, a outra herdeira dos Oliveira, hoje pode entrar nessa empresa e fazer o que ela quiser!

Logan fica um pouco desorientado, a notícia o choca de uma maneira descomunal, ela não consegue processar a informação, e tem que sentar depois de ouvir o que a sua mãe veio anunciar.

- Eu não consigo acreditar nisso, uma Oliveira aqui dentro?! Já não basta o Lauro ter ficado com uma herdeira daqueles malditos Oliveira, agora a praga dessa família vai adentrar no meu templo, eu não posso permitir uma coisa dessas! Não posso!

- Eu sei filho, mas o que podemos fazer, coma herança que o seu pai deixou pra ela, infelizmente hoje Poliana pode fazer o que bem entender com a gente!

- Não, uma coisa eu não suporto, e é perder o controle, e não posso ficar sem ele! Se ela me colocou nessa situação, ela mesmo vai me tirar! Não vou permitir que Vivian Oliveira entre aqui!

- Eu sei filho, ela é sua pior inimiga! Você a odeia, e não suporta nem ouvir o nome dela, todos nós sabemos dessa rivalidade, mas por favor, não cometa uma loucura, eu tenho certeza que você vai se arrepender depois!

- Não mãe, não posso deixar ela entrar aqui!

- Meu filho, eu entendo que você esteja ressentido, sei que essa empresa é a sua vida, mas onde surgiu todo esse ódio contra essa mulher?!

- Você ainda me pergunta mãe, você ainda tem essa cara?! Pelo amor de Deus, os Bravo sempre odiaram os Oliveira!

- Deixa essa ferida e todo esse ódio no passado meu filho, há certas coisas que se deve esquecer!

- Não, eu não posso esquecer, porque dói, você me entende mãe! Dói!

- Meu filho, enterre isso dentro de você!

- Eu enterrei mãe, eu enterrei, mas o meu medo é que essa coisa ressuscite, esse é o meu maior medo, temo que isso aconteça!

- Meu filho, o que não têm remédio, remediado está!

- Será que você não consegue ver a minha angústia mãe, eu não posso deixar isso acontecer, e aquela desgraçada da Poliana, está fazendo isso puramente por vingança!

- Não importa os motivos dela meu filho, o importante é você voltar a si, e dar um jeito de fazer Vivian Oliveira desistir de trabalhar aqui!

- Mas essa mulher não havia viajado mãe?! Ela voltou para Alvorada?!

- Sim, e voltou com força total, assumiu a empresa principal da família Oliveira, inclusive já é a nova CEO de lá, e agora parece que também quer comandar uma parcela da nossa empresa Bravo!

- Ela não pode fazer isso, que ela fique com a empresa Oliveira, e esqueça finalmente que eu existo!

- Filho, todos nós sabemos do passado de vocês...

Nesse momento Logan se irrita...

- Não mencione isso de novo?! Eu sei meu filho, eu sei que é proibido falar do seu passado, mas não é melhor você superar tudo isso!

- E eu superei mãe, superei tudo! Nunca estive tão pleno na minha vida profissional!

- Na vida profissional, mas me diga uma coisa Logan, você é pleno na sua vida pessoal?! Você é feliz Logan?!

- Que pergunta mais inoportuna, essa coisa de felicidade... isso não existe, você tem bons momentos e momentos ruins, é nisso que a vida se resume!

- Não filho, a felicidade existe, eu sei que é difícil alcançá-la, mas ela existe, eu sei disso, porque em um período bem curto da minha vida, eu fui plenamente feliz!

- Por favor mãe, não vamos entrar nesse assunto!

- Tudo bem Logan. Estou vendo que eu estou te incomodando, acho que já está na hora de ir embora!

- Mãe, você está estranha, já não parece mais a mesma pessoa, sei lá, às vezes eu acho que você está até defendendo a Poliana...

- Sabe meu filho, eu já tive muitas coisas contra ela no passado, mas hoje, hoje eu vejo que ela faz o seu irmão feliz, mesmo com todas as brigas, e eu acho que foi pra isso que Deus fez as pessoas, para serem felizes... Eu, de alguma estranha maneira, aprendi a gostar dela. Também gosto da Carolina, todas essas tempestades passaram, eu acho que o único que ainda não se encontrou, foi você!

- Não comece mãe, se estar casado pra você é sinônimo de felicidade, saiba que eu sou casado há anos...

- Não é isso meu filho, entre você e a Carla, todos nós sabemos que existe apenas um contrato, nada além disso! Entre o Lauro e a Polina há uma química, entre o Lorenzo e a Carolina há amor, entre você e a Carla, há apenas um abismo, nada mais. É frio, sem gosto, monótono, ela não te suporta mais, e nem você a ela.

- O que foi Catarine, virou conselheira amorosa agora?!

- Não seja debochado Logan! Só estou falando o que penso! Eu só quero Logan, que você encontre a felicidade nessa vida, antes que seja tarde demais, essa vida aqui é muito curta Logan, muito curta, por isso não deixe para amanhã, o que você poderia fazer hoje!

- Do que você está falando?
 - Os mistérios serão revelados, pouco a pouco...
 - De que mistérios você está falando?!
 - Daquele seu passado que você tenta esconder de todo mundo, inclusive de você mesmo...
 - Eu não quero falar disso novamente! Por favor vamos para com essa conversa!
 - Tudo bem Logan, se a vida não te pega em uma esquina, ela te pega em uma próxima....
- Vou indo, não quero mais tomar o seu valioso tempo.
- Vou ao apartamento do Lauro, quero falar com a mulher dele hoje!
 - Eu já sabia que você iria fazer isso, e também acredito que a Poliana está esperando a sua visita.

Catarine vai embora, Logan fica pensativo, e também enfurecido, não consegue acreditar nas atitudes de Poliana, trazer Vivian Oliveira para dentro da sua empresa, realmente era um golpe baixo.

Depois de cumprir toda sua agenda, o CEO foi diretamente ao apartamento de Lauro e Poliana... Ele tocou a campainha, e quem atendeu foi Laura, a filha de Poliana, a garotinha disse para Logan...

- Oi tio Logan...
- Oi Laura, a sua mãe está?
- Sim, ela e o papai estão dentro do banheiro de novo, acho que eles estão tomando banho, mais uma vez, já é a terceira vez que eles vão pro banheiro juntos...
- É Laura, deve ser esse verão que faz as pessoas tomarem tanto banho assim!
- Mas nem está fazendo tanto calor tio Logan...
- Acredite Laura, para o seu pai e a sua mãe sempre é verão!
- Entendi, mas tio Logan, você está com raiva?! Você está com cara de bravo!
- Esqueceu Laura, que todos nós somos Bravos?!

Laura e Logan caem na gargalhada...

- Bravo, é verdade tio Logan! Sabia que eu tenho outra amiga agora!
 - Outra amiga?! Aonde, na escola?!
 - Não, ela é amiga da minha mãe, na verdade ela é prima da minha mãe, mas eu chamo ela de tia.
 - Qual é o nome da sua nova tia?!
 - Tia Vivian, esse é o nome dela, ela é tão lega tio Logan! Você com certeza iria gostar dela!
- Logan fecha a cara quando escuta o nome de Vivian.

De repente Lauro grita do banheiro:

- Lauro, com quem você está conversando?!
- Porém antes de Laura responder, Logan parte na frente:
- Sou eu Lauro.
 - Logan, para de conversar na porta, esses vizinhos são todos fofoqueiros! Diz Lauro, que me seguida sai do banheiro com a toalha enrolada no corpo:
 - O que você quer?! Pergunta Lauro.
 - Acho que você sabe muito bem, quero falar com a sua mulher!
 - Calma Logan, vamos com muita calma!
 - Eu estou calma, quem parece estar enlouquecida é a sua esposa, e as últimas coisas que ela vêm fazendo!
- Nesse momento Poliana chega à sala, e diz:

- Laura, vai pro seu quartinho vai amor, vai lá ver desenho!

Laura sai da sala, e Logan pede explicações para Poliana...

- Você está louca nesse momento, ou você já nasceu assim?!

- Não me venha com esse discurso, você sabe que eu tinha direitos, apenas fiz as coisas da minha maneira!

- Ok, você pode fazer o que quiser, mas mexer na minha empresa, isso é golpe baixo, ainda mais colocar como representante aquela mulher!

- Não é “aquela mulher” Logan! Ela tem nome e sobrenome, ou será que você vai colocar um apelido nela como fizeram comigo, como mesmo que vocês me chamavam?! Bastardinha?!

- Então é isso, é uma vingança, só que por que comigo?! Você não poderia fazer isso com o Lauro ou o Lorenzo!

- Acho que não, o Lauro salvou a minha vida, e o Lorenzo salvou a vida da minha filha, já você, nunca fez nada por ninguém, acho que você tem que evoluir como ser humano, passar por uma jornada, para se transformar em uma pessoa melhor!

- Não cara, eu não estou acreditando nisso, você está querendo me dá uma lição?!

- Vamos dizer que pode ser chamado assim!

- Então você vai colocar aquela mulher dentro da minha empresa só para me ‘transformar’?!

- Bom, a Vivian é uma excelente CEO, acho que seria maravilhoso para a empresa ter ela comandando, claro que juntamente com você!

- Você realmente está louca!

- Por que louca, só quero o melhor para você Logan!

- Você não vai fazer isso comigo, e muito menos com a minha empresa! Você está completamente fora de si!

- Não Logan, eu nunca estive tão centrada na minha vida, como estou agora, quem está perdido é você, quem está enlouquecido é você! Eu nunca tinha visto você tão desestabilizado dessa maneira, Vivian Oliveira realmente te afeta!

- Deixe o passado no passado, vou usar todos os artifícios necessários para que dificultar a entrada daquela mulher aqui...

- São vinte anos Logan, não vinte dias, tem 20 anos que você não encontra essa mulher, e acho que você continua apaixonado por ela, a sua pior inimiga, mas também a sua melhor amiga de infância...

Ao ouvir isso, Logan fica tão irado que vai embora batendo a porta, Poliana e Lauro se entreolham...

Capítulo 3

Um amor para recordar...

20 anos antes...

Casa da Família Oliveira....

Lá viviam as irmãs Oliveira, Roberta e Cristiana, e também os seus filhos, Vivian e Cristiana. A jovem Vivian acorda bem cedo, colhe algumas flores e vai até o túmulo de sua tia Lúcia, a mãe de Poliana, ela andou, andou e andou mais um pouco até chegar...

Havia um epitáfio:

“Ainda que eu falasse a língua dos homens e falasse a língua dos anjos, sem amor... eu não seria nada...”

Vivian não sabia o porquê, mas aquela frase a emocionava grandemente, chegada ao mais profundo do seu ser, e ali ficava, ecoando até a paz começar a ceder.

Lúcia era a tia preferida de Vivian, sempre foi a que ela tinha mais amor, quando ouvia suas histórias, Vivian sempre se sentia indestrutível, todos os problemas pareciam tão pequenos, todas as barreiras era tão rompíveis...

Mais além do que o impossível, era nisso que ela tinha que acreditar, no impossível, ela vivia um amor proibido, ninguém poderia saber que uma Oliveira estava completamente apaixonada por um Bravo.

Vivian e Logan eram inseparáveis, como carne e unha, o primeiro amor fica marcado na pele, não se pode apagar suas marcas.

Depois de visitar o túmulo de Lúcia, Vivian foi encontrar Logan bem perto dali, entre as oliveiras do campo, os relances do sol, faziam a paixão dos dois aflorarem ainda mais, ele vinha de moto com sua jaqueta preta, e sua olhos felizes.

Corria, o amor correr pelas veias até invadir a alma.

Vivian olhava para Logan, como se olhava para um amigo, eles sempre se conheceram, os dois deram suas mãos, e trocaram um beijo apaixonado...

Tantos sentimentos, tantas lembranças, tantas vidas para viver em uma só...

Parecia que a natureza toda parava para ver o amor dos dois, apaixonados uma vez, eternamente apaixonados, era o que sempre diziam um para o outro.

“Apaixonados uma vez, eternamente apaixonados...”

Logan havia trago o rádio, e nela tocava a canção que selava o amor dois dois...

“I hope life treats you kind

And I hope you'll have

All you've dreamed of

And I wished you joy

And happiness

But above all this, I wish you love”

Amigos apaixonados...

Há amores que duram um dia...

Há amores que duram uma semana...

Há amores que duram alguns anos...

Há amores que são eternos, e esse é o tipo mais difícil.

Pode-se desperdiçar toda uma vida tentando esquecer um amor eterno, não adianta, o fantasma estará sempre lá, assolando, a cada dia, um tormento, uma lembrança...

Recordando um amor, as lembranças são suficientes para alimentar um amor eterno?! As lembranças são afagos, alimentam, porém não por muito tempo, é como um vulcão que está prestes a entrar em erupção...

Vivian e Logan ficavam dia e noite trocando poemas entre si:

Vivian - Se quer alguém por sua beleza, não é amor, é desejo. Se quer alguém por sua inteligência, não é amor, é admiração. Se quer alguém porque é rico, não é amor, é interesse. "Se quer alguém e não sabe por que, isso é amor."

Logan - O amor é isso. Não prende, não aperta, não sufoca. Porque quando vira nó, já deixou de ser laço.

Vivian - Não me lembro mais qual foi nosso começo. Sei que não começamos pelo começo. Já era amor antes de ser.

Logan - Meu nome é amar, meu sobrenome é sofrer, meu apelido é sonhar, sonhar em te ter.

Vivian - Antes a inquietação de um amor, do que a paz de um coração vazio.

Logan - Não sei amar pela metade, não sei viver de mentiras, não sei voar com os pés no chão.

Vivian - Amor não se conjuga no passado, ou se ama para sempre, ou nunca se amou verdadeiramente.

Logan - Nunca digas que esqueceste um grande amor, diga apenas que consegues falar nele sem chorar, pois o amor é algo inesquecível.

Vivian - Não deixe para amanhã os beijos que pode dar hoje.

Logan - Não sei por que estudei na vida, se tudo o que eu preciso saber está na geografia do seu corpo, na história dos seus olhos e na química dos seus beijos.

Vivian - O verdadeiro amor não é aquele que se alimenta de carinho e beijos, mas sim aquele que suporta a renúncia e consegue viver na saudade.

Logan - Nosso amor é aquele sentimento forte, único e verdadeiro, que mesmo com o passar do tempo e com a distância que existe entre nós, jamais se desgastará, pois pertencemos um ao outro, juntos em um só coração. Te amo.

Vivian - E se o mundo acabasse hoje, já teria valido a pena só por ter conhecido você.

Logan - Um grande amor o vento não leva, a distância não separa e o inimigo não destrói.

Vivian - A medida do amor é amar sem medida.

Um casal apaixonado, que teria que lidar com um terrível segredo, isso iria os separar de uma maneira brutal.

Após aquele encontro maravilhoso, a vida real chamava pelos dois, escondidos de todo o resto do mundo, eles trocavam beijos, carícias e juras de um amor eterno, um amor inocente, que teria que sobreviver a muitas barreiras....

O amor consegue vencer tudo?...

Capítulo 4

O Segredo...

Vivian:

Havia coisas que realmente eu não entendia, onde todo aquele ódio tinha começado?

Não fazia sentido pra mim, realmente não fazia, a lei era clara e para todos, um Oliveira teria que odiar um Bravo, nunca engoli essa história, até que um belo dia minha mãe resolveu me contar um segredo de família, daqueles que você duvida se ouvir uma vez só.

Minha mãe, Roberta, nunca pode superar a morte do meu avô, nunca...

Ela sempre dizia que apesar dele ser um homem difícil, não era ruim, coisa que eu duvidava muito, que tipo de boa pessoa entrega sua própria neta, só por ela ser filha de um desafeto do passado?! Me desculpa, mas eu nunca cai nessa, de verdade.

Minha mãe sempre se aproximava de mim, para perguntar sobre os estudos, e eu sempre a respondia:

- Filha, como vão os estudos?
- Bem, mãe, tenho que estudar muito se quiser chegar tão alto?!
- E quão alto esse lugar seria?!
- Você vai ver, ainda vou ser presidente de uma grande empresa, vou comandar tudo!
- Minha filha...
- O que foi mãe?!
- Essas coisas são para os homens, eles que comandam empresas?!
- Quem disse, foi assinado por quem, que lei me proíbe de administrar uma empresa?!
- Tudo bem minha filha, eu não vou mais dizer nada, você é de uma geração diferente!
- Graças a Deus né mãe, porque eu não sou machista como a senhora!
- Não vamos discutir mais, tudo bem?! Eu vim até aqui para te contar uma coisa importante.
- O que foi dessa vez mãe?!
- Você tem que se afastar daquele menino, Vivian! Ameaçou Roberta;
- E por que mãe?! Eu gosto dele, nós nos amamos, por que não podemos ficar juntos, por causa desse ódio inexplicável?!
- Você sabe muito bem Vivian, que toda vez que um Oliveira se envolve com um Bravo, isso não acaba bem!
- Mas dessa vez a história será diferente!
- O que foi Vivian, você quer acabar como sua tia Lúcia morta?!
- Não, mas eu me orgulho muito da tia Lúcia, pelos menos ela viveu o que ela sempre sonhou!
- E quem é que sonha com a morte Vivian?! Isso não é um final feliz?
- É exatamente isso, ela não teve um final feliz por causa do seu pai, que destruiu a vida da própria filha.
- Isso não é verdade, ela buscou isso, ela procurou por isso, o destino só fez a parte dele.
- Quem saber de uma coisa: que se dane o destino, que se dane esse ódio, eu não compactuar com isso, sinceramente eu não preciso.
- Todos nós sempre precisamos de alguma coisa Vivian, sempre precisamos de alguma coisa ou de

alguém, a vida é um jogo de interesses, se quer receber primeiramente tem que dar...

- Aonde você quer chegar com tudo isso mãe?!

- Minha filha, as coisas não existem por existir, se o ódio existe é porque ele tem um motivo para estar ali!

- Eu tenho a minha opinião, e não vou mudá-la por causa disso!

- Você gosta tanto desse Logan assim Vivian?! Deixaria tudo para atrás só para ficar com ele?!

- Tudo e mais um pouco mais, não vou desistir do Logan por causa de algo que nem ele e nem eu fizemos!

- Cuidado Vivian, você ainda é muito jovem, mas o tempo passa minha filha, hoje você vê a vida de uma maneira, mas quando for mais velha, verá essa mesma vida de um jeito diferente. Hoje você acha que os anos não irão passar pra você, que você terá eternamente 17 anos, mas não será pra sempre, você verá que quantos mais os anos passam, mais amargurados ficamos, é assim que funciona, e o amor, ele se torna apenas um sonho bonito que nunca se realizou...

- O ódio só destrói quem o sente.

- Então prepara-se para se destruir minha filha, porque a maior herança dessa família é exatamente o ódio.

- Mãe, quando você se tornou essa pessoa?

- Não sei, não posso te dizer que dia me tornei essa pessoa, mas sei que esse também será o seu futuro, coloque uma coisa na sua cabeça, você não pode ficar com aquele homem, não pode!

- Eu vou ficar com ele, vou viver o meu amor, custe o que custar!

- Você não pode ficar com Logan Bravo!

- E por que não mãe?!

- Eu vou te contar Vivian!

- Então me conte logo!

- Você não pode ficar com o seu tio. Faz Roberta, uma revelação comprometedora...

- Primo, do que você está falando mãe?! Fica surpresa Vivian...

- Logan, Lauro e Lorenzo são meus meio-irmãos, filhos bastardos do meu pai com Catarine Almeida.

Vivian fica em catarse, não consegue acreditar nas palavras ditas por sua própria mãe, como assim Logan é irmão da sua mãe, isso suava realmente estranho, mas como assim Catarine?

- Catarine e meu avô tiveram um caso?!

- Sim minha filha, os dois tiveram um caso, e desse caso nasceram Logan, Lauro e Lorenzo, os três não sabem que são filhos de um Oliveira, pois Catarine, aquela traidora, fez questão de esconder dos seus bastardos!

- Mas... mas...

- Assim é a vida minha filha, quando penda que está a dominando, se vê em uma situação dessa!

- É inacreditável, parece mentira, eu não consigo acreditar nisso! Como você pôde me esconder isso por tanto tempo?!!!

- Não tinha outra opção Vivian, eu era obrigada a ocultar esse segredo, não dissemos nada, foi como um pacto...

- Isso não é um pacto mãe, é uma mentira, e das grandes, que mais sabe disso?!

- Eu, sua tia e Júlio Bravo!

- Você jamais deveria ter escondido isso de mim?!!!

- Mas estou te contando agora, para ver se você se afasta de vez daquele bastardo!

- Não, eu fiquei surpresa com isso que você me disse, mas jamais vou desistir do Logan... Jamais...

Vivian correu, o mais rápido que pôde, a dor que sentia a consumia, ela não sabia lhe dar com isso.

Roberta então teve um plano, teria que se unir com seu pior inimigo, para poder separar aquele jovem casal apaixonado...

O encontro fatídico...

Roberta com seus passos sorrateiros, vai ao encontro de um homem misterioso, ela precisava de ajuda para conseguir separar sua filha de Logan Bravo.

Ela chega primeiro, e espera a mesa, enquanto isso bebe uma dose de vodka, ela ouve passo, e quando se vira, ela o vê, é exatamente quem ela esperava, eles se entreolham, e depois o homem se senta ao seu lado.

Roberta é a primeira a se pronunciar:

- Júlio Bravo, pensei que você não viria?!
- Eu sempre cumprio os meus deveres?!
- Há quanto tempo? Desde dia em que você matou o meu pai a sangue frio!
- Eu não vim até aqui para falar sobre isso!
- Eu sei, então vamos diretamente ao que interessa! Quero o seu filho longe da minha filha!
- Então é verdade?! Os dois estão juntos?!
- Sim, estão juntos, e você sabe muito bem que isso não pode acontecer!
- Sei, se não soubesse não estaria aqui falando com você, isso já acabou mal uma vez, vamos nos precaver para que o mesmo erro não ocorra novamente, os Oliveira e os Bravo jamais se misturarão!
- Nisso nós concordamos completamente, não devem e não podem. Você tem algum plano.
- Sim, não vou deixar que o meu filho passe pela mesma dor que eu passei, quando se perde o amor da sua vida, você também morre por dentro, se depender de mim, Logan jamais passará por isso!
- Muito menos, eu irei permitir que minha filha acabe como a minha irmã, morta por alguém que não valia a pena! Há limites que devem ser respeitados...
- Mas quem disse que para os apaixonados há limites?!
- Aonde há ódio, jamais haverá amor!
- Aonde há amor, jamais haverá ódio! Preferi inverter o seu ditado, mas já sei o que devemos fazer para separá-los.
- Ótimo, vamos acabar com isso, antes que seja tarde demais!
- Conheço a filha de um dos meus gerentes, ela gosta do Logan, acho que ela poderá ajudar nessa hora difícil.
- Qual é o nome dela?!
- Carla Gouveia, você conhece?!
- Sim, ela é uma moça muito bonita, sim... ela é perfeita para o nosso plano, ela ajudará e muito, acione logo a presença dela, que homem consegue resistir a uma bela mulher?!
- Falarei com ela, acho que não acharei nenhum inconveniente!
- Tomara, porque se ela falhar, será difícil separar esse dois!

- Mas você também terá que fazer sua parte!
- E farei, tenho tudo planejado!
- Sem erros... Diz Júlio Bravo.
- Sem erros.
- Que um dia o Logan possa me perdoar pelo que estou fazendo com ele! Se lamenta Júlio...
- Se ele descobrir Júlio Bravo, seu filho jamais te perdoará, eles se amam, são amigos de infância, e nós faremos eles se tornarem inimigos....
- Sim, de amigos a inimigos, que triste fim para um a amor tão inocente...

Capítulo 5

Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum...
(A separação)

Enquanto dois jovens sonhavam com uma vida que jamais poderiam desfrutar juntos, do outro lado as famílias de ambos se uniam para separá-los, triste quando isso acontece, as vezes o amor não vence no final.

Carla entrou nessa história sem saber nada, ainda cheia de ilusões, sempre foi apaixonada por Logan, ele sempre soube disso, porém nunca a enxergou assim, sempre a viu como uma boa amiga, nada além disso, Logan sempre foi completamente apaixonada por Vivian, e os anos mostraram que sua tentativa de esquecer Vivian seriam totalmente frustradas.

Júlio sabia que teria que separar Logan de Vivian, eles jamais poderiam ficar juntos, nunca poderiam ter ao menos se conhecido. O patriarca dos Bravo sabia de todos os males que um romance proibido acarretaria, por isso resolveu cortar o mal pela raiz, contudo, seria mesmo a única opção?

Quem dentre vos não possui um pecado, quem dentre vos nunca cometeu um erro na vida, quem dentre vos nunca se arrependeu nessa existência insana, onde os tropeços são mais fáceis do que os acertos?

Era difícil entender um amor tão puro, tão ingênuo, tão pleno, em um mundo que cada vez mais é dominado pelo ódio, os Bravo e os Oliveira apenas materializaram isso, esse ressentimento sem explicação, sem fundamento, que teria que ser passado de geração a geração.

Vamos lá, Lauro sempre foi o mais expressivo dos três irmãos, nunca escondeu de ninguém seus sentimentos, sempre foi assim, Lorenzo sempre foi o mais romântico, apaixonado, visivelmente perceptível, saltava aos olhos, mas Logan, Logan era o mais misterioso, pois ninguém sabia do seu passado, Logan se transformou em um dominador para se proteger, de que? Daquela dor do passado que ele nunca conseguiu superar, de todo aquele ressentimento que ele nunca soube processar, como era ambíguo, sentir e omitir, esse era Logan Bravo, enterrou dentro de si um amor interminável, que não cabia dentro de si, e todo que cabe dentro de nós, acaba transbordando para outra parte, e Logan se tornou um amargurado.

Para até então jovem Vivian Oliveira, a revelação de sua mãe lhe pareceu espantosa, ela nunca soube ver o mundo através de uma ótica confusa. Para Vivian. Ou tudo era branco ou azul ou vermelhos, daquela maneira ela se entendia.

A filha de Roberta Oliveira estava sem chão, essa é com certeza a melhor definição. Tudo aconteceu tão rápido, mais tão rápido, que Vivian nem podia fazer alguma coisa, não havia tempo, nem para ela, tampouco para Logan.

O destino já estava marcando suas cartas, nada mais poderia ser parado.

Carla guardava um trauma dentro de si, ainda era muito nova, pensava que jamais poderia contar aquilo para alguém, guardou esse segredo em total sigilo, só ela sabia, e arrastou aquilo com ela até o final dos seus dias.

Ninguém conhece verdadeiramente ninguém...

Carla havia sido estuprada, foi um episódio em sua vida, que ela jamais poderia esquecer, aquilo

marcou ela profundamente, dois meses depois ela descobriu que ficou grávida do estuprador, seria difícil ocultar por muito tempo, já que Carla não tinha namorado, e que seu pai rígido jamais aceitaria que ela se tornasse uma mãe solteira.

A única pessoa em que Carlinha, como era chamada, depositou toda sua confiança, foi em Logan, ela contou para ele que estava grávida, que não poderia contar com o pai do seu bebê.

Logan ficou perturbado com a revelação de Carla, sabia que o pai da garota não iria suportar a ideia de que a filha estivesse grávida, e que o verdadeiro pai iria abandoná-la.

O que poucos sabiam, era que Carla já havia contado isso para outra pessoa, e foi para Júlio Bravo, e foi aí que o patriarca da família aconselhou a menina a contar tudo para Logan, Júlio conhecia seu filho mais velho, sabia que era o mais responsável.

Logan seria incapaz de deixar Carla sozinha, apesar de todo o amor que se refletia por Vivian. O futuro CEO tomou uma das decisões mais precipitadas da sua vida, e que se arrependeu algum tempo depois, mais assim são os jovens, impulsivos, não medem as consequências, agem com o coração, e essa força é uma das coisas mais bonitas da juventude, o não ter medo do amanhã. No dia seguinte, Logan se casou com Carla no primeiro horário da capela Alvorada, o mais velho dos Irmãos Bravo, achou que poderia explicar tudo para Vivian, e que ela entenderia seus motivos, tudo se encaixaria, mas não foi o que aconteceu.

O que Logan achou que faria depois com Carla, e depois dela ter o bebê?!

Eram questões que não se passavam pela sua cabeça, ele não fez as perguntas certas e acabou tomando as decisões erradas.

Alguns dias se passaram e os boatos foram se espalhando, o casamento de Logan e Carla estava na boca dos moradores de Alvorada. Roberta por sua vez, fez a sua parte, jogou seu veneno, Vivian não acreditava em sua mãe, nem em outras pessoas, queria ouvir aquilo da boca de Logan. Confiante de que tudo aquilo não passava de uma grande mentira, Vivian foi à procura de Logan, chegando naquele lugar paradisíaco, onde os dois costumavam se encontrar, viu Logan de longe, e correu para os seus braços, naquele abraço havia amor, e do verdadeiro, mas não compreensão, as intrigas podem causar verdadeiros danos na vida de uma pessoa.

Logan interrompeu aquele abraço, e fez sua revelação, Vivian sorria para ele, confiava tanto no seu amado, que ninguém poderia separá-los.

-Vivian, eu preciso de falar uma coisa!

- O que foi dessa vez, sabem o que andam espalhando por aí?! Que você se casou às pressas, porque tinha engravidado uma garota, isso é impossível!

Logan olhou para Vivian, e viu que em seus olhos tudo o que ela queria ouvir, era uma negativa, porém não foi o que aconteceu.

-Você sabe que eu te amo muito, não é mesmo?!

Vivian entendeu na hora...

-O que você fez Logan?!

- Eu tive que me casar com ela, tive meus motivos, vou te explicar tudo!

Vivian se prostrou em sinal de total decepção ao ouvir aquela revelação:

-O filho que a garota está esperando é seu?

Logan não poderia contar para Vivian toda a verdade, pois Carla o fez prometer que jamais contaria a verdade para ninguém.

Ele não respondeu, Vivian então desolada, e com raiva, começa a ofender a Logan:

-Claro, minha família sempre dizia, nunca confie em um Bravo, eles vão trair você, eles ofegam quem lhes dá carinho, isso nunca poderia dar certo.

- Espera Vivian, eu vou te contar toda a verdade, eu te juro!
Mas nem Logan sabia de toda a verdade, afinal de contas Carla ocultou que seu bebê era fruto de um estupro.

-Calma Vivian, eu vou te dizer o que aconteceu!

- Não Logan, o que aconteceu foi que eu fui uma burra, uma idiota, que acreditei nessas suas palavras falsas de amor, nessas juras que você jamais poderia cumprir, em pensar que eu pensei que eu fosse passar toda a minha vida do seu lado, ainda bem que essa sua máscara caiu agora, porque eu vou refazer a minha vida! A minha vida!

- Nunca te disse mentiras Vivian, tudo o que eu fiz tem um motivo, tudo tem uma explicação, jamais te enganaria!

- Eu não quero te ver nunca mais, nunca mais! Espero que a sua vida seja um inferno, que todos os dias você acorde e vá dormir com um peso nos ombros, que você nunca seja feliz, você não valia o que eu pense que valesse, na verdade você não vale absolutamente nada.

- Não me diga isso Vivian, eu sei que nós voltaremos a nos ver. Você precisa de tempo.

- Nenhum tempo vai fazer eu esquecer isso, espero que nós nunca mais nos vejamos, porque seria um total desprazer perder mais tempo com você!

- Tudo isso é da boca pra fora, eu sei que você me ama!

- Eu posso até te amar Logan, mas eu odeio ser passada pra atrás, eu odeio ser feita de boba!

- Meu amor, deixa eu te dizer a verdade...

- Nem mais um apalavra, elas não te pertencem mais, seus lábios são mentirosos, sua vida é cercada de intrigas, e sua família nunca valeu nada...

Depois de dizer essas últimas palavras, Vivian sai correndo, e Logan vê ela se afastando...

Após voltar para casa, Carla pergunta se Logan está bem, mas ela percebe que alguma coisa deixa o dominador inquieto...

Chateado, Logan não consegue dormir, enquanto isso Vivian já planeja sua vingança...

Alguns dias depois...

Um belo dia, Logan está voltando do mercado em sua caminhonete, Carla está ao seu lado, e o futuro CEO imagina que aquela briguinha entre ele e Vivian não iria durar muito.

Até que Logan vê uma imagem que o desestabiliza, em um outdoor da cidade de Alvorada, Vivian aparece beijando Gabriel, um garoto que sempre foi apaixonado por ela, e que Logan odiava só de ouvir o nome dele, imagina o que se passou pela cabeça dela?!

O choque foi tão grande, que Logan quase bateu o carro na estrada, Carla não entendeu a reação do CEO, e ficou em desesperada, já que Logan quase matou os dois.

-O que aconteceu com você Logan?!

- Nada Carla, isso é problema meu, não se meta!

Logan estava possuído pela sua raiva, não conseguia controlar, era muito difícil para ele entender as atitudes de Vivian, já que ele se sentia injustiçado, se casou com Carla para ajudá-la, mas Vivian não deixou ele explicar isso para ele, os mal-entendidos dessa vida, realmente atrapalham os destinos que se chocam o tempo inteiro.

Logan iria falar com Vivian a todo custo, por isso foi até a fazenda dos Oliveira, e chegando lá, claro que foi super mal recebido.

Cristiano Oliveira, foi o primeiro a recebê-lo:

-Veja quem chegou, se não é o primeiro irmão Bravo?!

- Eu quero falar com a Vivian?!

- E quem você acha que é para chegar aqui dando ordens?!

Até que Roberta aparece:

-Se não é a praga Bravo invadindo as nossas terras?!

- Eu já disse, quero falar com a Vivian agora mesmo,e não vou ir embora até falar com ela!!!

- Então você pode montar um acampamento aqui nas terras Oliveira, porque Vivian não vai voltar nem tão cedo?! Diz Roberta.

- E pra onde ela foi?! Pergunta Logan desesperado...

- Foi pra Europa, vai estudar para administrar as empresas da nossa família, além de construir sua vida com o namorado dela, o Gabriel, já que ele foi junto com ela...

Logan fica baqueado com as revelações de Roberta, que aconselhou a filha sair do país, para assim poder esquecer Logan.

O clima de tensão só aumenta, Logan se sente destruído, pega sua caminhonete vai embora...

Chorando desenfreadamente dentro do seu carro, Logan se sente injustiçado, Vivian não poderia ter feito aquilo com ele, e a maior prova do seu amor, teria sido confiar nele, mas agora, ir embora pra Europa, e ainda ir junto com Gabriel, foi um golpe muito baixo, ele também não poderia perdoar aquele ato de sua amada.

Foi então que Logan, dentro daquele carro, chorando horrores, decidiu uma coisa, a partir daquele momento, Vivian Oliveira, seria sua maior inimiga, o ressentimento de Logan crescia, e todo seu amor, viraria ódio com o passar dos anos.

A família Oliveira sempre foi inimiga da família Bravo, e a partir daquele momento, aquilo havia se transformado em uma lei dentro do se de Logan.

Ele odiava Vivian Oliveira, e jurou que jamais a procuraria novamente, não podia nem ouvir seu nome.

O tempo foi passando, e Carla via sua barriga crescendo, chegou um momento, que ela sabia que não poderia ter aquele bebê, pois seria um fardo para toda sua vida, uma terrível recordação do seu estupro.

Foi quando Carla resolveu fazer um aborto clandestino, com muita dor no coração, e sem poder dizer a ninguém Carla acabou fazendo o aborto, porém houve complicações, que privaram Carla de voltar a engravidar, essa foi a maior frustração de Carla, já que o seu maior sonho sempre foi ter um filho de Logan, seu marido, nunca soube que Carla havia sido estuprada, e que não poderia ter mais filhos, porque fez um aborto em situações deploráveis, esse trauma, Carla guardou somente para si.

Os anos foram passando, na verdade muitos anos...

20 anos, até o reencontro de Logan Bravo e Vivian Oliveira, a maior inimiga do CEO...

Capítulo 6

O ódio não abriga o perdão...

Alguns anos depois, Júlio Bravo se encontrava nas últimas em um hospital da cidade de Alvorada, arrependido do que tinha feito, o patriarca resolve conversar com o seu filho mais velho, para tentar tirar o pesar que o assolava há anos.

Quando chega a hora de alguém, não tem jeito...

Chamado pelo pai, esse Logan mais velho, mais astuto e mais sombrio, vai até a cama do pai, que o olha com uma ponta de desesperança...

-Chegou a minha hora Logan...

- Não diga uma coisa dessas...

- Nem sem meu filho, as vezes acho que você e seus irmãos estão doidos pra me verem no caixão!

- Como o senhor pode achar uma coisa dessas de nós?!

- Eu não sei como vocês se tornaram essas pessoas?! Na verdade eu não como!

A mãe de vocês só pensa na minha herança, e vocês fazem o mesmo, mas não os culpo, afinal de contas eu tenho culpa de vocês serem tão gananciosos!

-E é um pecado querer tudo de bom dessa vida?!

- Não, mas vocês aprenderem a ganância do mais, não importa quantos litros de água vocês bebam, vocês sempre continuam com sede, quanto mais tem, mais quer, essa sua cobiça está te destruindo Logan, não sei aonde você se transformou em uma pessoa tão ambiciosa, quando você era jovem, ajudava tanto os outros, sempre estava a disposição, onde foi que você mudou tanto, e se transformou em um homem tão amargurado?!!!

- Ouvindo você dizendo isso, parece até mesmo que você é um santo senhor Bravo, como você construiu todo esse império, sendo amigos dos concorrentes?! E a resposta é não, você sabe que para se sobressair você tem que deter a concorrência, se você não massacra no mundo dos negócios, acaba sendo massacrado, é uma selva, e lá também é válida a lei da sobrevivência.

- Você não está de todo errado, muitas das vezes eu realmente fiz isso, mas sempre tive uma dor na consciência, coisa que nem você e nem seus irmãos demonstram, se tiver que passar por cima, vocês o fazem sem o menor remorso. Um dia, eu espero, não estarei mais aqui para ver, vocês três vão mudar, vão ser regenerados, e deixarão de ser tão inescrupulosos, vão ver que nem tudo nessa vida é dinheiro e nem poder, vocês reduziram tudo a um jogo, onde sempre querem vencer, onde sempre querem ter tudo, mas não se poder ter tudo nessa vida, como não se pode vencer todas.

- Ainda que você ache isso correto pai, digo pra o senhor, que nem eu, nem o Lauro e nem o Lorenzo vamos mudar nossas filosofias de vidas, somos adultos e não mudamos mais.

- Há uma coisa que muda a criança, o adulto e o velho, e é o amor meu filho, quando toparem com ele, eu posso te garantir que tudo vai mudar, o amor faz o cão ladrar versos, o que ele não pode fazer?!

- Não me venha com essas baboseiras românticas, você sabe que eu não acredito nisso!

- Mas já acreditou nisso um dia, quando você era apenas um adolescente, que vivia sorrindo sem

- nenhum motivo. Esse era você, estava apaixonado pela vida, cheio de ilusões, hoje carrega toda essa amargura consigo, arrasta corrente, e ainda faz a sua esposa infeliz.
- Não pense que a Carla é uma santa, pai, pois ela não é, muito pelo contrário, se seu faço mal pra ela, com certeza ela me devolve isso.
 - Sua mulher já sofreu muito, você deveria compreendê-la mais.
 - Sabe pai, me sacrifiquei muito pela Carla, e hoje depois de tantos anos, ela ainda não me contou quem era o pai do filho que ela perdeu, e vou até além, parece que de alguma maneira ela me culpa, não sei onde foi que eu errei.
 - Filho, e aquela moça, a Vivian, eu sei que você gostava dela, quem sabe as coisas não se ajeitam agora que vocês são adultos?!
 - Nem me fale uma coisa dessas, eu odeio aquela mulher, eu odeio mais do que tudo nessa vida, se seu pudesse não a veria nem pintada de ouro.
 - Já faz tantos anos filho, perdoe-a, ela era uma menina...
 - E já demonstrava não ter nenhum caráter, deus me livre de vê-la novamente, nem saberia do eu seria capaz.
 - Um dia você saberá tudo, não será pela minha boca, eu já não vou estar mais aqui, mas por favor me perdoe por tudo o que eu fiz, Logan eu sempre quis fazer o melhor, mas talvez eu tenha cometido um erro.

Logan fica pensativo com as declarações de Júlio, ele até iria contentar o pai, mas não fazia muito sentido o que ele dizia, talvez ele já estivesse confuso com a morte chegando...

Júlio tentava pedir desculpas para o filho, mas mesmo ali, no leito de sua morte, não conseguiu, pois via no rosto do seu filho, que ele ainda não tinha esquecido aquela inimiga de infância.

Depois de Logan falar com o pai pela última vez, foi a vez de Lauro, e o arrogante foi a última pessoa que falou com o patriarca dos Bravo.

Capítulo 7

O Retorno da Inimiga...

Dias atuais...

Depois de 20 anos longe da cidade de Alvorada, finalmente Vivian Oliveira retornou para seu lar, sua mãe Roberta a esperava, a CEO estava decidida com o seu plano, iria fazer a vida de Logan Bravo um verdadeiro inferno, ela achava que o antigo namorado havia a traído, e Vivian nunca conseguiu superar isso.

Já havia falado com a sua prima Poliana por telefone, e ela já havia feito de Vivian sua representante na empresa de Logan, a Oliveira não precisa daquilo, pois tinha várias empresas, mas tinha que fazê-lo, era algo de teor pessoal, uma coisa mal resolvida, que já tinha 20 anos que Vivian teria que fazer para se ver livre daquele sentimento.

Seria uma guerra, e ninguém iria ceder...

Vivian, como de costume, acordou cedo e foi até o banheiro, se olhou no espelho, e viu seu reflexo, ela sabia que não tinha muito tempo, e se quisesse fazer aquilo, teria que ser rápido, mais uma vez Vivian e Logan não teriam muito tempo, pra cicatrizar as feridas do passado, ela lava o rosto, e de repente começa a tossir se parar, até que começar a expelir sangue, mas não se surpreende, na verdade parece que aquilo acontece com frequência na sua vida, ela depois age como se nada tivesse acontecendo, era assim que Vivian sobrevivia, fazendo a mentira parecer verdade, negando sua doença a todo custo, sua mãe Roberta, a esperava em seu quarto, e percebeu que havia uma gota de sangue em sua blusa.

- Filha, troque de blusa, tem uma gotinha de sangue bem aí. Apontou Roberta Oliveira...

- Tudo bem mãe, eu já vou trocar a blusa...

- Você parou com a medicação filha?!

A pergunta de Roberta deixa Vivian extremamente irritada:

- Eu já falei mãe, pra você não tocar nesse assunto...

- Eu sei filha, mas eu não estou pronta...

- Mãe, eu estou morrendo...

- Não diga uma coisa dessa minha filha...

Até que Vivian solta um sorriso:

- Estou morrendo de fome, vamos tomar uma café da manhã bem reforçado...

Vivian sempre teve o dom de tirar um sorriso nas situações mais difíceis, nisso Roberta respondeu a filha com um charmoso sorriso com covinhas:

- Então vamos tomar um café! Disse Roberta.

- E filha, é hoje que você vai na empresa daquele homem?!

- Sim mãe, e você sabe muito bem disso, Poliana me pediu encarecidamente que eu a representasse, e eu vou fazer esse favor para minha prima.

- Não diga uma coisa dessas Vivian, eu te conheço, você vai entrar naquela empresa para implicar com aquele homem!

- Não diga bobagens mãe, eu vou para aquela empresa para fazer com que ela renda cada vez

mais.

- Vivian, nós temos várias empresas, você poderia continuar na Europa, comandando tudo, como sempre fez, mas não, você teve que voltar para Alvorada, e foi por causa daquele homem, eu sei disso!

- Eu tenho coisas pra resolver aqui mãe, e você sabe que eu não tenho muito tempo!

- Não diga uma coisa dessas, minha filha!

- Eu não tenho muito tempo, porque eu estou atrasada! Te peguei pela segunda vez hoje! Sorri Vivian...

- Você é uma palhaça mesmo! Mas por favor filha, não se meta com os Bravo, você sabe muito bem que os Bravo e os Oliveira não se bicam...

- Para mãe com essa mesma história, não precisa repetir mais, nós dois sabemos que somos inimigos, a guerra está entre nós, você não precisa ficar me lembrando isso a todo momento.

- Se você sabe que nós somos inimigos, por que você entrará no território que ele domina, você não acha perigoso?!

- Eu gosto de adrenalina, e você sabe disso! Vou entrar na empresa dele, como uma rainha, e vou sair como uma imperadora, não precisa se preocupar, o que tiver que acontecer, acontecerá...

- Não sei Vivian, você está muito tranquila, esse homem fazer alguma coisa com você, já têm 20 anos que vocês não se encontram, talvez você não o reconheça mais!

- Ele pode ter mudado, mas uma coisa eu sei, ele me odeia, de graça, porque eu nunca fiz absolutamente nada contra ele, mas se alguém tem algum motivo, esse alguém sou eu!

- Filha, esquece isso, tem tantos anos, você é uma mulher respeitada, não precisa voltar para se vingar de ninguém!!

- Não se meta nas minhas coisas mãe, o que eu vou fazer está feito, não tem mais volta!

- Tudo bem Vivian, você não deixa eu dar um palpite!

- Isso mesmo mãe, não se meta, é melhor, não gosto que ninguém tente opinar, a vida é minha e eu faço o que quiser dela!

- Tudo bem Vivian, não está aqui quem falou, você que sabe!

- Agora deixa eu ir, tenho uma reunião com o conselho hoje, tenho que chegar naquela empresa como sangue nos olhos!

- É Vivian, quem consegue tirar essa ideia da sua cabeça?!!

- É hoje!

Vivian ajustou os últimos detalhes, e tudo estava se encaminhando para o reencontro fatídico.

E mais um dia começava naquele enorme edifício, Logan sabia que teria que derrubar Vivian o mais rápido possível, ele sabia que poderia contar com o conselho formado pelos acionistas, já sabia também que apesar de representar 33% das ações, Vivian era uma novata ali, contudo Logan estava temeroso, pois Vivian era uma excelente CEO.

Logan Bravo foi o primeiro a chegar, arrumou a sala oficial das reuniões, e estava pronto para enfrentar aquela mulher que ele não via a mais de 20 anos, o CEO fazia de tudo para acreditar em sua afirmação, de que o que aconteceu no passado fica no passado, porém, até que ponto Logan realmente fazia aquilo se equivaler dentro de si, pois o que a boca diz com palavras, o olhar desmente com ternura.

Ele estava nervoso, pois mais do que a empresa, ele iria reencontrar uma pessoa, e não tinha a menor ideia do que poderia acontecer, não sabia o que iria sentir quando visse novamente o rosto de Vivian Oliveira, a pessoa que ele mais odiava naquela família.

Os acionistas começaram a chegar, Logan estava sentado na cadeira central, a que demonstrava

mais poder, e também que impunha mais autoridade, os acionistas começaram a conversar com o CEO da empresa:

Acionista 1 – É realmente um absurdo Logan, essa mulher se tornar representante da sua cunhada.
- Eu sei disso, nunca deveria trazer problemas pessoais para dentro do âmbito profissional, vocês sabem muito bem que eu sou um homem extremamente responsável.

Acionista 2 – Claro que sabemos Logan, você sempre liderou essa empresa com as mãos firmes, nunca deixou a desejar, sempre dominou tudo ao seu modo, eu também acho inverossímil que essa mulher chegue nessa empresa com tanto poder!

- Realmente, ainda mais uma Oliveira, Poliana fez isso só para me tirar do sério, mas se esse era o objetivo dela, ela vai se dar muito mal, não vou deixar a presença dessa mulher me abater, se ela veio aqui procurando briga, é exatamente isso que ela vai encontrar!

Acionista 3 – Logan tenha cuidado, Vivian Oliveira é famosa nesse meio, conhecida como a dama de ferro, ela é uma grande especialista, e ninguém aqui pode negar os méritos dela.

- E quem disse que nós precisamos de algum especialista aqui, a minha empresa está indo a mil maravilhas, as finanças vão bem, e o capital está estabilizado, funcionários satisfeitos, a presença dela é realmente irrelevante para o bem-estar dessa empresa...

Acionista 4 – Também concordo, essa mulher não tem nenhuma serventia nessa empresa!

De repente a porta se abre, e ela entra, finalmente o reencontro depois de 20 anos, Vivian Oliveira e Logan Bravo estão frente a frente, e ali tudo se resume a um jogo de fingimento, quem finge melhor ganha.

Logan finge que não sente absolutamente nada com a presença de Vivian naquela sala, porém por dentro, ele é invadido por uma grande explosão de sentimentos, confuso ele não sabe que emoção é a correta, porém aquele iceberg que tinha dentro do peito, começa a derreter.

Vivian ficar por alguns instantes paralisada, suas pernas tremem, os dois se entreolham, e ele a olha tão profundamente, mais tão profundamente, que com os deslizar das pernas de Vivian, ela tem um orgasmo utópico bem ali, seu coração acelera, e ela quase não consegue conter a evidente atração física que sente pelo CEO...

Por sua vez, aquele instante para, o tempo para, ninguém está mais naquela sala, a não ser os dois, Logan imagina que Vivian está usando uma roupa sexy de couro, e que pede para ele a dominar por completo, ele começa retirando o seu cinto, depois desabota seu terno italiano, Vivian delicadamente solta seus lindos cabelos escuros, e ele a deita em cima da mesa, e ali mesmo, ali mesmo ele a amarra com o seu cinto bege, com as mãos atadas, Vivian parece querer fugir, mas Logan a domina, e começa a tirar toda a sua roupa, imagina seu corpo nu em cima daquela mesa, e com as mãos atadas, evidentemente e com facilidade ele tem uma ereção incontrolável, pensa em a foder por todos os seus orifícios, um a um, e que ela implore de joelhos que ele a goze por toda extensão do seu corpo, seus seios redondos deixando o esperma derreter sob sua pele quente e suada, tocando seus cabelos negros e olhando dentro dos seus olhos escuros, Logan penetra tão profundamente, que ela não consegue nem respirar, pois o prazer não permite que nenhuma racionalidade chegue naquele ponto, ali o que se mostra é o lado mais animalesco do ser humano, o sexo se funde com o instinto, não se pode resistir a tamanha atração, não se pode controlar, ainda mais quando a uma latente tensão no ar, o tesão só aumenta...

Porém isso apenas aconteceu na fantasia, pois na mesa daquela sala de reuniões o clima era uma dos mais pesados, apesar de Vivian ter tido um orgasmo de só olhar para Logan, e o CEO não poder levantar, já que estava com uma ereção irreversível....

Ela se senta, e se pronuncia:

- Nem só de pão viverá o homem, mas de todas as ações que uma representante possui, e nesse caso, sou a responsável por cerca de 33%, praticamente uma quantidade mais do que considerável, mas me diga uma coisa Logan Bravo, seus acionistas puxa-sacos não vão falar por você não é mesmo?! Ou devo concluir de que você terá um porta-voz nessa reunião tão importante para essa empresa, na qual inclusive o senhor responde pelo cargo de CEO vigente!

- Não fale comigo nesse tom senhora Oliveira, embora não consiga ocultar do mundo inteiro que possui 33% das ações, pelo menos se dignifique a não ficar alardeando isso, se todos nós estamos aqui nessa empresa todos os dias, sabemos bem, que a senhora é representante oficial da dita cuja Poliana Oliveira Bravo, na qual o nepotismo é evidente, já que ela é sua prima, esperava um pouco de caráter de uma pessoa tão respeitada nas altas rodas, entrar em uma empresa sucessora, apenas por implicações infantis, acho que a senhora não tem mais idade para isso!

- Não posso omitir minha evidente insatisfação ao escutar tamanhas inverdades ao meu respeito, e também não posso negar o direito do senhor de dizer que utilizei-me do nepotismo para chegar a essa empresa, porém não posso ocultar também a minha necessidade de me expressar, e dizer que o senhor é um déspota.

- Me chamas de déspota, pois não tens do que acusar-me, quem poderá julgar um CEO, que busca o melhor para sua empresa, uso a poder como uma ferramenta, e obviamente terei que passar por cima de outras companhias para que a minha se sobressaia, é a lei do mais forte, é o jogo do poder, no qual a senhora, jogou, joga e está jogando agora mesmo, sentada nessa cadeira, usufruindo de sua própria ganância e sede pelo poder!

- Você destrói, denegri, e mata as empresas, em nome do seu próprio poder e também vaidade, compra pequenas empresas, e as vende em pequenos pedaços, para que posso condensar esse capital na sua companhia, conheço esse artifício, porém acho errôneo, e altamente inválido, tenho minhas empresas, contudo não me deleito nesse jogo sujo!

- Esse jogo é antigo, eu não inventei as regras! Mas me deixa extremamente espantado, que uma CEO renomada, seja contra todas as premissas que empoderam essa profissão, assim é o mundo dos negócios, isso não é desvio de caráter, senhora Oliveira!

- Tudo bem, eu sou representante de Poliana Oliveira, e se ela me colocou aqui, é porque concorda com a minha visão profissional, isso quer dizer que ela me deu carta branca para fazer o que os meus conceitos evidenciam! Muito obrigada senhores, agora vou me retirar e ir diretamente para minha sala, que espero estar pronta para me acomodar dignamente.

Vivian se levanta, e vai até sua sala, Logan é o último a se levantar daquela mesa, está impactado com a volta do seu amor de infância...

A CEO está trêmula, o reencontro com Logan foi extremamente confuso, ela pensou que já havia o superado, e que ele estivesse enterrado dentro de si, mas não era assim, por mais que ele tenha se tornado um crápula, por mais que ela soubesse que ele não prestasse, e fosse um mau-caráter, ainda assim, ela ainda era em algum lugar apaixonado por aquele garoto romântico, que queria mudar o mundo e ajudar as pessoas!

Será que ele ainda existia?!

Logan foi até sua sala, e se viu impactado, Vivian ainda mexia com ele, ela ainda era capaz de despertar nele, alguém que a muito tempo estava dormindo, aquele garoto ingênuo, que achava que a única coisa que queria ser quando crescesse, era ser feliz...

Vivian começou a colocar seus projetos em prática, chamou sua secretária, e pediu uma lista, com os nomes de todos os funcionários da empresa.

Para criar uma personalidade no ambiente de trabalho, mandou criar um crachá para cada funcionário da empresa, queria criar um âmbito familiar.

Depois, analisou os pedidos de especializações de cada funcionário, e achou justa cada reivindicação, e colocou em prática.

Vivian e Logan nem se cruzavam, e talvez fosse melhor assim!

A senhora Oliveira também fortaleceu o sindicato da empresa, para que não houvesse tantas barreiras entre os funcionários e os cargos mais altos da companhia, em três semanas com sua nova gestão, Vivian já era mais bem vista pelos funcionários, do que Logan em toda a sua administração, e era lógico que isso iria causar problemas.

O CEO convocou outra reunião, e estava disposto a breicar a sua inimiga...

Os acionistas já estavam a espera, em peso Vivian contada com o apoio dos funcionários, que aprovaram com quase 100% a sua curta gestão.

Logan chega na sala e visivelmente está insatisfeito:

Vivian é a última a chegar:

Logan se pronuncia:

- Vamos ao que interessa, a nova acionista dessa empresa, chegou achando que poderia dar ordens, e bagunçar toda a dinâmica dessa multinacional, isso é um absurdo, pois aqui há hierarquia, e todos obedecemos as regras desse lugar!

Em sala cheia de acionistas e representantes, porém as únicas vozes que eram ouvidas, vinhas justamente das pontas, virou uma discussão e não uma reunião, enquanto Vivian estava em uma ponta da mesa, Logan esbravejava na outra ponta.

- Eu quero saber que regras eu estou quebrando, já que a única coisa que fiz, foi melhorar a qualidade do trabalho nessa empresa, e nada mais, isso é um absurdo, pois o CEO está inventando calúnias ao meu respeito!

- Todo aqui nessa sala, não só aqui, mas também nessa cidade, sabemos que não se pode confiar nessa família Oliveira, seu primo mesmo, aquele crápula, Cristiano Oliveira, quis matar a própria filha, não era a prima dele, que seria a melhor pessoa do mundo?!

- Nunca concordei com as atitudes do meu primo, e na verdade, nem sei por que um assunto pessoal está sendo tratado dentro dessa empresa, mas acho um completo absurdo o senhor Bravo me comparar com um assassino por causa do nosso parentesco!

- Não se faça de digna, isso fica mal em você, não te cabe, e todos nós nessa empresa sabemos disso, agrada os funcionários para ter apelo e mais poder nas reuniões, a força da maioria, não mesmo senhora Vivian?!

- Nunca pensei que uma empresa pudesse ser comandada por um cubo de gelo, mas vejo que aqui, é isso que acontece, não são seres humanos, são predadores capitalistas, que querem explorar e não dividir todo o êxito monetário dessa empresa, com quem faz ela ser grande a cada dia, isso é um crime, isso é uma vergonha, isso eu não admito! Estamos lhe dando com pessoas, pessoas, e não números, como todos os abutres dessa empresa, fazem parecer! Se esse é o meu erro, prefiro ser condenada, do que ser perdoada se a única coisa que eu faço de errado, é tentar de alguma maneira ressarcir todos os empregados dessa companhia, que não faz absolutamente nada por eles.

- Palmas para a nossa nova Robin Hood, rouba dos ricos para dar aos pobres, como se ela não tivesse descido da classe dominante...

- Seja uma pessoa melhor Logan, uma pessoa melhor do que essa em que você se transformou, que não vê nada além do lucro, que pensa apenas no dinheiro e esquece do bem-estar de quem faz

você ser rico, fico imaginando como sua mulher ainda consegue conviver com um homem tão amargurado ao seu lado, eu não aguentaria um dia...

Depois disso, Vivian se levanta deixando a todos em absoluto silêncio, Logan fica consternado, pois a Oliveira consegue o tirar do sério.

Ela tira ele do eixo...

Logan vai embora da empresa, e chega em casa com um extremo mau humor, Carla percebe que o marido está estranho, e sabe que a presença de Vivian o deixa daquele jeito, a mulher do CEO não pensou duas vezes, e no dia seguinte foi até a empresa para fazer uma visita para sua rival.

No dia seguinte:

A secretária de Vivian, anuncia a entrada de Carla na sala da representante:

- Não precisa se levantar. Diz Rudemente Carla...

- Mas quem disse que eu iria me levantar, só ergo o meu corpo, quando a pessoa que está na minha presença vale alguma coisa...

O clima fica tenso:

- Você pensa que eu não sei? Você pensa que eu sei que você e ele tiveram uma coisinha bem insignificante lá atrás?! Diz Carla.

- Não sei do que a senhora está falando, e não tenho tempo a perder!

- Você veio até essa empresa procurando por ele, eu também procuro, todos os dias, tento despertar aquele Logan de 20 anos atrás, que você matou, eu sei de verdade o que você fez contra ele, pra ele se transformar nesse ogro, mas o que eu sei, é que ele não existe mais Vivian, desista! Ele não é mesmo, sinto muito, mas o que você veio procurar aqui, não vai encontrar!

- Nós somos duas mulheres maduras Carla, você acha que eu vim atrás de casinhos de adolescência?! Você não deveria se preocupar com isso!

- Se você não veio atrás disso, então o que você está fazendo aqui agora, sentada nessa cadeira? Vivian fica brecada com a pergunta desconcertante de Carla, não há contra-argumento legítimo, mas isso não é problema, ela consegue sair dessa, pelo menos da boca pra fora!

- Estou aqui representando Poliana Oliveira Bravo, você deveria saber disso.

- Pena, algumas pessoas preferem mentir para si mesmas, você está louca para sem entregar nos braços dele, admita! Veio aqui atrás de sexo, de amor, de paixão?! O que, quem sabe um revival?!

- Eu deixei o passado onde ele deve ficar, lá atrás, se liberte dele também Carla.

- Não seja hipócrita, você não enterrou o seu passado, apenas o deixou dormindo, manteve ele vivo com ajuda de aparelhos, sempre manteve aí dentro a esperança de voltar e encontrar aquele doce garoto!

- Quem sabe Carla, um dia você me perdoe, o mau-caratismo sempre foi um forte da minha família, antes de morrer, eu soube o que o Cristiano fez com você, e imagino o dano que ele fez você sofrer!

Essa declaração, deixa Carla completamente desestabilizada, ele tem flashes de memória do dia do estupro...

- Isso faz muito tempo... Diz Carla...

- Eu sei, mas não importa quanto tempo passe, quando uma coisa marca a gente, pode passar dez, vinte, trinta anos, e a lembrança fica ali, nos assombrando, o que Cristiano fez não tem perdão e eu morro de vergonha de ser da mesma família dele, mas é assim que funciona, você não escolhe onde nasce, não é mesmo?!

- Ninguém sabe que foi ele que me estuprou, eu guardei isso só pra mim, tinha vergonha de expor...

- A culpa não foi sua, e sim dele, ele que não vale nada, ele que tinha que ser castigado, ainda bem que ele já não está mais entre nós....
- No dia que o Lorenzo matou ele, eu senti um enorme alívio, ele estava morto...
- E o que aconteceu com o bebê que você estava esperando?!!!
- Abortei, eu não poderia ter aquele filho, mas por causa das complicações, não pude mais ficar grávida, também o Logan nunca se interessou em seu pai...
- Entendo, mas o que passou, passou, não é mesmo?!
- Eu sei que o que separou vocês dois, foi um mal-entendido...
- Não, não acho que foi isso, não era pra ser, e não foi, ele me odeia só pelo fato de eu ter sangue Oliveira correndo nas minhas veias, eu nem sei onde surgiu toda essa rivalidade, todo esse ressentimento, só sei que ele me vê como uma inimiga, e todo esse ódio fez com que ele ficasse amargurado, quando coloquei os pés nessa empresa, descobri que Logan Bravo estava morto, pelo menos aquele garoto por quem eu me apaixonei, hoje eu tenho a noção disso, ele não existe mais, garanto de depois que acabar com a minha gestão, vou embora, e vou tocar a minha vida em frente...
- Acho que nós não devemos nos odiar, pelos menos não acho isso necessário.
- Também não vejo motivo para essa competição feminina, e sabe Carla, eu não tenho muito tempo, eu não tenho muito tempo... Por isso vim resolver os problemas do passado, pois a minha estrada está se encurtando bem diante dos meus olhos, eu não há nada que eu possa fazer para impedir.. Vivian levanta sua mão e dá para Carla:
- Sem ressentimentos?
- Sem ressentimentos.

Capítulo 8

Cadarços e saltos altos...

Logan voltava de sua corriqueira caminhada pelo parque Alvorada, à noite a cidade era bem tranquila, e também deserta, não havia problemas, era o momento mais relaxante do dia para o CEO...

De repente, seu cadarço se desamarrou, e Logan agachou para amarrá-los novamente, quando voltou a se erguer, na balada que acontecia do outro lado da rua, Logan avistou Vivian, que estava vestida de uma maneira diferente, enquanto na empresa sua vestimenta era bem séria e profissional, quando ia para balada, a representante colocava um vestido azul bem curto e justo, além de um enorme salto agulha, que fazia ela ficar ainda mais atraente, Logan não pensou duas vezes, e foi tirar satisfações com sua inimiga:

A pegando pelo braço, Logan pressionou Vivian:

- O que você disse pra minha mulher, que ela voltou chorando para casa?!
- Por que você não pergunta pra ela Logan? Disse Vivian, que se desvencilhou de Logan...
- Por que você não vai embora de uma vez por todas e deixa todo mundo em paz?!!!

Vivian começa a caminha em direção a um beco que havia bem perto da boate:

- Ai Logan, eu estou me divertindo hoje, será que você não consegue ver as pessoas felizes?!!! Não é por que você é um amargurado que o resto do mundo tem que ser também!!!
- Não me deixe falando sozinho, pra onde você vai?!!
- Pra um lugar bem longe de você!!!

Vivian chega no beco, que possui um pequeno vão, onde facilmente cabe duas pessoas...

- Eu nunca fui te perturbar nas suas empresas, mas por favor volte pro lugar de onde você veio...
- Então eu tenho que continuar aqui, pois eu nasci aqui! Sabe Logan boy, apesar de ser um chato, até que os anos te fizeram bem, você ficou ainda mais bonito!

Logan não diz nada...

- Eu acho que você gosta de certas coisinhas, que eu também sou adepta!
 - Do que você está falando?!
 - A sua secretária me disse algumas coisas, que na verdade me pareceram bem interessantes, e eu sabia quando olhei na sua cara!
 - Não sei do que você falando?!
 - Estamos em um beco, à noite, você está com essa roupa esportiva super sexy, e eu estou com essa roupa 'Quero dar pro primeiro que passar na minha frente', então vamos lá, qual é a safeword?!
- Logan se surpreende quando Vivian diz aquilo, é um convite, e ele resolve aceitar o pedido:
- Inimiga, essa vai ser a safeword...
 - Ok Logan boy, e quem é quem? Posso revezar, mas confesso que prefiro ser a submissa!
 - Fechado, pois a minha posição favorita é de dominante...

Logan encosta Vivian no vão do beco, tira os cadarços do seu tênis, prende as duas mãos dela, atada e sem nenhuma maneira de sair dali, Logan tira o vestido dela, com muita força, o olha de Vivian demonstra sua fragilidade forçada pelo jogo do domínio, ela era a submissa, e ele o senhor, ela era a escrava dele, Logan arrebenta o sutiã da inimiga, e depois a calcinha, Vivian desfruta

de toda agressividade do CEO...

No vão do beco, Vivian se encontra completamente nua, usando apenas o salto alto, e com as mãos atadas, Logan retira sua blusa, e dá um beijo em sua inimiga, e aquele beijo que mesclava amor e ódio, pegou fogo...

Logan passou seu dedo do meio, passando pelo clitóris de Vivian, passando pelo seu ânus e chegando ao fim da linha, ele colocou a mão sob o ombro esquerdo da Oliveira, e fez uma leve pressão, obviamente, deixando claro que queria sexo oral...

Vivian se agachou, e de joelhos, começou o boquete, incessantemente, enquanto isso Logan retinha as mãos dela, que pagava pra ele, até o fim, até o talo, e ela tinha prática, já que era praticamente impossível colocar o pênis inteiro na boca...

As pernas de Logan estavam firmemente trêmulas, e ele sabia que teria que interromper o oral, pois ele estava quase ejaculando...

Quando Vivian se levantou, Logan a virou, e começou a penetrá-la por trás, o salto dela que sofria com toda a pressão da estocada, depois Vivian se virou, e Logan recusou o beijo dela, já que ele era o dominante, ele a pegou, e pressionando contra a parede, ele executou o gran finale, antes de gozar, retirou o pênis da vagina, ele estava quase explodindo de prazer, jorrou o esperma entre os seios de Vivian, e escorria até o seu umbigo, chegando a vagina, ela com as mãos atadas, pegou uma gota do esperma, e colocou dentro da sua cavidade vaginal, o que deixou Logan ainda mais louco de tesão...

Ele a desamarrou, e sem falar nenhuma palavra, devolveu o vestido para Vivian, seus pulsos estavam marcado pelos cadarços, e ela não demonstrava dor, e sim prazer...

Ele foi embora, e ela ficou ali...

Capítulo 9

Vida Real X Vida Fantasia...

Depois daquela transa frenética, Logan e Vivian não sabiam como lhe dar com aquela situação, a vida real possuía uma sintonia diferente da vida de fantasia que o masoquismo proporcionava.... Ele era o CEO daquele enorme edifício que cortava a cidade de Alvorada, ela detinha 33% daquela empresa, como duas pessoas poderiam interagir depois daquilo?! Pessoas normais ficariam sem graça, mas esse não era o caso de Logan e Vivian, eles agiram como se nada tivesse acontecido, se cruzaram pelo corredor da Companhia, e não trocaram nem ao menos um olhar, muito pelo contrário, se ignoraram por completo, como se aquela noite no beco da boate, nunca houvesse acontecido.

A guerra declarada, acabou se tornando uma guerra fria, e o que será que se passava pela cabeça desses dois?!

Logan estava escrevendo no seu notebook, quando de repente se lembrou da noite anterior, ele sabia que poderia dissimular na frente de Vivian, porém isso não significava que ele poderia esconder toda aquela tensão sexual de si mesmo...

Ansioso e ocioso, Logan mexeu no seu celular, quem sabe tinha chegado alguma mensagem que fizesse ele parar de pensar em sexo?! Tinha que se manter ocupado, quem sabe se ele desse mais uma olhadinha em sua agenda, um compromisso naquele momento, era o que ele mais precisava, porém não, seu fim de tarde estava completamente livre, quem sabe se sua mãe ligasse, seus irmãos, algum amigo, para beber alguma coisa em um final de noite?! Nada, e a mente de Logan ficava ainda mais focada em uma única sala, em que Vivian Oliveira estava, apesar de tudo, era lá onde a mente do frio e inóspito Logan estava...

Estalando os dedos, Logan não pôde mais se conter, e foi até a sala de sua inimiga, porém quando entrou a secretária de Vivian estava lá dentro, bastou um olhar e a inimiga entendeu o recado do dominante, ele queria, ela queria, os dois queriam, o vício no sexo faz isso...

O edifício da empresa de Logan era todo envidraçado, era possível ver tudo o que acontecia dentro dele...

Os dois foram em direção ao elevador, não trocaram uma palavra, não trocaram um olhar, apenas entraram junto, e foram em direção ao 28º andar, havia uma sala vazia, com uma mesa, aquele era o pequeno segredinho de Logan...

Ele foi na frente, pegou uma chave no seu bolso esquerdo, abriu lentamente, deixou Vivian passar, e depois ele, acendeu a luz, o sol ainda refletia na vidraçaria do prédio, e transparecia tudo o que acontecia ali...

Havia uma mesa especial, com amarras para as mãos e também para os pés, Vivian estava completamente excitada, nem conseguia disfarçar toda a sua libido, Logan por sua vez torcia a sua mão...

Nenhuma palavra foi dita, era o jogo da sedução masoquista, tudo o que acontecesse a partir dali era consentido, tanto da parte dele, quanto da parte dela...

Vivian sabia que Logan gostava de ser o dominante, e deixou ele interpretar esse papel, o

executivo com mão de ferro, já ela queria ser sua cobaia, sua escrava, se excitava com facilidade quando interpretava o papel de submissa ali, naquele ambiente...

Logan se senta em uma poltrona, e vê Vivian se despindo, ele não move um fio de cabelo, com seu terno de linho azul, fica parado, apreciando a fêmea seduzindo o macho alfa...

Invadida, era assim que Vivian queria se sentir, e dominada, queria que Logan a usasse, era isso que ela queria, ele era sádico, ela masoquista...

Primeiro ela tira saia, depois a blusa, e olha fixamente para Logan, como se pudesse ver o mais profundo de sua alma devassa, se lingerie vermelha, ela decide que a única coisa que não vai retirar são suas sandálias, e pouco a pouco, lá se vai a parte de cima, e seus seios redondos ficam completamente a mostrar, a parte debaixo também já se foi...

Vivian vai em direção a mesa, e se deita...

Logan se levanta e prende suas mãos, e os seus braços, a deixando completamente imobilizada...

Logan a olhava, cada centímetro do seu corpo, passavam o dedo por suas curvas, como se fosse uma estrada, a pele de Vivian ficava totalmente arrepiada, e seus sentidos estavam todos aguçados...

Atiçar a pele, provocar os sentidos, sadismo, masoquismo, quem está disposto a dominar nesse jogo? Logan...

Ele a deixa excitando, porém para deixá-la ainda mais tentada, ele solta suas amarras, devolve sua roupa, abre a porta, e como um cavalheiro, vai embora, deixando Vivian com um desejo incontrolável, ele sabia como dar um aperitivo, e guardar a entrada principal.

Capítulo 10

A Paternidade...

Catarine mais uma vez fez questão de se intrometer na vida de mais um filho, se sentindo ameaçada pela presença de Vivian Oliveira na empresa, a matriarca da família Bravo fez questão de ir falar com sua mais nova “inimiga”, levou consigo Frida, sua empregada, para lhe fazer companhia.

Chegando na sala da representante:

Secretária: - Senhora Oliveira, a mãe do chefe está aqui querendo ver a senhora.

- Quem, Catarine Bravo?!
- Ela mesma, também está aqui a empregada dela.
- Frida Kalo?
- Ela mesma!
- Deixe as duas passarem.
- Sim senhora....

Catarine entra na frente, e em seguida Frida...

Estranhamente Vivian se levanta, e cumprimenta apenas uma delas, e é Frida:

- Como vai Frida, quanto tempo nós não nos vemos?!
- Isso mesmo senhorita Vivian, com tem passado?!
- Na medida do possível, eu estou bem. Que bons ventos trazem vocês duas aqui?!

Antes de responder, Catarine interrompe a conversa amigável das duas:

- Você e sua família, é a pior praga que existe nesse planeta, queria saber o que você quer com o meu filho?!
 - Como você vai direto ao assunto Catarine! Não dá nem algumas voltas para criar expectativa e valorizar o seu passe.
 - Não sei o motivo da sua permanência nessa empresa, se a Carla não te colocou pra correr, eu posso muito bem fazer isso!
 - E eu posso saber como você planeja fazer isso?!
 - Vou dar um jeito, eu sempre consigo o que quero, e sei que o seu passado te condena Vivian Oliveira!
 - Se o meu passado me condena, imagina só o seu!!! Não você é a última pessoa dessa cidade que pode vir até aqui arranjar briga comigo, e me julgar, você não concorda comigo Frida?!
- Para não desrespeitar sua patroa, Frida não diz nada...

E Vivian continua:

- Que foi Frida, você não tem boca?! O que foi?! Virou a cachorrinha da digníssima senhora Bravo?! Não permita isso Frida, pois houve um tempo em que vocês estavam no mesmo patamar, ou não é verdade?!

Catarine se surpreende:

- O que foi sua cobra, o que a fofoqueira da sua mãe disse pra você?! Perguntou Catarine...
- Minha mãe não é santa, mas dessa vez ela não contou fofocas, e sim verdades! Eu sei de tudo

Catarine, eu sei que você foi empregada doméstica, que foi amante do velho Oliveira, também conhecido como carcamano, eu sei da paternidade dos Irmãos Bravo, enfim, eu sei de absolutamente todos os seus segredos!

Catarine fica em choque, foi ali com a intenção de encurralar Vivian, e ela caiu na própria armadilha, a matriarca ficou tão abatida, que teve que se sentar:

- O que foi Catarine, ficou sem palavras, você estava tão altiva há alguns segundos atrás?!

Diz Vivian...

Catarine passa a mão sobre seu rosto em sinal de extrema preocupação, se antes ela pensava que Vivian poderia representar uma ameaça, naquele momento a CEO se materializou em um perigo eminente...

Frida vai acudir Catarine...

Vivian anda pra lá e pra cá...

A sala fica em silêncio após alguns segundos...

- Como você soube?!

- Isso não importa, o que importa é que eu sei!

- Meus filhos não podem saber disso, eles jamais me perdoariam!

- Quer saber de uma coisa Catarine, eu não tenho que me importar com isso!

- Eu faço tudo pelos meus filhos, tudo...

- Sabe Catarine, você pode enganar a todos, todos, mas que tipo de mãe empurrar os filhos para fazer os maiores absurdos com pessoas inocentes, apenas por dinheiro, e depois se diz arrependida?!

Primeiro você manipulou o Lauro, e ele se casou com a Poliana por interesse, você nunca aceitou o fato dele ter se apaixonado por ela, e você perder a maior parcela da herança do seu marido, Júlio Bravo!

Depois você viu o Lorenzo se afundando na bebida, e não fez nada, inclusive incentivou ele a se casar por contratos, por dinheiro, e essa foi a segunda vez que você fez isso com um filho.

Mas o mais primordial, que foi a mentira do início, você inventou uma historinha muito triste, pra fazer o velho Bravo acreditar em você, e fazer todos acreditar que os vilões estavam na Família Oliveira, e mais ninguém, você não era vilã, nem os Bravo, se algum fosse do mal, esse era um Oliveira, e assim você foi ficando acima de todas as suspeitas, não é mesmo?!

Fez de Frida, sua cúmplice, na verdade ela está mais para uma serva, e se aproveitou de todos, e ninguém se deu conta disso!

É verdade, realmente você tem que ser aplaudida de pé!

Mas na vida, sempre há dois lados, sempre há duas versões de um fato, pena que o seus filhos só ouviram a sua!

Eu sei que você matou o meu avô, eu sei disso, porque ele era a única pessoa que atrapalhava seus planos de vida?! Ele era o único que impedia que você agarrasse o milionário Júlio Bravo. Você deixou o velho fazer o jogo sujo pra você, se livrou da herdeira, depois minha tia morreu, era só cair pra cima de um homem de luto, quem não se renderia?! Uma mulher que o salvou da morte, que matou seu pior inimigo?!

Você matou o velho, pra ele jamais contar aonde tinha escondido a Poliana!

Fez de seus três filhos, herdeiros legítimos, conseguiu tudo o queria.

Nessa história há mocinhos e vilões em ambas as partes, mas é claro que toda a culpa, você jogou pro lado de cá!

Quem desconfiaria de uma mãe?!

Ninguém...

Os três são filhos de Roberto Oliveira, meus tios, o patrão que engravida a empregada! Parece tão clichê, parece tão comum...

Três filhos, e você sabia que o velho nunca iria legitimá-los, nunca os veria como seus herdeiros, você sabia disso!

E deu o golpe na hora certa....

Roberto Oliveira, nunca assumiria os filhos da empregada, da sua amante, da sua concubina! Você sabia que ele era extremamente conservador, e que as suas únicas herdeiras seriam suas filhas que nasceram dentro do casamento: Cristiana, Roberta e Lúcia. Ele nunca iria cunhar um testamento com os nomes de: Logan, Lauro e Lorenzo.

Mas você viu, com Lúcia morta, com Poliana desaparecida, e com Roberto Oliveira fora do seu caminho, tudo daria certo, tudo!!!

Os anos passaram, e o inevitável aconteceu, “a bastarda”, pois era assim que você chamava a verdadeira Bravo, Poliana apareceu, bom... aí que o seu castelo começou a desmoronar, e Lauro foi o seu bode, mas ele não cumpriu a missão!

Lorenzo tinha a chance de encher os cofres mais uma vez da família Bravo, e lá foi a voz da consciência, dizendo para ele se casar por dinheiro...

E por fim, Logan nunca te deu trabalho, sempre foi um filho impecável, sempre fez o que você queria, era a sua obra-prima.

Mas e agora José?!

Eu apareci, sei do seu segredinho, e a minha consciência diz para eu contar a verdade, pois os três merecem saber que o verdadeiro pai deles, é o maior demônio já pintado pela mãe, Roberto Oliveira, e que na verdade, os Bravo, são Oliveira...

Destruída com as declarações perturbadoras de Vivian, Catarine se ajoelha e roga:

- Quem nunca cometeu um erro nessa vida?! Quem?

- Você não é um anjo Catarine, é um demônio...

- Meus filhos são tudo pra mim, eu faço qualquer coisa pelos meus filhos!!! Se eles descobrirem que são filhos de um Oliveira, jamais irão me perdoar!!!

Frida tenta levantar Catarine...

- Deixa ela aí no chão Frida, grande amiga essa, hem?!! Subiu de vida, ficou rica, e o que ele fez com uma de suas maiores servas, deixou ela virar empregadinha na mansão dela!

Catarine se pronuncia:

- O que você queria, que eu deixasse a Frida vivendo na minha mansão como se fosse a minha irmã?!!

Ela é só uma empregada doméstica!

Frida se retrai em um canto, e Vivian a defende:

- Você esquece rápido do seu passado hem?! O que você era antes de se tornar Catarine Bravo, você era uma empregada igual a ela, Frida te ajudou te abrigou, e o mínimo que você poderia ter feito por ela, era dar conforto, pois é assim que se trata boas amigas, mas ali, a amizade só partiu de um lado, não é mesmo?!

- Eu não poderia fazer nada pela Frida, poderia levantar suspeitas!

- Suspeitas, é realmente! Você é uma hipócrita, usou todo mundo que atravessou o seu caminho, e depois de sugar joga fora...

Você poderia ter tido consideração, por quem foi tão fiel com você!

- Não quero perde o meu tempo falando de empregadas domésticas!

- Veja aí, agora mesmo, sua máscara caindo, sua face real aparecendo, você tem um sério problema com empregadas, não é mesmo?! Poliana, era faxineira, mas e daí isso, na sua lista de inferiores, faxineiras e empregadas entram no mesmo pacote!

Mas esse aqui é o final da linha pra você!

Eu voltei até aqui, porque tem uma coisa engasgada na minha garganta há vinte anos, vou contar para: Logan, Lauro e Lorenzo, quem é o seu verdadeiro pai!

Eu voltei para Alvorada para dizer isso, não tenho tempo a perder, na verdade quase nenhum, só vou morrer em paz, no dia que contar isso pra alguém!

- Não faça isso, eu te suplico por tudo o que você mais valoriza nessa vida!

- Não Catarine, não dessa vez! Chegou o momento que você adiou por tanto tempo!

- Por favor, não conte, eu te imploro, eu te rogo!

- Chega de mentiras, é a hora da verdade!

- Por favor, pelo menos me dê o direito de contar pra eles, se você disser assim, do nada, eles jamais irão me perdoar! Eu tenho esse direito, eu sou a mãe deles, não faça por mim, faça por eles! Por favor!

Frida intervém por Catarine:

- Por favor senhorita Vivian, deixe pelos menos ela contar, isso é muito grave para ser dito assim, ela é a mãe!

Vivian fica pensativa, mas toma uma decisão:

- Tudo bem Catarine, você venceu, você irá contar! Mas se ficar adiando essa conversa com os seus filhos! Eu farei questão de contar tudo, e não te darei outra chance!

- Obrigada Vivian! Você está sendo muito generosa comigo!

- Isso não é um favor, estou te dando um prazo bem curto pra você dizer toda a verdade, faça-o, antes que alguém o faça por você!

Frida ajuda a Catarine a se recompor, e as duas saem da sala de Vivian...

Capítulo 11

Além do prazer...

O objetivo da volta de Vivian foi finalmente revelado, a prima de Poliana queria revelar um segredo antigo, a paternidade dos Bravo, mal sabiam que os três irmãos eram na verdade filhos de um dos homens que mais odiavam.

Catarine iria fazer de tudo para não revelar isso para os filhos, e ganhou tempo para conseguir armar contra Vivian.

E assim os dias foram passando, entre indiferenças de ambas as partes, Vivian e Logan mal se olhavam, a relação exclusivamente sexual, não criava nenhum vínculo entre eles, na verdade o sexo os afastava mais do que aproximava...

Qual é o ingrediente secreto do sexo?

Quatro letras, duas vogais e duas consoantes, o AMOR, era esse ingrediente que fazia tudo despertar de uma maneira diferente.

Logan e Vivian se amaram no passado, mas será que ainda existia algum tipo de conexão mais profunda entre esses dois?!

Ou a relação Sadomasoquista de ambos, criaria algum tipo de laço mais profundo?!

Não era possível saber, pois os dois estavam inseguros e confusos, e isso atrapalha muito na hora da aproximação...

Será que ainda havia amor?!

Não há outra vida, apenas essa, por isso viva o que tenha pra viver agora, ou ficará com aquela sensação que alguma coisa que deveria estar lá, não existe, sente falta de algo que nem ao menos existe...

Faltava uma boa conversa, era isso que Vivian sentia, um belo dia tomou coragem e foi até a sala do CEO, entrou sem ser anunciada, chegando lá, Logan se surpreendeu:

- O que você está fazendo na minha sala?!!
- Nós precisamos conversar, acho que não devemos ficar assim, nem trocamos uma palavra, a comunicação é importantíssima!
- Se a senhora não tem nada para falar comigo, por favor se retire!
- Eu acabo de dizer que nós deveríamos nos comunicar, e você me vira e diz que não temos nada que falar?!
- Tenho certeza que eu não tenho o menor interesse em ouvir o que você tem a dizer!
- Sabe, eu sei que você mudou, que agora é um grande CEO, e não tem mais tempo pras coisas simples da vida, mas acho que tem coisas aqui que não estão funcionando!
- Eu não sei do que você está falando?! Pode ser mais clara, por favor!
- Eu vim até aqui por um motivo forte, eu vim até essa empresa, pois tem algo que aqui, que me chamava, eu poderia estar longe, mas eu não parava de pensar nessa coisa!
- E o que é?!
- Você! Eu vim até aqui por você Logan Bravo, eu tinha que resolver minhas pendências com você, e eu tinha que fazer o quanto antes!

- De verdade não sei o que temos para falar, mas deixe eu aclarar, de mim, você só terá alguns momentos de prazer, nada mais!

- É uma pena, mas eu já sabia disso, eu vim até aqui procurando o Logan de 20 anos atrás, por que eu sou praticamente a mesma pessoa, e acho que esse foi o meu maior erro, você mudou e muito, e me chama de inimiga, sendo que eu nem sei o que de tão grave fiz pra você?! Confesso que me dava raiva no início, queria entender, porque você me tratava desse jeito, e pensei até mesmo em me vingar, mas depois eu me perguntei: “Me vingar do que?” Ele não fez nada contra a minha pessoa, não vou deixar coisas que passaram dominar a minha vida hoje!

- Vivian Oliveira, você não percebe?! Entre nós nunca poderia ter acontecido nada! Somos inimigos, os Bravo e os Oliveiras não se misturam! Minha mãe que está certa, os Oliveira são uma praga para essa cidade!

- Será mesmo Logan?! Será que os únicos vilões dessa história, somos nós, que estamos do lado de lá, dentre vocês, não há um que cometeu um erro, eu bem sei que você também ajudou sua santa mãe a dar o golpe em Poliana Oliveira Bravo!

- Isso é diferente! São negócios, nunca matamos ninguém!

- Nunca?! Lorenzo matou o Cristiano, e eu não estou dizendo que ele não merecia morrer, mas o fato foi que ele matou o Cristiano, seu pai, Júlio Bravo, matou Roberto Oliveira, o meu avô, e para contradizer a sua tese, Lauro Bravo e Poliana Oliveira estão casados, e felizes! E os dois eram de famílias rivais! Ai Logan, ainda há tantas coisas nessa história que você não sabe!

- Do que eu não sei?!

- Você descobrirá em breve, mas eu vim até aqui, com o coração aberto, para acabar com essas desconfianças, essa distância que se apresenta entre nós!

- Não existe nós Vivian, não me venhas com suas fantasias de adolescente, o tempo passou, o mundo girou, e essas coisas morreram, não é porque transamos, que você acha que eu sinto alguma coisa por você, não mesmo?! Você não é tão ingênua assim!

- Eu sei que essa conversa iria ser muito difícil, você está armado, ferido, vê em meu rosto algumas marcas do passado!

- E é aí que você se engana! Você fica mentindo para si mesma, dizendo que eu estou magoado com alguma coisa, para não enxergar a verdade, seu ego não deixa, você é incapaz de processar, que eu não sinto absolutamente nada por você!

- Se isso for realmente verdade, acho que a minha missão aqui está cumprida! Acho que o que eu vim fazer aqui, virá a tona muito em breve, e se já não há nada entre nós, a não ser ressentimento e vingança, melhor isso acabar aqui!

Por isso, senhor CEO, eu estou pedindo, o afastamento do cargo de representante oficial de Poliana Oliveira Bravo.

Abro mão, eu não tenho tempo para joguinhos Logan, eu não tenho tempo para joguinho!

- Graças a Deus você caiu em si, e disse uma das coisas mais sensatas, não faz nenhum sentido você está aqui, isso é perda total de tempo!

- Não precisa me humilhar Logan, só quero sair daqui em paz!

Vivian sai da sala, Logan comemora sua vitória, sua inimiga finalmente deu o braço a torcer, e isso era o que mais importava para o CEO, sair vencedor, não importava em que jogo, não importava em que território, mas o que Logan era incapaz de perceber, é que quem saiu perdendo, foi exatamente ele.

Vivian ligou para Poliana, e disse que estava se retirando da empresa, depois a representante disse para sua secretária arrumar todas suas coisas, e mandar diretamente para sua casa, ela não

retornaria para aquela empresa.

Vivian dá uma última olhada para sua sala, apaga luz e vai embora...

Pronto, tudo estava resolvido...

Ela se seu conta, que jamais encontraria aquele Logan de 20 anos atrás, que ele jamais voltaria a se apaixonar por ela, um homem dominante, não se deixa levar pelas emoções, ou pelo menos era isso que transparecia...

Uma semana depois...

Logan chega mais uma vez em sua empresa, seria mais um dia normal em sua vida de edifício, porém ao passar por um corredor, se deparou com a sala que Vivian ocupava, e mesmo que não quisesse admitir, ele sentiu falta dela...

De alguma estranha maneira, ela trazia algum tipo de emoção para sua vida tão frívola...

Logan odiava admitir, que quando a viu, uma chama reascendeu dentro si, uma chama que há muito tempo estava apagada...

Será que ele conseguiria se envolver com alguém, além do prazer?!

Capítulo 12

Sete dias e Sete noites:

Vivian foi em um evento de palestrantes importantíssimo, aonde todos os CEO'S da região metropolitana iriam, claro que Logan Bravo iria marcar presença, por isso Vivian queria guardar uma certa distância...

No segundo dia do evento, teve um jantar com os empresários mais respeitados de Alvorada. O lugar era luxuosíssimo, e Vivian colocou um lindo vestido branco, rendado, e arrebatou o look com o irresistível batom vermelho.

Ela desceu as escadas, e não havia uma pessoa que não havia olhado para ela...

Havia duas alas, Vivian sabia que Logan estaria na Ala B, logo para evitar um encontro, ela entrou na Ala A...

Porém quis o destino, que Vivian se sentasse exatamente na mesma mesa de Logan Bravo...

Óbvio que quando perceberam, ambos ficaram constrangidos, não poderiam acreditar que a casualidade haviam colocado ambos, frente a frente...

Na mesa redonda, Logan bebia seu vinho tinto, e não queria nem olhar na cara de sua inimiga, Vivian tentava devolver a mesma indiferença, porém ambos foram forçados a se relacionarem na mesa, já que os outros convidados deixavam ambos em situações peculiares.

Ao todo, nessa mesa havia oito empresários, que estavam glorificando o grande sucesso na carreira da CEO Oliveira, obvio que Logan não concordava com as opiniões de seus colegas de trabalho:

Empresário 1 – Fico muito feliz que uma profissional tão competente como você Vivian, tenha vindo trabalhar nessa cidade, realmente temos que agradecer!

- Obrigada, mas tenho que te frustrar um pouco ao dizer que eu não ficarei em Alvorada mais por muito tempo...

Empresário 2 – Que pena! Vamos deixar uma influenciadora ir embora!

Logan nesse momento olha diretamente para Vivian, como se a metralhasse com seus olhos sérios, e profundos...

- Me desculpem, se vocês, queridos companheiros, vão passar a noite inteira tentando manter um clima agradável nessa mesa, prefiro me retirar! Ela é uma Oliveira, e eu sou um Bravo! Isso jamais vai acontecer!

Empresário 3 – Meu Deus Logan, que falta de educação! Deixou a senhorita Oliveira constrangida com os seus comentários inoportunos!

- Está tudo bem, está claro que o senhor Bravo não me suporta, eu de verdade nem sei por que me sentei aqui?!

Vendo o clima pesado da mesa, os empresários tentam mudar de assunto:

Empresário 4 – E o que trouxe a senhorita Vivian até a cidade de Alvorada novamente?! E por que essa visita será tão breve!

- Vim aqui para resolver um problema do passado, e acho que já resolvi, estou esperando o

desenrolar dessa história, para que finalmente, eu possa ir embora em paz!

Empresário 5 – Ir embora para onde, senhorita Vivian?! Vai voltar para a Europa?!

- Na verdade não sei pra onde vou, mas sei que minha passagem já está marcada, tenho que embarcar nessa viagem...

Empresário 6 – E sua mãe vai com a senhorita?!

- Não, nessa viagem se chega sozinha, e sozinha também se parte, espero que minha mãe não tenha que fazer esse caminho tão cedo!

Os Empresários não entendem ao certo do que Vivian está falando, porém tampouco as contestam...

Vivian se levanta, logo em seguida Logan também vai, só que ele liga para Carla, e diz que tudo vai ficar bem, e que ele em breve voltará para casa, Carla insiste em saber se Logan viu Vivian, ele mente, e disse que não a viu...

Em seguida, Vivian chega no seu quarto de hotel...

1º noite...

O Hotel...

Já no seu quarto, Vivian recebe uma ligação da recepção, alguém quer subir para falar com ela:

- Qual é o nome da pessoa?! Pergunta Vivian para a recepcionista...

- Ele diz que seu nome é Logan Bravo.

Vivian fica confusa, porém permite que Logan suba até o seu quarto...

Alguns segundos depois, ele bate, ela atende:

- O que você está fazendo aqui?!

Pergunta Vivian...

E Logan a responde com outra pergunta:

- Você não vai nem ao menos me convidar para entrar?!

Vivian então abre mais a porta, e abre passagem para Logan entrar, ela fecha a porta em seguida...

- Por que você está me seguindo?! O que você quer comigo?!

Indaga Logan...

- Quem aqui está te seguindo?!

- Você, primeiro foi até a minha empresa, e agora me segue até aqui só para me ver?!

- Como você é prepotente Logan Bravo, o mundo não gira somente ao seu redor, você sabia disso?!

- Não parece que você pensa assim! Se realmente tivesse essa convicção, não estaria aqui, querendo chamar minha atenção a todo custo!

- Eu estou querendo chamar sua atenção?! Me desculpa, mas você pode me dizer como eu estou tentando fazer isso?!

- Não pensa que eu percebi que você estava praticamente seduzindo todos aqueles homens que estavam naquela bendita mesa!

- Oi?! Não posso ser simpática com as outras pessoas, que isso parece um jogo de sedução, realmente você não sabe o que está dizendo!

- Posso não saber, mas não sou burro! Sei que estava em códigos naquela mesa, e quero saber a verdade, seja clara! O que você veio fazer nessa cidade?!

O clima foi ficando mais quente!

- Eu vim para resolver um problema, já disse!

- Mas o que eu quero saber, é quem envolve esse problema que você veio até aqui para resolver?!!!

- Isso não te interessa!

- Como assim não me interessa?! Eu tenho quase certeza, que isso envolve o meu nome, senão o que você faria na minha empresa, por que estaria tão interessada na minha vida?! Por que você a Frida e a minha mãe ficaram trancadas conversando naquela sala?!

Vivian tenta disfarçar, não quer que Logan saiba sobre a paternidade!

- Eu não vou falar disso com você, é melhor você perguntar isso pra sua mãe!

- Você está me tirando do sério, sabia?!!! Antes de você voltar, eu tinha tudo sob controle, nada de mais acontecia na minha vida! Mas você chegou e bagunçou tudo, tudo! E aí, começamos a transar, e isso me deixou confuso!

Vivian fica com algum tipo de esperança em seu olhar:

- Confuso, e por quê?!

- Porque eu te odeio, te odeio com todo o meu ser! Não aguento estar do seu lado, não suporto ter que olhar pro seu rosto! Nunca deveria ter transado com você! Nunca!

Vivian começa a chora, estava muito emocionada, e destruída com as declarações de Logan, não esperava, e nem merecia aquilo do CEO, ela resolveu jogar limpo, para ver se rompia com a crosta de gelo que cobria o coração de Logan Bravo...

- Sabe, eu nunca diria uma coisa dessas, mas nas atuais circunstâncias, já não importa mais, vou dizer o que quero dizer, o que estou sentindo!

Eu amo você...

Sempre amei...

Desde o primeiro dia que eu te vi,
eu sabia que eu iria te amar até o último dia da minha vida.

Isso não iria mudar dentro de mim.

Já tive muitos homens na minha vida, mas nunca consegui sentir a mesma coisa, que eu sinto quando estou com você!

Quando você toca em mim, quando você me beija, a sensação é diferente, não sei explicar o que é! Mas é, e eu não posso mudar isso.

Nos separamos por uma bobagem tão grande, sabia que as nossas famílias dariam um jeito de nos desunir, e conseguiram...

Eu amava aquele garoto de 17 anos, que era tão livre e romântico, e 20 anos depois me deparei com um homem que desconheço, frio, distante, amargurado!

Me despreza, me chama de inimiga, diz que me odeia com uma facilidade assustadora!

É isso, eu vim atrás de você, trabalhei na sua empresa, me deparei com um CEO dominante, aceitei o seu jogo, nem se fosse apenas sexo...

Mas eu não quero apenas sexo, o que eu queria de verdade era amor.

Amor que eu estava procurando em toda essa sua indiferença que você carrega aí dentro...

Logan fica parado ouvindo tudo o que Vivian dizia, e de repente, algumas lágrimas escorrem dos seus olhos, mas são lágrimas de rancor...

- Amor?! Nunca terá uma gota de amor, pelo menos não de mim! Eu não como os meus irmãos, que se deixaram levar, eu sou forte, essas franquezas não acabam comigo! Sou firme! Transei com você, porque você é uma mulher atraente, nada mais do que isso! Não sou mais aquele menino idiota, que você enganou uma vez, e que não enganará de novo!

Nem com todas essas palavras doces, você vai consegui me enredar nesse seu jogo!
Eu sei que dói pra você, saber que eu não te amo mais, saber que jamais aquele idiota vai voltar!
- Que pena Logan, ele era especial, ele sim valia a pena, não esse monstro incapaz de perdoar no qual você se tornou!
- Eu vou embora por aquela porta, e não quero te ver nunca mais na minha vida!
Até que Vivian relembra uma frase para Logan, uma frase de sua juventude:
- Apaixonados uma vez, eternamente apaixonados... -
Lembra Logan, que nós dizíamos essa frase?!
Logan fica parado, pensativo, e responde a Vivian:
- Pena que essa frase acabou se mostrando uma grande inverdade, hoje prefiro que dizer que uma vez inimigos, inimigos para sempre...
Vivian queria fazer Logan sentir, pois ela sabia que só assim, conseguiria adoçar o coração daquele ogro...
Ela se aproximou dele, levantou lentamente sua mão esquerda, e passou pelos lábios de Logan, em seguida ele rejeitou, mas ela insistiu, tocou em sua boca...
Não era necessário dizer muitas coisas, mas Vivian disse uma única frase:
- Eu daria minha vida por um beijo seu...
Dito isso, Vivian deu um beijo lento e apaixonado em Logan, que acabou se dando por vencido, e correspondeu, ao primeiro beijo românticos dos dois.
Era um beijo de amor, uma encontro de almas, um momento que fica marcado pra sempre, um beijo inesquecível...
Sofrimento, ódio, mas também perdão e compreensão, era alguns sentimentos que marcaram aquele encontro de lábios...
O beijo foi levando a outra coisa, que levou a outra...
Logan conduziu Vivian até a cama, e retirava sua gravata, enquanto continuava beijando a sua paixão de adolescência...
Vivian também se libertou de seu vestido, e procurava se entregar ao máximo aquele momento de amor, que era raro, e ela sabia disso.
Corpos entrelaçados, mãos envolvidas, peles que se tocavam até provocarem o máximo de prazer...
Não há nada mais prazeroso, do que corpos nus, penetração firme e ao mesmo tempo delicada, e beijos incessantes...
Era realmente uma noite de amor, que acabou com um orgasmo que os deixou exaustos...
O que aconteceria depois daquele momento?...

2º Noite:

Sob a luz do luar...

Depois daquela noite, Vivian acordou, e se viu sozinha naquela cama enorme, Logan tinha ido embora, ou melhor dito, tinha fugido daquela situação, ele não sabia lhe dar com aquilo.
Obviamente que ela ficou triste, porém sabia muito bem que aquilo iria acontecer...
Para tentar se animar, ela abre a porta de vidraça do seu quarto, que revela uma paisagem

maravilhosa, poucas vezes na vida, Vivian tinha visto uma praia tão bonita, já que o congresso de empresários acontecia no litoral de Alvorada...

Aquele mar, revelava um mistério...

Fazia Vivian se sentir mais feliz, afinal de contas ela merecia se sentir assim...

Ela sabia que ela tinha que aproveitar todos os seus momentos, como se fossem os últimos...

O dia inteiro passou, e Vivian resolveu sair do hotel a noite, sob a luz do luar acontecia uma pequena festa, onde era possível se escutar as risadas, e vários outros sons, dentre eles, os das ondas...

Vivian foi se aproximando de uma parte deserta da praia, ali ela se sentia mais tranquila, só se escutava os sons da natureza, o vai e vem das ondas...

Ela se sentou, e viu aquele luar maravilhoso, iluminava o seu rosto, iluminava os seus olhos, como se fossem as últimas vezes que ela estaria vendo tudo aquilo...

Vivian estava agradecida, por ter vivido nesse mundo insano, porque ter conhecido um amor muito grande...

Várias pessoas nesse mundo passam por ele, e nunca são tocadas pelo elixir dos Deuses, o amor...

Vivian começou a dançar, havia um lenço em suas mãos, e ela o movimentava contra os ventos que a maré trazia...

Vivian parecia ser uma menina novamente, tinha o dom de se entregar as coisas, sempre foi assim...

Dançado baixo aquele luar...

De repente um homem se aproxima, ela se surpreender, e vê que é Logan...

Naquela noite, o luar seria testemunha de uma grande paixão...

Descalço, Logan caminhou até Vivian, ela deixou o lenço voar...

Logan se perdia nos olhos de Vivian...

A paixão os levou, mais uma vez, e ali mesmo outro beijo de amor aconteceu...

Arrebatador, as margens daquele mar, os dois se amaram, tiraram suas roupas, deitados sob a areia molhada...

Os cabelos de Vivian tocavam em Logan, os beijos doces ali aconteceram...

Selvagem, foi uma transa selvagem...

Tanto Logan, quanto Vivian, usavam toda a vastidão dos seus corpos, para sentirem um prazer profundo... Beijos ardentes, toques confidentes...

Aquela cena, nenhum dos dois esqueceriam...

Nus, deixando as ondas levarem tudo, só ficando o prazer....

Sob a luz do luar, o amor aconteceu...

O mar foi testemunha...

3° Noite:

Cama de rosas...

Depois de toda aquela entrega, Logan e Vivian teriam mais uma noite de amor, estavam com certeza tirando o atraso, eram vinte anos de espera, pode-se supor que a saudade era muito grande...

Ainda naquele hotel, Logan preparou uma surpresa para sua 'Inimiga', entrou lá quando ela se

ausentou, e pediu para alguns empregados do hotel, arrumarem o quarto, com uma decoração bem romântica...

A noite, Vivian tinha voltado para seu quarto, e se deparou com uma grande surpresa quando entrou nele, no chão havia pétalas, que fazia uma espécie de caminho, até chegar a cama, lá as rosas eram ainda mais vermelhas, ao lado daquela cama de rosas, havia uma garrafa de champagne, mas quem haveria feito aquilo tudo para Vivian?!

Logan de repente aparece, estava ali, esperando, para se apresentar no momento certo...

O CEO serviu duas taças de champagne, uma para sua inimiga e outra para ele...

O romantismo estava no ar, os toques não eram mais frio e agressivos, muito pelo contrário, eram suaves e quentes...

Os começaram a se beijar, e riam enquanto trocavam carícias, viviam tudo o que era possível se viver...

Logan pegou Vivian no seu colo, com suas mãos firmes, e a levou para cima daquela cama cheia de rosas, o perfume das flores eram hipnotizantes, o que só aumentava o clima de paixão...

Entre aquelas rosas vermelhas, eles se amaram, incessantemente, até caírem adormecidos, seus corpos despertaram entrelaçados...

Ao amanhecer, quando a magia daquela noite havia acabado, havia uma rosa e encima da mesa, ela era tão vermelha e atraente, Vivian teria que ir até para poder tocá-la, e nesse momento, um cravo dessa rosa perfurou o seu dedo, deixando cair assim três gotas de sangue no chão, aquilo era um aviso...

Será quem uma Bravo e um Oliveira podem se misturar?!

Será que eles podem chegar a ser felizes algum dia de suas vidas?!

4° Noite:

No Helicóptero...

Depois daquela noite, Logan e Vivian decidiram ir para um lugar mais tranquilo, onde ninguém pudesse reconhecê-los, afinal de contas o CEO era casado, e não poderia levantar suspeitas, iria até uma casa na colina nas montanhas de Alvorada...

Logan chamou um helicóptero que trabalha exclusivamente para sua empresa, para que os dois fossem até as montanhas em paz, sem levantar qualquer tipo de suspeita...

Antes de entrar no helicóptero, Carla liga para Logan, e quer saber por que o marido está demorando tanto para voltar para casa...

- Logan, onde você se meteu?! Você me prometeu que voltaria no máximo em dois dias, e hoje já é quarta noite que você passa aí! O que está acontecendo?!

- Carla, quando eu voltar para casa, vamos ter uma conversa!

- Você está com ela, não é mesmo?! Dar pra sentir pelo tom da sua voz, você muda quando está perto dela!

- Não estou perto de ninguém Carla, não comece a inventar coisas!

- Não minta pra mim Logan! Eu sei que você está aí com ela, afinal de contas o que tanto está te

interessando nesse congresso, só pode ser Vivian Oliveira! Fico pasma com o seu cinismo, dizia aos quatro cantos da Terra que Vivian era sua maior inimiga, que a odiava com todo o seu ser, e olha agora, anda atrás dela igual um cachorrinho!!!

- Eu não vou discutir com você agora Carla! E não me provoque, você sabe que eu não sou cachorrinho de ninguém!

- Sinceramente, não parece! Confessa que você nunca esqueceu essa mulher, porque o mundo inteiro já sabe disso...

Dito isso, Carla desligou na cara de Logan, que ficou pensativo com as palavras de sua esposa...

Logan e Vivian subiram no helicóptero, que havia uma cabine isolada, o piloto não via nada do que acontecia lá atrás...

Com as mãos dadas, Vivian e Logan começam a se beijar, e o clima vai esquentando, com beijos no pescoço, e muitos suspiros, o tesão vai tomando os dois, que começam a se entregar ao desejo...

Logan abre a calça, e Vivian desce a saia, ela sobe no colo do CEO, e a penetração começa, o piloto começa a ouvir os gemidos lá atrás, e fica totalmente sem graça...

Sexo nos ares, era realmente uma novidade, mas quem consegue controlar a paixão?

5° noite

No Banheiro do Restaurante...

Já acomodados nas montanhas de Alvorada, Logan e Vivian, decidem jantar em um restaurante ali perto, porém quem disse que a libido conseguia abandonar aquele casal?!

O sexo parecia ser o esporte preferido de ambos, parecia que na cama os dois se entendiam muito bem...

Entre as entradas, Logan estava sentado na frente de Vivian, e o vestido dela só ajudava, entre olhares libidinoso, a inimiga tirou a calcinha, e Logan foi o único a perceber isso, como o local era bem privado, os dois poderiam fazer algumas coisas além, que não seriam pegos, eles queria comer outro tipo de cardápio...

O CEO finge que deixou cair alguma coisa, talvez um talher, e embaixo daquela mesa, se aproxima das pernas da inimiga, as abre com delicadeza, e começa a fazer sexo oral nela ali mesmo, cada vez que a língua de Logan tocava em seu clitóris, Vivian se tremia de prazer, mais um pouco de estímulo, e lá estava, um longo orgasmo...

Era óbvio que a história não poderia acabar ali, os dois se levantaram, e foram até o banheiro masculino, dentro do gabinete, Logan pegou Vivian por trás, o prazer era muito intenso, os mamilos

dela ficaram sensíveis, pois depois ele começou a passar a língua por cima deles, a adrenalina de alguém pegar os dois ali, só aumentava ali mesmo o tesão...

Eles poderiam esperar até chegar na casa da colina, mas o tesão não permitiu, eles não aguentavam, quando a vontade vinha, eles faziam em qualquer lugar...

6° Noite:

A casa da Colina...

Aconchegante, a casa da colina era muito receptiva e quentinha, havia uma chaminé, bem no meio da sala, e ali foi o cenário de mais uma noite entre o CEO e a Inimiga...

Eles sabiam que aquilo iria terminar, não iria demorar mais muito tempo, por isso aproveitavam...

Diante daquela chaminé, no chão, eles fizeram amor, Vivian arranhava as costas de Logan, e o beijava com paixão, o CEO correspondia, parecia que ele estava se entregando aquele sentimento...

O suor do sexo, se mistura com o odor dos copos perfumados, até que ali, no auge do prazer, descobriram que não iria durar muito mais, nada era para sempre, se eles queria viver alguma coisa, teria que ser agora ou nunca...

Era a hora de ir embora, era hora de voltar a realidade...

7° Noite:

O elevador...

Os dois voltaram para a Cidade, Logan levou Vivian até um apartamento, eles não se despediram, na verdade nem trocaram duas palavras, só se entreolharam...

Ela entrou, e Logan iria dar partida no carro, porém desistiu, foi até o elevador, e Vivian o avistou de longe, ele sorriu, e ela entendeu...

Logan entrou no elevador, e quando a porta se fechou, o beijo aconteceu, e evoluiu até uma transa fatal, poderia ser a última, então eles fizeram questão de aproveitar bem...

E ali, eles se amaram no elevador, o CEO e a Inimiga...

Entre o ódio e o amor, há uma espessa linha, que pode tendenciar tanto para um, quanto para outro...

Capítulo 13

Uma nova vida...

Depois de todas aquelas noites de sexo desenfreado, veio o vazio...

A volta para a vida real, fizeram ambos se chocarem com algo já conhecido, a dor de viver um sem o outro, teriam que tomar uma decisão, porém será que conseguiriam?

Após alguns dias, Logan se deu conta que teria que se reinventar, teria que tomar uma decisão, sua vida teria que mudar, já não poderia mais arrastar aquele casamento fracassado...

Depois de tanto pensar, resolveu ter uma conversa com Carla, a chamou até o seu escritório...

- Onde você está Logan?! Porque eu tenho certeza que você não está aqui!

- Me escuta Carla, eu te chamei até aqui para conversarmos!

- Conversar?! Sobre o que?!

- Sobre nós.

- Sobre nós?! Não existe nós, há muito tempo, se é que algum dia já existiu um casal aqui, tenho minhas dúvidas!

- Eu sei que eu errei Carla, e te peço sinceramente perdão... Não posso voltar atrás, não posso devolver os seus anos, não posso expressar o quanto me sinto mal por ter te feito infeliz por tantos anos...

Carla começa a chorar...

- Você não sabe a quantos anos eu espero você me dizer isso, você não sabe! E junto agora, é que você me diz isso! Eu sempre gostei de você Logan, sempre!

Nunca te contei isso, mas sempre quis ser mãe de um filho seu, sempre! Mas Deus não me concedeu essa dádiva, acho que tem certas mulheres que não foram agraciadas com o dom de ser mãe, de criar um bebê, de ver ele crescer, de amá-lo, de protegê-lo!

Quando me casei com você estava grávida, esse feto era o fruto de um estupro...

Logan fica espantado com a revelação de Carla, afinal sua esposa jamais havia dito isso...

- Fui estuprada por Cristiano Oliveira, o homem que o seu irmão matou!

- Por que você nunca me disse isso Carla?!

- Porque as vezes você fica com vergonha do que aconteceu, acha que a culpa foi sua, e eu era muito jovem, não conseguia entender as coisas, como entendo hoje!

- Eu teria matado aquele desgraçado antes do Lorenzo ter feito isso!

- Não adianta mais, isso já foi. É passado! Infelizmente não se pode voltar.

- E por que você está me dizendo isso agora?!

- Porque sei que você até aqui para terminar tudo comigo, eu sei disso, eu estou sentindo isso!

- Não é isso Carla...

- Eu sei que é, por favor não minta pra mim! A única coisa que te peço é, não vá viver com ela, por favor! Não vai morar com ela, eu te suplico!

- Carla...

- Não, se você me chamou até aqui para me dizer uma coisa que eu não quero ouvir, prefiro não ouvir!

- Estou dando uma oportunidade para mim, Carla... Espero que você entenda, eu não sei se vai dar certo ou errado, mas eu estou recomeçando, eu quero uma vida nova...
- Anos de casado, para um dia o seu esposo chegar perto de você, e dizer que quer recomeçar a sua vida do lado de uma outra mulher, realmente é devastador!
- Eu não quero te machucar Carla...
- Já machucou Logan, já machucou!
- O que você prefere Carla, passar a vida inteira nessa mentira, ou recomeçar agora, e tentar ser feliz?!
- É muito tarde para eu tentar recomeçar!
- Nunca é tarde demais, nunca! Acredite em mim, eu vou dar todos os seus direitos, pode ficar com essa casa, com os carros...
- Quando você vai embora?!
- Em breve...
- Ela mudou você!

Ela mudou você, e foi pra melhor...

Carla diz essas últimas palavras para Logan, porém um pensamento ardiloso passa por sua mente: "Você nunca vai ser feliz do lado dela, nunca!"

Depois daquela conversa, Logan se sentiu livre para poder seguir a sua vida.

Foi até o apartamento de Vivian, e quem atendeu a porta foi Roberta, a mãe de sua inimiga, ou simplesmente sua futura sogra...

Roberta se surpreende com a chegada do CEO:

- O que você está fazendo aqui?!
- Eu quero falar com a Vivian.
- S você veio até aqui para brigar com a minha filha...
- Eu juro que vim em missão de paz, juro! Só quero mesmo falar com ela...

Vivian escuta a voz de Logan, e vai ver se é alucinação da sua cabeça apaixonada, ou se ele está realmente ali, e pelo menos dessa vez era real, o CEO estava ali, diante de sua mãe, pedindo para falar com ela, é claro que Vivian dá um jeito bem rápido para se livrar da sua mãe...

- Mãe, pode deixar que eu falo com ele!
- Tem certeza Vivian?! Esse homem é perigoso!
- Tenho mãe, pode ir!

Roberta sai da sala, e Vivian e Logan se entreolham, e começam a conversar:

- Eu quero tentar... Diz Logan.
- Tentar o que?! Pergunta Vivian ansiosa...
- Eu quero tentar junto com você, se der certo, nós ficamos, se não, cada um vai para o seu lado...
- Acho que esse é um jeito bem diferente de pedir alguém em namoro!
- É do jeito que eu sei!
- Tudo bem, não importa como você peça, o importante é pedir! E a sua esposa, não vá achando que eu vou ficar de amante!
- Eu já conversei com ela, nosso caminho está livre...

Vivian abraça Logan, que a beija, os dois parecem estar bem felizes, mal conseguem conter seus sorrisos, sai tão espontaneamente...

Eles arranjaram um apartamento, e foram morar juntos, foi um dos maiores escândalos da cidade

de Alvorada, se as pessoas não estivessem vendo, não acreditariam...
Vivian e Logan morando sob o mesmo teto, e com cara de apaixonados...
Os acionistas da empresa ficaram boquiabertos, na verdade todos os que trabalhavam lá não acreditavam no que estavam vendo, eles estavam realmente juntos...
Um amor que nasceu na infância, que se desenvolveu na adolescência e que só poderá ser vivido na vida adulta...
Os dois sempre sonharam com aquela vida, e estavam felizes, isso era perceptível...
Ao saber que Vivian e Logan estavam juntos, Catarine foi até a empresa do filho para tirar satisfações...
O CEO recebeu a mãe com um sorriso, e um longo abraço, Catarine nunca mais tinha visto o filho tão feliz:

Porém o indaga:

- O que está acontecendo com você meu filho?!
- Estou sendo feliz, tem algum problema nisso!
- Logo você Logan, que sempre foi o mais sensato dentre os seus irmãos, que sempre foi o mais calculista! Eu vejo, mas não consigo acreditar!
- Eu sabia mãe, que você viria até aqui para me infernizar!
- Pense o que quiser, mas saiba que isso é um completo absurdo! Ela é uma oliveira, você é um Bravo...
- Não mãe, não me venha com essas coisas, e quer saber de uma coisa, a única coisa que seu é que não sou um Bravo, e quero saber logo que é o meu pai, porque todo esse mistério já está me cansando...
- Por que você está falando do seu pai biológico agora Logan?! Alguém te disse alguma coisa?!
- Não, mas por que mãe?! Alguém mais sabe quem é o meu verdadeiro pai?!
- Você sabe que essa questão é muito delicada, não quero entrar nela agora, por favor!!!
- Eu cansei de enrolações, se você não me disser toda a verdade, eu vou descobrir de outra maneira!

Catarine tenta mudar de assunto e faz um convite para o filho:

- Logan, já que agora você escolheu a mulher que vai te fazer feliz, por favor, deixe eu provar que não guardo rancor, chame-a para comemos alguma coisa na minha casa, vamos juntar a família inteira!
- Tudo bem, acho válido, já que agora vamos ser todos uma grande e unida família...

O Jantar na Mansão dos Bravo:

Todos estavam reunidos, Lauro e Poliana, Laurinha também estava presente, Lorenzo e Carolina, Catarine aguardava a chegada de Logan e Vivian...

Frida ficava a par dos preparativos daquele jantar emblemático...

Catarine chega em uma parede que tem na mansão dela, e vê a foto de Júlio Bravo jovem, em uma moldura dourada, e diz:

- Se você estivesse aqui Júlio, tudo seria tão diferente, hoje esse dia jamais chegaria, o dia em que vou ter que olhar no rosto de todos os meus inimigos juntos...

Poliana - A maldita bastarda que você colocou no mundo...

Roberta Oliveira – A filha daquele diabo, que me fez sofrer tanto...

Vivian Oliveira – Minha pior inimiga, ela com certeza me pagará por esse dia, eu jamais vou

conseguir perdoá-la...

De repente, chega Logan acompanhado de Vivian e Roberta, o clima fica um pouco estranho, porém logo o gelo é quebrado:

Poliana se pronuncia:

- Eu vivi para ver esse dia, o dia em que uma Oliveira pura entrasse na mansão dos Bravo!

Ao que Vivian responde:

- Acho que já está na hora desse ódio inexplicável ficar para trás, é hora de recomeçarmos!

Carolina concorda com Vivian:

- Concordo, está na hora de deixar coisas dos passados interferirem no nosso presente!

Lauro diz:

- Se meu irmão está feliz, eu também estou...

Lorenzo não fica para trás:

- Temos que agradecer a Vivian, já não suportávamos mais aquele Logan amargurado!

Todos riem, menos uma, Catarine:

- Quanta hipocrisia da parte de vocês, éramos piores inimigos, e olha como você se portam agora, como idiotas!

Ao que Vivian responde:

- Se a paz para a senhora é idiotice, prefiro mil vezes ser idiota, do que semear uma guerra sem motivos algum!

Roberta e Catarine tem um enfrentamento:

- Quanta diferença em Catarine, do lixo ao luxo... Provoca Roberta...

- Sim, nem todos nascem em berço de ouro, mas do berço a tumba há um percurso longo, e você pode mudar o seu destino.

- Do que adianta Catarine, herdou o dinheiro de Júlio Bravo, mas nunca teve o seu amor, aquele homem morreu com o nome da minha irmã na boca!

- Lúcia nunca foi mulher para o meu Júlio, nunca! Eu vive do lado daquele homem por vários anos, e sempre fui fiel a ele!

- E mesmo assim, mesmo dando todos os seus melhores anos para ele, não bastou, a lembrança da minha irmã ainda o assolava, era a ela que ele chamava nas madrugadas, foi para a filha que ele teve com ela, que ele deixou tudo!

- Ele amava os filhos dele!

- Mesmo não sendo deles, realmente, não posso negar que Júlio Bravo era um homem de caráter!

Nesse momento Lauro, Lorenzo e Logan se sentem incomodados, e Vivian interfere na conversa:

- Mãe por favor, não se intrometa na vida pessoal deles, isso cabe apenas a família Bravo, não temos nada a ver com isso!

Ao ouvir isso, Roberta se cala, e Frida tenta acalmar os ânimos:

- O jantar está servido...

Assim todos vão em direção a mesa:

O clima é pesado, de tensão...

Roberta e Catarine trocam olhares o tempo todo, porém depois de alguns minutos, a matriarca dos Bravo se levanta, e diz que vai tomar um remédio no seu quarto, aproveitando Vivian também se levanta, dizendo que iria ao banheiro, porém era mentira, a 'inimiga' foi até o quarto de sua "sogra", o embate foi grande:

- O que você está fazendo aqui? Pergunta Catarine...

- Você sabe muito bem! O seu prazo está terminando! Já está na hora de você contar a verdade

para os seus três filhos! Pressionou Vivian...

- Eu vou falar a verdade, te prometo! Só preciso um pouco mais de tempo!

- Eu acho que já dei tempo o suficiente, agora você está passando dos limites!

- Você acha que é fácil contar uma coisa dessas! Espera aí meus filhos, sabem aquele homem que vocês tanto odiara, ele é o verdadeiro pai de vocês!

Eu não posso dizer isso assim!

- Você está procurando as palavras certas, e nunca vai as achar, você criou esse próprio mostro, terá que arcar com as consequências, mas deve ser feito agora! O seu tempo está acabando, e eu vim até aqui para te dizer isso, acho melhor que você não me decepcione de novo!

- Eu vou contar, meus filhos merecem saber!

- Então abra logo essa boca, e conte a verdade! Sei que será muito difícil pra você, realmente não deve ser nada fácil uma boca dizer a verdade, quando passou tantos anos dizendo apenas mentiras!

- Você me culpa, mas eu também sou a vítima aqui!

- Eu sei, eu sei que o Lauro errou, eu sei que o Lorenzo errou, eu sei que o Logan errou, mas você não, errou sabendo, isso quer dizer que você errou propositalmente, é como se pegasse uma arma, e atirasse, você sabia que tinha balas no revólver, e mesmo assim decidiu atirar, a decisão foi sua, não agiu sob coação, quis cometer o crime...

Como ninguém enxergou quem você realmente era?!

Acho que sei, você sempre se escondeu atrás dessa máscara de mãe protetora, que faz tudo pelos filhos, e que não pensa duas vezes antes de fazer o mal para alguém que nunca fez nada contra você!

Se os seus filhos ainda possuem caráter, isso eles devem a Júlio Bravo, e não a você, porque quando esse mesmo Júlio Bravo assumiu seus filhos, ele deu uma coisa que você nunca pode dar, amor...

Sabe por que o Júlio não deixou muito dinheiro nem para o Lauro, nem para o Lorenzo e nem para o Logan?!

Porque a maior herança que ele deixou para os três filhos, foi a capacidade de amar, essa foi a maior herança que um grande homem poderia ter deixado para um filho.

Ele sabia, que em algum momento da vida, Lauro, Lorenzo e Logan iriam se encontrar, iria exercer essa capacidade de amar, e é isso que até hoje você não perdoa nos seus filhos, você sabe que foi o amor que afastou seus três filhos dos seus planos ambiciosos...

Eu vou fechar com chave de ouro, um dia a verdade chega, e ela chega para todos....

Vivian vai embora, e deixa Catarine espumando de raiva, não gostou nada de ter ouvido aquilo, ainda mais de uma mulher que ela considerava sua atual 'pior inimiga'...

O jantar prosseguiu bem, e depois todos se despediram, e foram para suas devidas casas...

Qual seria o final dessa história?

O que o futuro aguardava?!

Capítulo 14

O propósito do Amor...

Alguns meses se passaram, e Vivian estava preocupada, Catarine não se pronunciava, não dizia nada...

Vivian sabia que tinha pouco tempo, e pressionava a sogra para contra a verdade...

A filha de Roberta tinha que viver tudo aquilo rapidamente...

Uma notícia inesperada pegou Vivian de surpresa, Vivian descobriu que estava grávida...

E logo contou para Logan, que ficou muito feliz ao saber que seria pai pela primeira vez...

Logan não hesitou, e levou Vivian a um hospital, ela resistiu, mas não conseguiu evitar...

No consultório, o médico disse que Vivian estava grávida de dois meses, e em seguida pediu para falar apenas com a mãe da criança, Logan se preocupou, mas depois achou que era algo normal, talvez o médico quisesse receitar algumas vitaminas, não se sabe.

O telefone do CEO também já havia tocado, era uma emergência na empresa ele teria que ir pra lá urgentemente.

Quando ficaram sozinhos no consultório, o médico disse para Vivian:

- Por que você não contou a verdade para o seu esposo?!
- Eu não quero que ele saiba, não quero que ele fique comigo por pena!
- Mas senhora, seu namorado tem que te ajudar, sua gravidez é de risco, se não se cuidar duplamente, seu bebê pode sofrer as consequências! Sua doença pode afetar e muito o bebê!
- Não se preocupe doutor, eu farei de tudo para que esse bebê nasça saudável! Tudo!
- Vamos ter que fazer mais exames, e redobrar os cuidados! Os medicamentos também terão que ser reformulados e refeitos! E eu te aconselho, diga a verdade para o seu namorado, quem tem Leucemia pode viver mais do que uma pessoa que não tem leucemia! É só se cuidar, você sabe disso!
- Sei, eu vou contar pra ele doutor, vou contar! Só estou achando o momento certo!
- Então ache logo esse momento, a ajuda dele será essencial.

Haveria sido esse o propósito daquele amor, a chegada de uma nova vida?...

Capítulo 15

Conhecendo a Mel

Catarine ficou sabendo da gravidez de Vivian, imediatamente arranhou uma maneira de ser vingar da nora, contou a notícia para Carla, que ficou totalmente desequilibrada ao ouvir aquilo... Tomada pelo impulso, Carla pegou seu carro, e foi até o apartamento de Vivian e Logan, ela espera ali por algum tempo, e espera a inimiga sair, para poder fazer o que estava pensando... Não demorou muito, e finalmente Vivian saiu, atravessava a rua, quando de repente avista um carro vindo em alta velocidade em sua direção, tudo foi tão rápido, que a CEO nem teve tempo de ter uma reação...

Carla estava cega pela raiva, pisou no acelerador com toda força, e quando finalmente o carro iria se chocar com o corpo de Vivian, Carla pisou no freio e evitou o pior, se o acidente tivesse acontecido, com certeza nem ela e nem o bebê teriam sobrevivido...

Vivian foi para cima de Carla, estava revoltada pelo fato da ex do seu namorado tentar matá-la, e também o bebê que estava esperando...

- Você está louca! Esbraveja Vivian...

Nisso Carla sai do carro, e diz:

- É verdade que você está grávida?!!!

- Então era isso, você tentou matar o meu filho! Você é uma doente!

- Você não deveria ter feito isso, eu queria ter tido um filho com o Logan, e você passou na minha frente!

- Me desculpa, mas eu não posso fazer absolutamente nada para evitar! Aconteceu Carla, aconteceu! Mas o que essa criança tem a ver com os nossos problemas?! Ela é inocente nessa história toda!

- Você sabe que depois que você parir esse filho, ele vai te amar ainda mais! E é por isso que eu te odeio, porque você terá mais um vínculo com ele! Na verdade você sempre foi um fantasma no meio do nosso casamento! Sempre foi alguém que ficava ali, sua presença no nosso casamento fracassado, me machucava, e ainda me machuca! Você realmente não tem noção como eu estou sofrendo com essa gravidez, eu sempre quis ser mãe, e me tiraram esse direito!

- Me culpe Carla, me culpe! Pode dizer que eu sou a origem de todos os seus problemas, mas não faça nada, com quem ainda nem nasceu! Se quisesse me machucar, tudo bem, quem sabe eu não mereça?! Mas mexer com uma criança inocente, esse foi o seu maior erro! Agora eu poderia estar estirada na rua, morta! Meu bebê jamais teria conhecido esse mundo, e tudo por causa de um ciúme sem razão!

- Você é a culpada, por todo o mal que irá acontecer com você, e com o seu filho!

Nisso Carla vai embora, e Vivian ainda em estado de choque, passa a mão sobre a sua barriga...

Horas depois:

Vivian chega em seu apartamento, e Logan vai ver como ela está, a CEO revela o que aconteceu naquele fatídico dia:

- Sua ex tentou me matar!
 - O que?!
 - Isso mesmo, ela soube da minha gravidez, e quase me atropelou no meio da rua!
- Logan não consegue acreditar no que Vivian diz:
- Isso não é possível Vivian! Carla nunca foi uma pessoa violenta!
 - Mas parece que agora ela resolveu ser! Porque se ela não freia bem a tempo, eu nem sei onde eu estaria numa hora dessas!
 - Não! Não pode ser! Ela cometeu essa loucura?! E quem contou pra ela que você estava grávida!
 - Tenho certeza que foi alguém da sua família, só eles e a minha mãe sabia!
 - Não, acho que é improvável! Todo mundo sabe da fixação de Carla em ser mãe, quem seria tão cruel ao ponto de falar isso para ela?!
 - Cruel, acho que essa palavra define bem quem contou isso para Carla!
 - E quem você acha que foi?!
 - Não vou dizer agora, quem sabe um dia você não descubra quem foi?!!!
 - Você parece que sabe mais do que me fala! Vivian, você está escondendo algum segredo?!
 - Eu sofri um atentado hoje Logan, me desculpa se eu não tenho cabeça para falar disso agora!
 - Me desculpa! Você está bem agora?! Vou tomar providências para a Carla não chegar mais perto de você, nem do nosso bebê!!!
 - Eu agradeceria, já não aguento mais ter que ficar assim!
 - Vai ficar tudo bem, no final sempre acaba tudo bem!
 - Será mesmo Logan, as vezes eu começo acreditar que não existe finais felizes na vida real...

Os meses passam...

Na sala de cirurgia, começa o parto de Vivian, Logan está muito emocionado, e começa a filmar tudo, quer guardar todas as lembranças daquele momento tão especial...

Depois de algumas horas, uma menininha linda nasce, se escuta seu choro de longe, e finalmente Vivian e Logan conhecem a Mel...

Os dois estão muito emocionados, Logan simplesmente está explodindo de felicidade, não consegue parar de chorar...

Ele toca na menina, e Vivian não consegue acreditar que finalmente conheceu o rostinho da sua filha, as mãozinhas, os dedinhos, tão pequeninhos...

Ela era linda...

Depois disso, Vivian é encaminhada para o quarto, depois chega a Mel, e ela começa amamentar, Logan está bobo, filma tudo, inclusive as visitas que pouco a pouco chegam...

Primeiro vem Poliana e Lauro, Laurinha também está lá....

Lauro entrega flores para Vivian, que agradece o cunhado, em seguida Lauro abraça o irmão, que não consegue parar de sorrir...

Laurinha quer pegar Mel no colo, e com todo cuidado do mundo, Lauro deixa a menininha ficar por alguns instantes no colo dela...

Depois chega Lorenzo e Carolina, que também parabenizam os novos pais, todos confraternizam, estão contentes com a chegada de Mel...

Por último chega Catarine e Frida, o clima começa a pesar, Vivian e Catarine se entreolham...

A mãe dos Bravo se aproxima de sua neta, e a segura, a menina começa a chorar, Frida então resolve acalmar a bebê...

Catarine e Vivian evidenciam sua rixa...

Capítulo 16

O segredo Revelado...

O tempo corre mais um pouco, e o que estava sendo mantido trancado por muito tempo, começa a vir a tona...

Vivian vai até a Mansão de Catarine, e faz um ultimato:

- Eu já te dei tempo muito tempo, e de hoje não passa, estou cansada de guardar esse segredo, hoje você vai falar para os seus três filhos que eles são filhos de Roberto Oliveira! Hoje essa casa virá abaixo! Diz Vivian eufórica...

- Não! Eu não posso contar, meus filhos jamais me perdoarão! Por favor deixe isso no passado, não é necessário mais sofrimento nessa família! Agora está tudo bem, o Lauro é feliz com a Poliana, o Lorenzo é feliz com a Carolina, e agora você e o Logan estão felizes juntos!

- Sabe o que faz seus filhos jamais serem felizes?! Você, você é o veneno em pessoa, essa sua ambição, não permite que os outros respirem! Você precisa dizer a verdade para os três!

Eles tem o direito a saber! E finalmente toda essa sua farsa, precisa cair! Todos acham que você é inofensiva, porém ninguém viu todo o mal que você fez, pouco a pouco, jogando veneno ali, e aqui!

- Eu preciso de mais tempo Vivian! Me dê mais tempo, por favor! Eu preciso de mais tempo para criar coragem! Se você fizer isso comigo! Eu nunca mais vou recuperar a confiança dos meus filhos!

- Eu te dei vários meses, e você me enrolou! Não acha que eu fui legal com você, e agora você me pede mais tempo?! Não Catarine, é hoje que você vai revelar esse segredo! E não tem mais voltar! Não tem!

Frida chega na conversa, e começa a defender a patroa:

- Senhorita Vivian, por favor não faça isso com a Catarine, ela é mãe, e ama os seus filhos! Se você fizer isso, ela vai perder os filhos para sempre! Dê mais algum tempo para ela, assim contará pouco a pouco, e eles irão compreendê-la!

- Não Frida, eu não posso deixar essa situação se estender mais! Ela precisa contar isso para os filhos, eu já estou me sentindo mal com o Logan, sei da verdade, e fico escondendo isso dele! Eu já não suporto mais, vim pra cá pra contar isso, e olha só!

Não tem mais tempo, você não tem mais saída Catarine!

- Por favor Vivian, eu te imploro! Só mais algum tempo, e eu juro que eu conto!

Frida apoiou a patroa:

- Por favor senhorita Vivian, eu sei que você tem algum tipo de apreço pela minha pessoa! Dê esse tempo a senhora Catarine, você não vai se arrepender!

Mesmo indo contra sua intuição, Vivian decide acatar o pedido de Frida...

Porém a vida, é feita de escolhas, e se pode pagar muito caro, por certas decisões!

- Tudo bem, vou te dar mais um tempo! Mas se esse prazo acabar, eu mesma vou contar para os seus três filhos, que eles são filhos de Roberto Oliveira, e vou acabar com esse mistério! É a sua última chance Catarine, não a desperdice!

Dito isso, Vivian foi embora, com um peso na consciência, teria que mentir para Logan...

Já Catarine, teria que pensar rápido, se quisesse manter o seu segredo...

Capítulo 17

A separação...

Mel estava crescendo cada vez mais e mais, e por outro lado, a doença de Vivian ficava cada vez mais evidente...

Roberta conversa com a filha:

- Vivian, você tem que contar para o Logan o que está acontecendo com você!
- Não mãe, enquanto eu puder esconder, eu vou esconder! E não quero que você diga nada, entendeu?!
- Minha filha, você tem que preparar a sua família! Eu não demostro, mas estou destruída por dentro! Eu não sei o que eu vou fazer aqui sem você!
- Mãe, você sabe que eu te amo, e já não me importa o que você fez no passado! Eu vou pro lugar melhor! Sempre vou ficar te vigiando! Vou ficar com a minha filha, mesmo a distância!
- Você é uma mulher tão forte Vivian, parece que nada te abala! Nem a morte...
- Eu estou triste mãe, estou me despedindo da vida, e olha que eu queria tanto viver mais tempo, ver a minha filha crescer, viver esse amor com o Logan, mas assim é essa existência, as vezes falta tempo para se viver tudo o que se deve!
- Por favor Vivian, não me diga essas coisas, não suporto a ideia de ver você partir!
- Mas você vai fazer o que me prometeu, não é mesmo?! Vai cuidar da Mel, não é mesmo?!!
- Claro filha, eu vou cuidar dela! Mas você tem que contar para o seu namorado sobre a sua doença!
- Não mãe, eu não quero que ninguém fique comigo por pena!
- O orgulho não é a melhor companhia para um momento desses! Ele iria te apoiar filha! E apesar de todas nossas diferenças, uma coisa é certa, esse homem te ama, dá pra perceber! Você tiveram uma filha, lutaram por esse amor! Ele voltou a ser doce, você sabe que ele te ama muito!
- Sabe mãe, as vezes desconfio disso! Desde que voltamos, ele não me disse nem uma vez a frase "eu te amo". Na verdade tem mais de vinte anos que eu não escuto ele dizendo isso para mim!
- Filha, isso é normal, ele é mais recluso, mas eu sei que ele te ama, as vezes não são necessárias as palavras, e sim as atitudes! Se esse homem não te amasse, por que motivos estaria com você hoje?!!
- É talvez você está certa!

Mais tarde, no mesmo dia:

Logan chega em casa estranho, parece desconfiar de alguma coisa...

Vivian percebe:

- O que foi?!
- Nada, não quero conversar agora!
- Agora mesmo que eu sei que tem alguma coisa!
- Eu já disse que eu não quero falar sobre isso!

- Eu quero saber o que está havendo Logan!

- Você quer saber?! Então tá! Mas a pergunta está sendo direcionada para a pessoa errada! Eu que quero saber o que você sabe?!
- Eu?!
- Sim, você! Você está me escondendo alguma coisa! Eu sinto!

Vivian acha que Logan estava falando da paternidade dele, a CEO achava que talvez Catarine, já havia contado alguma coisa para o dominador...

- Não sei do que você está falando?!
Porém logo, o real motivo vem a tona:

- Você está me fazendo de idiota, não é mesmo Vivian?!
- Se você fosse mais claro Logan Bravo, eu entenderia do que você está falando!
- Você quer saber?!
- Claro que quero! Conta logo!
- Eu acho que eu não sou o pai da sua filha!!! É isso!

Vivian fica tão chocada com a revelação de Logan, que ela tem uma tontura, sua pressão cai... Ela fica confusa e irritada:

- O que?! Como assim 'a sua filha'?! Eu não fiz aquela criança sozinha! E de onde você irou esses absurdos?!
- Não te importa! Só sei, que cada vez mais, começo a desconfiar que eu não sou o pai dessa criança!
- Você acabou de voltar da casa da sua mãe! Aposto que foi ela que colocou essas ideias na sua cabeça! Mas quer saber, nem a culpo tanto! Nesse relacionamento nunca houve confiança, e olha aonde chegamos?! Você chama a Mel de 'sua filha'! Tudo bem, eu não preciso de você, e tenho certeza que a Mel também não precisa de você!
- Talvez ela não precise de mim, porque simplesmente eu não sou o pai da sua filha!

Vivian fica sem chão, e provoca Logan:

- Quer saber de uma coisa?! Você adivinhou! Você não é o pai dela!

Depois de dizer isso, Vivian vai até o quarto, pega a Mel, e vai embora! Deixando Logan desesperado...

Era tudo o que Catarine queria, já que conseguia enganar o filho, e separá-lo de Vivian, assim a matriarca dos Bravo, ganhava cada vez mais tempo...

Capítulo 18

A Reconciliação...

40 dias depois...

Clínica especializada de em exames de DNA:

Logan está na recepção, aguardando o resultado...

Ansioso, ela começa a bater o pé esquerdo, porém logo sua ansiedade será detida, já que a recepcionista chama o seu nome, e entre o exame em sua mãos...

Ele rapidamente abre o exame, e vai diretamente as últimas frases que diziam:

- Com 99,9% de precisão, Logan Bravo é pai de Melanie Oliveira Bravo...

A paternidade foi confirmada, Logan ficou feliz e sem graça, como poderia conseguir o perdão de Vivian, será que ela iria deixar ele voltar?

Logan foi até o apartamento dela, Vivian abre a porta, e é hostil com o CEO:

- O que você veio fazer aqui?!

- Vim te pedir perdão!

- Eu não acredito que você veio até aqui para me dizer isso?!

- Eu estava errado, fui um idiota! Tenho que confessar, mas sei que a Mel é a minha filha!

- O que foi, saiu aquele exame de DNA idiota que você fez?! E agora você está aqui, bem na minha porta, pra quê?! Pedir perdão?! Isso é muito fácil, você não acha?!

- Eu sei que eu errei, mas tenho direito de ver a minha filha!

- E não penso em deixar a minha filha sem um pai, não vou proibir você de vê-la, é o seu direito, mas se você puder me evitar, te agradeceria muitíssimo!

- Eu não posso te evitar! Porque eu te amo...

Vivian fica paralisada quando escuta aquela frase, porém nem dá muito tempo de processá-la, pois Logan a beija logo em seguida...

Depois vem os abraços, e as carícias, eles caem no sofá, e depois vão diretamente para o quarto...

Entre beijos e carícias...

Sussurros e saudades...

Eles fazem amor...

Como sempre, Vivian e Logan sempre souberam resolver seus problemas na cama...

E depois dali, tudo voltou ao normal...

Alguns anos se passaram, Logan e Vivian viveram seu amor...

Vivian, pressionava Catarine, mas a sogra sempre fugia pela tangente...

A grande questão, é que Vivian nunca teve coragem de dizer a verdade para Logan, pois ele parecia estar tão feliz...

Capítulo 19

A despedida....

Os três eram felizes, Logan e Vivian aproveitaram tudo o que podia, e o tempo só fazia aumentar todo aquele amor, que tinha nascido na primeira infância...

Mel era uma criança pra cima, corria, fazia bagunça, e era a alegria da casa...

Um belo dia, Mel caiu feio no quarto da mãe, e por isso Vivian decidiu monitorar o seu quarto, já que era o cômodo do apartamento, onde Mel mais ficava...

Bem no meio do quarto, entre alguns livros, Vivian estalou uma câmera bem pequena, não contou para ninguém, nem para Logan e nem para Mel...

A doença de Vivia avançava, porém ela sempre dava um jeito de esconder os sintomas...

Cada vez com mais frequência, Vivian expelia sangue pelas vias nasais, e também oralmente, ela sabia que não tinha mais muito tempo...

Alguns dias depois...

Logan, como sempre, acorda bem cedo, e vai levantar Mel para levá-la para escola, Vivian continua dormindo...

O CEO faz o café da manhã, dá para Mel, e leva até a cama o da Vivian...

Os três sempre tinham um entrosamento incrível, os três ficavam um tempinho em cima da cama...

Logan então se despediu de Vivian, com um beijo apaixonado, como fazem todos os dias...

Mel deu uma abraço apertado na mãe, ela retribuiu, mas naquele dia, Logan percebeu que Vivian não aparentava estar tão bem:

- Amor, você está tão pálida!

Ao que Vivian tentou ponderar:

- É impressão sua amor...

Logan deu mais um beijo em Vivian, e levou Mel também até os braços dela e disse:

- Dá um beijinho na sua mãe!

E assim foi a despedida, eles se entreolharam, e mal sabia que aquela era a última vez, que veriam Vivian com vida...

Logan foi para empresa, Mel para escola...

Algumas horas depois:

Reconstituição:

Roberta chega até o apartamento da filha, algumas horas após a saída do namorado da vítima, e da filha da vítima...

Ela vai até o quarto, e encontra Vivian Oliveira em cima da cama, havia sangue nas vias aéreas da vítima, e também na boca...

Roberta socorre a filha, porém quando percebe que a filha não reage, liga para ambulância, em seguida a mãe da vítima liga para seu genro, Logan Bravo, que desesperado, corre para seu

apartamento, e ao chegar lá vê a equipe de paramédicos decretando a morte de Vivian Oliveira...

O namorado fica bem desestabilizado, e não aceita a morte da namorada...

A mãe da vítima também fica bem abalada...

Estranhamente, os paramédicos, deduzem que não houve nada criminal relacionado a morte da vítima, ela havia parado de respirar, devido o sufocamento ocasionado pelo fluxo de sangue, como não havia ninguém para ajudar a vítima, essa foi a causa da morte.

Contudo o marido, não sabia que a namorada sofria de Leucemia, ela jamais havia contado para ele, a história foi confirmada pela mãe da vítima...

A polícia no entanto duvidava da causa da morte, acreditando que poderia não ser pela Leucemia, porém sim um homicídio...

Já que a vítima detinha uma enorme fortuna, e deixaria tudo para filha, porém o guardião da menor, Logan Bravo, se apropriaria da fortuna até a menor completar a idade de 21 anos...

Logan Bravo, disse que essa suspeita era absurda, já que ele amava a Vivian Oliveira, e jamais mataria a mãe de sua filha...

Tal suspeita foi descartada, já que Logan Bravo foi visto na sua empresa na hora da morte de sua mulher, porém a polícia não descartou a suspeita dele ser o mandante.

O corpo da administradora de empresas, foi mandada para a Biópsia, e depois de dois meses saiu o laudo, e foi uma surpresa...

Com o posicionamento da cabeça da vítima, e com outros indícios, fizeram os especialistas da biópsia constatarem, que Vivian Oliveira foi sufocada por um travesseiro, e foi isso que causou a sua morte verdadeiramente...

A Polícia instaurou um inquérito, pois a vítima agora não havia mais morrido de causas naturais, mas sim teria sido assassinada...

Quem era o culpado?

A sogra de Logan Bravo, confirmou que não acredita que ele tenha mandado matar sua filha...

Roberta Oliveira acusou Carla, que segundo ela, já havia tentado matar a sua filha...

A polícia contatou que quem matou Vivian, sabia onde ela morava, em que horário ela estaria em casa, e isso constata uma coisa, o assassino ou assassina de Vivian, conhecia sua vítima...

Carla foi presa como a principal suspeita, negou até o último dia que havia matado Vivian Oliveira...

Dois anos se passaram...

Poliana chega no apartamento, onde Logan vive sozinho com Mel, o CEO caiu em depressão depois que Vivian morreu, e Poliana se responsabilizou em levar e trazer a menina da escola todos os dias...

Logan estava muito triste, mal conseguia criar sua filha...

Poliana levou Mel até o quarto que era de sua mãe, ela gostava de deitar na cama de Vivian, e dizia que até sentia o cheirinho dela...

Poliana mexia entre alguns livros velhos, e de repente, viu que caiu uma câmera bem pequena no chão, ela estava empoeirada...

Poliana a pegou, ligou o notebook, e viu uma das cenas que ela jamais esqueceu em sua vida... Era chocante...

Aquela foi a única vez que ela viu aquela gravação, pois as imagens eram fortíssimas...

Poliana foi diretamente até a delegacia, e mostrou a gravação para a polícia:

Algumas horas depois, a polícia batia a porta de Catarine Bravo, e a prendia pelo assassinato de Vivian Oliveira...

Na gravação, que Lauro, Lorenzo e Logan viram juntos, havia acontecido isso:

A polícia deu play:

Ao princípio, Vivian começa a tossir muito, e expelir sangue, daí todo aquele sangue nas vias nasais, e também na nas vias orais...

Ela cai no chão, e de repente, chega Catarine Bravo, ela ao princípio ajuda a Vivian, e volta a deitá-la na cama...

A vítima agradece, mas continua tossindo muito, e demonstra que não tem muitas forças, nisso, Catarine se vira, pega um travesseiro, olha para a vítima, e começa pressionar esse mesmo travesseiro no rosto de Vivian...

A vítima tenta se defender, porém Catarine pressiona ainda mais forte, até que Vivian para de respirar...

Catarine, checa o pulso da vítima, e percebe que está morta, em seguida se levanta e vai embora, levando consigo o travesseiro, que foi a arma do crime...

Alguns minutos depois, chega Roberta, e vê a filha morta, em seguida chama os paramédicos, contudo já é tarde demais...

Os Irmãos Bravo ficam chocados com aquele vídeo, e não conseguem acreditar!

Carla é solta, e Catarine vai a julgamento, e com tal prova, é condenada a 15 anos de prisão...

Já na penitenciária, os três filhos vão falar com ela, separadamente:

Lauro é o primeiro:

- Já sabemos, Roberto Oliveira é o nosso verdadeiro pai! A Roberta e a Frida nos disseram toda a verdade!
- Eu sei que vocês nunca iriam me perdoar!
- Mãe, o que é imperdoável, foi o que você fez com a Vivian, você matou uma pessoa inocente! Vocês destruiu com a vida do Logan, você acabou com a vida da Mel!

Você acha mesmo, que a gente daria tanta importância ao fato de sermos filhos daquele crápula?! Nós estávamos felizes! Felizes! Você sabe o que era isso?! Mas e agora Catarine, como vamos reconstruir nossas vidas depois do que aconteceu?!

- Tudo que eu fiz, foi por amor! Foi para proteger vocês três! Tudo!
- Que amor é esse mãe?! Que amor é esse?!
- Se aquela desgraçada da sua esposa, não tivesse descoberto aquela maldita câmera, eu não estaria aqui! Estaria aproveitando a minha vida de luxo, que conquistei a tanto custo!
- Você está fora de si!
- Você que esteve fora de si, no momento que casou com aquela desmiolada!
- Desmiolada, que nunca fez mal pra ninguém! Já você?! Eu acho que você não entende a minha relação com a Poliana, porque você nunca amou alguém verdadeiramente!

Lauro diz essas palavras, e depois vai embora...

Lorenzo desiste de ir falar com a mãe naquele momento, o esposo de Carolina não tinha psicológico para isso!

Logan por sua vez, fez questão de ir:

Chegando lá:

- Eu só entrei aqui, para te fazer uma pergunta: ‘Por que você decidiu arruinar a minha vida?’-

Catarine começa a chorar, e Logan também, é um encontro bem emocionante:

- Me perdoa filho, me deixei levar! Eu me arrependo, juro meu filho...
 - Como eu vou criar a minha filha agora?! Como eu vou dizer pra ela, que a sua avó matou a mãe dela?! Eu não me vejo explicando esse tipo de coisas para ela!
 - Me dói essas palavras meu filho! Ainda vindo de você! Você sabe Logan, que você sempre foi o meu filho favorito!
 - Sabe mãe, Lauro, Lorenzo e eu, sempre fizemos uma brincadeira, quando percebíamos que você precisava de um favor, um a um, íamos até você, e para cada um de nós, você dizia que aquele era o seu filho preferido. Lauro ia até você, e você dizia que ele era seu favorito, Lorenzo ia em seguida, e você dizia que ele era o filho que você mais amava, e por último eu, que ouvia a mesma coisa, você é o favorito o que eu mais amo...
- E assim crescemos, até hoje, eu perceber que tudo para você resumia em um jogo de poder, e você para ganhar, iria jogar com o que tinha, iria usar quem visse pela frente...
- Agradeço a Júlio Bravo, por não ter deixado nós nos transformar em você!
- 15 anos é pouco mãe! Eu quero que você apodreça nessa maldita cadeia! Quero que você pague por tudo o que fez, pois hoje eu tenho certeza que você não matou apenas a Vivian, você deve ter feito coisa muito pior...
- Você e os seus irmãos são uns fracos! Se quiser vencer nesse mundo, tem que derrubar seus inimigos, um a um...
 - E quem é o inimigo da vez mãe!? Pois quem eu acreditava ser a minha pior inimiga, acabou se mostrando a minha melhor amiga...

Capítulo 20

A Melhor Amiga...

Algum tempo depois...

Logan e Mel estão na sala, vendo alguns vídeos de Vivian...
Quando começou a tocar a música favorita dela...

If I should stay
I would only be in your way
So I'll go but I know
I'll think of you
Every step of the way

And I will always love you
I will always love you
You, my darling you

Bitter sweet memories
That is all I'm taking with me
So goodbye, please, don't cry
We both know I'm not what you, you need

And I will always love you
I will always love you, oh

I hope life treats you kind
And I hope you'll have
All you've dreamed of
And I wished you joy
And happiness
But above all this, I wish you love

And I will always love you
I will always love you
I will always love you
I will always love you
I will always love you
I, I will always love you, you

Darling, I love you
I'll always
I'll always
Love you

Tradução:

Se eu ficasse
Eu só te atrapalharia
Então eu Vou embora, mas eu sei
Que pensarei em você
Em cada passo do caminho

E eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar
Você, meu querido você

Doces amargas lembranças
Isso é tudo que estou levando comigo
Então adeus, por favor, não chore
Nós dois sabemos que eu não sou o que você, você precisa

E eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar, oh

Eu espero que a vida te trate bem
E eu espero que você tenha
Tudo o que você sonhou
E eu te desejo alegria
E felicidade
Mas acima de tudo, te desejo amor

E eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar
Eu sempre vou te amar
Eu, eu sempre vou te amar, você

Querido, eu amo você
E sempre irei
E sempre irei
Amar você

Logan começou a chorar....

Mel abraçou o pai...

Depois daquele momento, Logan levou Mel para ver Roberta, que já estava bem debilitada...

Ela ficou alegre quando viu a neta...

Logan beijou a testa de Roberta, e ela correspondeu dando um abraço nela...

Era uma cena rara, um Bravo abraçando uma Oliveira...

Mel e Logan foram embora, e caminhavam em um parque...

- É verdade pai, que você e minha mãe era inimigos?!

- Não, nunca fomos inimigos, porque nós sempre nos amamos...

- E você conhecia ela desde quando?!

- Você acredita que nós nos conhecemos quando éramos crianças?!

- Mentira!

- É verdade!

- E vocês sempre foram namorados!

- Não, no início éramos amigos, amigos apaixonados, depois viramos namorados... Apaixonados uma vez, eternamente apaixonados... Eu nunca vou deixar de amar a sua mãe...

- Eu sei papai, mas e agora quem é a sua melhor amiga, depois que a mamãe foi fazer essa viagem que não acaba nunca?!

Logan ficou melancólico e respondeu a filha:

- Você é a minha melhor amiga...

- É, sou sua melhor amiga...

E ali passou um pensamento pela cabeça de Logan Bravo e ele guardou em segredo com algumas lágrimas nos olhos, e com o coração cheio de saudade...

- A minha "inimiga" me deu a minha melhor amiga... -

Fim...

“Obrigada por você ter acompanhado essa série tão intensa.”

Anna Braun

Bônus Livro ‘O CEO e a Herdeira’

SÉRIE - CEO IRMÃOS BRAVO
LIVRO 1

O CEO E A HERDEIRA

Lauro, o arrogante

ANNA BRAUN

O CEO E A Herdeira

Lauro – O Arrogante

(CEO: Irmãos Bravo Livro 1)

Sinopse:

Primeiro Livro da Série 'CEO: Irmãos Bravo'

'O CEO e a Herdeira' - (Lauro – O arrogante)

"O Primeiro Irmão, A Primeira Empresa, O Primeiro Amor"

Lauro era um homem completamente insensível, não se importava com ninguém, e as mulheres sempre foram meros objetos em sua mão, mantinha uma lista, onde assinalava toda vez que conseguia transar com uma modelo, porém tudo muda quando ele conhece Poliana, que era a faxineira da empresa em que Lauro era CEO. Um grande segredo vai uni-los, porém esse mesmo segredo irá separá-los.

"Há uma bastarda entre nós e ela poderá recuperar toda a sua fortuna, não deixe chegar ao poder!"

"Nenhuma mulher conseguiu chegar ao fundo do meu coração, me aproximei dela para seduzi-la e enganá-la, afinal ela não iria ficar com tudo o que o meu pai demorou uma vida inteira para conquistar, aquela herança nos pertence. Mas o meu coração de gelo começou a se romper, e logo por ela, a minha pior inimiga, nunca poderia ter sentido isso por ela, a bastarda, logo ela! Ela rompeu a barreira que eu criei, e agora está lá dentro, fiz de tudo para arrancar esse sentimento do meu peito, mas poderia tentar mil vezes, e por mil vezes falharia, não posso esquecê-la."

"Antes eu era de todas, e hoje não sou de nenhuma, mesmo sem ela saber, se tornou a minha verdadeira dona, maldito seja o dia em que a conheci!

Antes eu era um homem equilibrado, minha vida sexual era ativa e intensa, e hoje eu

não consigo transar com mais nenhuma mulher, só penso nela, não suporto ver ela com outro, isso me tortura por dentro, me destrói aos poucos, será que algum dia ela irá me perdoar?

A bastarda é a herdeira de tudo isso, minha Família jamais irá aceitar, farão de tudo para destruí-la, mas eu não vou permitir isso!”

“Ela também é uma Bravo!”

O ódio entre duas famílias

(Os Oliveira e Os Bravo)

Quando tudo começou? É uma pergunta que eu não sei responder, tudo o que sei é que o ódio sempre foi o que nos unia a Família Oliveira. Eles sempre competiram com a gente, na Cidade de Alvorada não havia espaço para mais de um dominante, éramos sedentos por poder, sempre queríamos tomar posse do que era nosso o sangue e o ódio nos unia, mas ninguém sabia o que estava guardado no passado daquelas duas famílias, algo que era capaz de unir e separar, um segredo que iria acabar com as nossas vidas.

Faz pouquíssimo tempo que o meu pai morreu, antes de fechar os olhos para sempre ele me disse:

- Lauro, pare de ser tão arrogante, pare de pisar nas pessoas.

Ele estava morrendo, obviamente que eu disse que iria me ‘Consertar’, mentira convencional, nunca iria me desfazer da minha arrogância, pois não considero ela um

defeito, mas sim a minha maior qualidade.

Ainda me lembro daquele dia, chovei, trovejava e ainda assim, a morte do meu pai me assombrava a mais do que qualquer um, na verdade Logan e Lorenzo pareciam querer se ver livres do velho, claro, nós herdávamos todo o patrimônio, seríamos ricos, poderosos e invejados.

Mas o que mais me chamou a atenção naquele dia foi quando ele disse:

- Ache ela pra mim Lauro, encontre ela, e a proteja de todo o mal, não deixe sua mãe acabar com ela, não deixe seus irmãos massacrarem ela, eu sei que você é o único que pode protegê-la deles! Não deixe que a façam mal.

De quem ele estava falando? Eu não sabia, mas minha mãe imediatamente queria calar a sua boca, era um segredo tão surpreendente, que ela não queria que ele abrisse a boca logo na hora de sua morte, por minha mãe, ele levaria aquilo para o túmulo.

Júlio Bravo havia morrido, o luto tomou conta da Cidade de Alvorada, era o fim da vida de um grande homem, e quem de verdade se importava com aquilo? A vida não iria parar, pelo contrário, as pessoas se lamentavam e choravam um dia ou dois depois tudo isso teria passado, as máscaras que as pessoas usam escondem a falsidade que mora na alma de todos os homens, nada é absolutamente verdadeiro, e tudo não passa de aparências.

Três dias após aquele velório, Gimenes, o advogado fiel do meu pai, iria finalmente abrir o testamento, obviamente que nós estávamos tranquilos, afinal de contas não havia espaço para surpresas, certo? Errado, o velho fez questão de assombrar depois de três dias de morto, Gimenes, disse que o testamento havia sido dividido em duas partes, e que o primeiro seria lido normalmente, contudo o segundo teria que esperar para ser aberto na presença de uma quarta pessoa, que quarta pessoa? Eu me perguntava.

Aquela notícia me abalou grandemente, que era a quarta pessoa? Todos os herdeiros legítimos estavam ali, mas Gimenes nos explicou:

- Prestem bem atenção! Vou ler a primeira parte do testamento de Júlio Bravo, morto há três dias:

“Primeiramente estou ciente que, se vocês estão aí lendo esse testamento, é por que eu já não estou entre vós. Não estou louco, gozo de todas as minhas faculdades metais sanas, e por isso escrevo com a ajuda do meu caro amigo e advogado Gimenes, não quero que desacatem o meu último desejo, e peço que respeitem. Essa carta está cheia de arrependimentos e ressentimentos, e sei que meus três filhos irão me odiar por isso, minha esposa, com quem dividi minha vida por tanto tempo, também ficará triste e desolada com a minha decisão, mas antes de tudo, eu peço que me entendam, é o meu último desejo.

Deixo as três Multinacionais para os meus três filhos, que cada administre cada uma dela com todo o esmero, para minha mulher deixo toda a Rede de Super Mercados Bravo, para Gimenes deixo a linha de Sapatos Bravo.

As Fazendas, o gado, as farmácias, as fábricas, e todo o conglomerado da 'GBL' (Grupo Bravo LTDA), deixo para os meus três filhos: Lauro Bravo, Lorenzo Bravo e Logan Bravo.

Espero que saibam aproveitar com carinho tudo aquilo que conquistei com muito trabalho duro, e espero que a ambição não tome conta dos vossos corações.

Agora direi o que não tive coragem de contar para os meus três filhos, eu Júlio Bravo guardo um segredo, um segredo que me consumiu até o último dia da minha vida, isso já faz mais de 30 anos, eu ainda era jovem e impetuoso, minha alma ainda não havia caído no limbo da amargura.

Conheci uma moça, ela era linda, era algo proibido e eu sabia disso, ela também tinha noção disso, mas fomos arrebatados pela paixão, não pensamos em mais nada. Só queríamos nos amar, até que aquilo acabasse eu pensei que iria acabar, pensei que fosse um sentimento passageiro, mas, mas foi ficando cada vez mais forte. Era incontrolável, quando vocês se apaixonarem, vão saber do que eu estou falando. Lutei com bravura, iria com ela a qualquer lugar, mas era um amor impossível.

Eu tinha que me conformar com aquilo, uma tragédia aconteceu, e ela se afastou de mim. Ela nunca conseguiu me perdoar, nunca! Eu pensei que não suportaria viver com o desprezo dela, foi quando conheci a mãe de vocês, Catarine me deu a força que eu necessitava naquele momento.

Depois de algum tempo descobrir que o amor da minha vida estava grávida, fui procurá-la, mas esconderam ela de mim. Largaria tudo para ficar com ela, inclusive Catarine. O amor te arrebatava de uma maneira, que você simplesmente, não consegue olhar para trás.

Para a minha maior desgraça, quando ela deu a luz, faleceu, foi o dia mais triste da minha vida! Jamais conheci o bebê, sei que é uma menina, mas não deixaram eu conhecê-la, nunca a vi, sempre a amei, se a minha filha soubesse o quanto eu a amo, sem ao menos nunca ter visto o seu rosto, ou tocado em seus cabelos, é uma dor quase insuportável, eu a amo, porque é filha da mulher da minha vida.

Tenho recompensá-la de alguma maneira, eu nunca pude dar nada para ela em vida, mas farei isso em morte. Sei que vocês são demasiados ambiciosos para compreender a minha decisão, e Catarine fará de tudo para convencê-los que eu estou louco, mas não estou.

Deixo, por toda a coragem que me resta, um testamento que só deverá ser aberta na frente da minha herdeira, ela é a minha filha e sucessora, ela decidirá o que deverá fazer com os meus outros herdeiros, se ela puxou a mãe, sei que hoje é uma pessoa

justa e correta. Não irá me decepcionar, isso eu tenho a maior certeza do mundo. Não abram a segunda parte do testamento. Não desprezem a minha vontade. “Com amor, Júlio Bravo.”

Aquela sala ficou completamente silenciosa, ninguém se atrevia a abrir a boca, o medo era latente e presente, ficamos espantados.

Logan foi o primeiro a indagar:

- Isso não pode ser verdade, não é Gimenes?

- Claro que é verdade Logan, você não viu o que o pai de vocês escreveu?! Ele tem uma filha perdida, e o nosso dever é procurá-la e dar a ela o lhe pertence.

Eu fiquei enfurecido com aquela frase, e respondi:

- Você não vai procurar ninguém Gimenes! Você vai esquecer o que o senhor Júlio disse aí, inclusive vai rasgar essa segunda parte, a bastarda não vai levar nada, você me ouviu! Essa maldita bastarda não vai levar nada, essa carta é um desrespeito contra a minha mãe! Esse testamento é tão ridículo, que não vale nem a pena nós comentarmos sobre isso!

- Concordo! Disse Lorenzo, que já estava caindo de bêbado às 10h da manhã.

- Não posso fazer isso Lauro, seu pai já registrou o testamento, e acho que é um dever moral procurar a quarta herdeira, a quem você chama de bastarda, mas não te culpo! Você não sabe da verdade. Disse Gimenes.

- Que verdade?! Indaguei, porém minha mãe mudou de assunto.

- Não tem nenhuma verdade, a única coisa certa aqui, é que Júlio estava completamente fora si, onde já se viu, delirou. Eu sabia que o pai de vocês pulava a cerca, agora deixar uma fortuna pra uma bastarda que ele nem conheceu na vida, isso pra mim já é demais!!! Esbravejou Catarine.

- Concordo, ela está certa, essa mulher foi um casinho, e agora vai levar uma parcela considerável dos nossos bens? Me desculpa isso é no mínimo inaceitável. Mostrou Logan todo o seu egoísmo.

- Me desculpa Logan, mas como seu pai mesmo disse, não foi apenas um caso, ele nunca conheceu a filha, e sua herança é um modo de se redimir.

- Não o defenda Gimenes, isso tudo é um absurdo, a gente nem sabe se a garota existiu mesmo! Completa Lorenzo.

- Claro que ela existe, inclusive já comecei a procurá-la, e não vou parar até encontrá-la.

Eu tive que interrompê-lo:

- Eu já disse Gimenes, não procure ninguém! Essa mulher deve ser esquecida, se é por falta de dinheiro, quanto você quer para esquecer essa bastarda e deixar isso tudo no passado?

- Você está tentando me comprar Lauro? Se essa for a intenção, saiba que eu não vou

me vender, vou atrás da quarta herdeira! E ela vai abrir o segundo testamento.

- Cuidado Gimenes, você está se metendo com pessoas muito poderosas!

- Isso é uma ameaça Lauro?!

- Não Gimenes, isso é uma aviso! Nós somos a Família Bravo, nós mandamos em Alvorada, ninguém se mete no nosso caminho.

- Eu não tenho medo de você! E que eu sabia, os Oliveira também dominam por aqui! Que Deus guarde essa cidade, desse ódio que vocês nutrem um pelo outro, já não chega desse banho de sangue Lauro?! Isso é pra que, pra ver quem manda em Alvorada, qual família tem mais poder?!!!

- Gimenes, nós não vamos parar! Os Oliveira jamais vão mandar nessa cidade, foram eles que começaram essa guerra! Agora eles terão que arcar com as consequências!

- Isso é um absurdo Lauro, você é muito prepotente, a sua arrogância e ambição ainda irão te destruir!

Gimenes saiu da sala, e nós fizemos um pacto de sangue, jamais deixaríamos essa bastarda ficar com tudo, faríamos o possível e o impossível para tirá-la do caminho, ela jamais iria descobrir que é dona de uma enorme fortuna. Era uma questão de honra.

- Me prometam me prometam que essa bastarda jamais vai conseguir ficar com o dinheiro de Júlio! Me prometam!!! Disse minha mãe desesperada, ela implorava!

- Claro mãe, não vamos deixar essa bastarda conseguir! Disse Logan.

- Se depender de mim, nossa irmãzinha jamais vai saber da verdade! Disse Lorenzo.

- Eu farei de tudo mãe, nem que tenha que matá-la!!! Me expressei da maneira com convinha, meus olhos estavam cheios de ódio, meu coração ambicioso não poderia suportar aquilo.

Minha mãe imediatamente fez questão de me reprimir!

- Você não irá matar ninguém Lauro! Ninguém, você me ouviu?!!! Não vamos tirar a vida de ninguém! Lembre-se do seu pai, ele matou o velho Oliveira e isso quase acabou com a vida dele!!! Você não vai repetir o mesmo erro do seu pai!

- Se ele matou o velho Oliveira, foi por uma razão! O patriarca daquela família nunca prestou, embora a gente nunca soube por que o pai matou aquele velho, uma coisa é certa, com certeza foi merecido!

- Você acha isso Lauro, desde que aquele velho morreu essa guerra não tem mais fim, nós não podemos mais viver em paz! Vocês todos aqui sabem que os Oliveira nos odeia, e se eles pudessem nos veriam mortos!

- Era a vida do papai ou daquele carcamano, ele não tinha saída! Disse Lorenzo.

- Mas agora veja Lorenzo, temos que andar com seguranças de lá pra cá. Pela honra, isso. Pela honra os Oliveira são capazes de fazer absolutamente tudo! Matar ou morrer, quem prevalecer de pé ganhará essa guerra! E a nossa missão agora é dar

um sumiço nessa garota, ela não pode desconfiar que é filha de Júlio Bravo, vocês me entenderam?!!

Todos responderam que sim.

Capítulo um

A Herdeira e a Bastarda

Eu estava abalado, não poderia disfarçar, saber que eu tinha uma irmã, me deixou profundamente espantado, não poderia descrever de outra maneira. Sabia que teria que voltar pra minha empresa, aquilo não funcionava sem a minha presença!

Me arrumei da melhor maneira, coloquei um dos meus melhores ternos, meus óculos escuros, na garagem fiquei em dúvida – Com qual carro deveria sair?- Quem sabe a Ferrari? Não Acho muito extravagante, não poderia esquecer que ainda estava de luto! Talvez a BMW, sim a BMW.

Peguei a minha BMW e fui a mil, poucas coisas me fazem tão bem do que dirigir adoro fazer isso!

Cheguei a minha empresa, não falo com ninguém, nem um bom dia, não perco meu tempo com os serviçais. A única coisa que quero é chegar a minha sala, e começar o meu trabalho.

Após o abatimento, logo veio a aceitação, não tinha muito tempo para ficar me lamentando, a única coisa que me restava era me adaptar a situação.

Enquanto subia alguns degraus, percebia os olhares femininos, eu sou muito bonito, e sei disso, e todas as minhas funcionárias nutriam um tipo de adoração pela minha pessoa. Bonito, rico, eu era o que elas mais desejavam, sentia algum tipo de afeição, isso massageava o meu ego, no entanto o meu interesse por uma mulher terminava quando eu gozava dentro dela, era isso que eu fazia, gozava e pulava fora, nunca me interessei, mas do que isso.

Eu afirmava pra mim mesmo: Eu sou um homem irresistível, ninguém consegue dizer não para um homem como eu. Além de aumentar a minha autoestima, isso me deixava ainda mais sexy.

Toda vez que eu passava pelo corredor principal, eu causava uma agitação nas mulheres, toda mulher queria transar comigo, e todos os homens me invejavam por causa disso. Me dava agonia quando não conseguia o que queria o que aconteceu pouquíssimas vezes, mas sempre dava um jeito, e todo o meu desejo era rapidamente satisfeito.

Embora fosse agressivo, as mulheres sempre gostavam de serem mais uma, eu não escondia delas que cada uma era apenas um nome na minha lista pessoal, modelos,

atrizes, cantoras, as mulheres mais bonitas já passaram pela minha cama, e não teve uma que não gozou, me chamava de pau de ouro, e não era a toa.

Eu simplesmente me ajustava, não gostava de me envolver, e toda a vez que alguma mulher tentava me prender, eu conseguia dar um jeito e fugir, odeio a sensação de está sendo fisgado, não gosto de depender de ninguém.

A ambição sempre morou no meu coração de gelo, sempre que eu conseguia alcançar uma meta, eu queria mais, sempre foi assim, e quando eu não conseguia mais ainda, ainda não me saciava, eu era sedento por poder, e quando alguém ameaça o meu monopólio, bom, eu não descanso até tirar aquela pessoa do meio do meu caminho!

Amor? Amor? Não sei se existe uma palavra tão ridícula quando essa acho brega, não a uso no meu vocabulário diário, eu nunca disse 'Eu te amo' nem pra minha mãe, que era talvez a mulher que mais merecesse ouvir da minha boca, imagina?! Acho que não tem nada mais brega do que isso, esse sentimento meloso que a mídia inventa para vender livros e novelas, e o pior que as pessoas começam a acreditar que isso realmente existe, é uma tragédia! Não acredito nessas coisas, eu acredito em uma boa foda, mas, por favor, não me fale de amor, que eu já começo a rir, isso deve ser para fracos, e se tem uma coisa que eu não sou é fraco, todos os Bravo são fortes.

Não me apego a ninguém, só aos números dos relatórios da minha empresa, essa é minha verdadeira esposa, a minha empresa. Sou filho do dono, porém não sou CEO por causa disso, sou competente, sou um dos primeiros a entrar e um dos últimos a sair. Não tenho nenhum arrependimento, sempre o que faço é pensado e racionalizado.

Para mim, a única coisa que importa em uma mulher é a sua beleza, nunca seria capaz de ficar com uma mulher que não estivesse no meu nível.

Chego à minha sala, tomo o meu café, abro o meu computador, e fico de olho no celular, qualquer novidade, estou aguardando ansioso, não posso sequer me concentrar no que estou fazendo! Os meus olhos não conseguem se desviar da tela do celular, a qualquer momento Logan ou Lorenzo podem me ligar e dizer alguma novidade, a bastarda está tirando o meu sono, a minha concentração!

O passado me atormenta quem seria a mãe da bastarda, e por que o meu pai não disse o seu nome no testamento? Quem era o que fazia, onde morava? Perguntas e mais perguntas, eu já não suportava mais tantas especulações. Quem deveria saber de muita coisa seria minha mãe, mas ela não diria nada, até mesmo a compreendo, uma mulher traída, que não tem culpa dos erros do meu pai.

Estava cansado, e a curiosidade me matava, queria conhecer a minha inimiga, é muito difícil odiar alguém sem rosto, eu queria vê-la, e Deus sabe o que eu seria capaz de fazer com ela, entre os três irmãos, eu era o mais impiedoso, eu não faria qualquer tipo de exceção, se pudesse destruí-la, o faria, sem pensar duas vezes. Aquela era minha missão.

Estava muito nervoso, precisava me distrair um pouco.

Uma bebida e uma boa foda, era disso que eu precisava.

Capítulo dois

A Odisseia da Foda

Passou o dia, e a noite já havia chegado...

Fui até uma boate, precisava urgentemente beber alguma coisa, e transar, já fazia três dias que eu não comia ninguém, a abstinência estava me matando, eu precisa foder com uma mulher bonita.

Na agenda do meu celular tinha uma lista com as mulheres mais exuberantes de Alvorada, mas já estava cansado delas, queria carne nova. Fui a caça, qual seria a vítima da vez?

No meio de tanta gente, avistei uma das mulheres mais gostosas que eu já contemplei, não a conhecia, era nova na cidade com certeza. Era a hora de eu aproximar, e dar o meu tiro fatal, seria tiro e queda, já que ela também trocava olhares comigo.

- Oi. Eu disse, queria quebrar o gelo, pra levar logo ela pra cama.
- Oi, como vai?
- Te achei muito linda, a gente poderia ir para um lugar mais reservado?!
- Nossa como você é rápido! Não vai nem me pagar uma bebida?!
- Claro, que bebida você quer?
- Aceito um Martini.
- Ótima opção.

Nós bebemos o drink, e depois ela foi sondar, para ver se eu valeria a pena ou não, percebi que não seria tão fácil levá-la para cama, ela tampouco sabia que eu era rico, eu logo teria que demonstrar isso, minhas chances de comê-la dobraria se ela descobrisse que eu tinha dinheiro, só me faltava deixar isso claro.

- O que você faz?! Me perguntou ela, despretensiosamente.
- Eu comando uma empresa. Sou CEO de uma das empresas Bravo.
- O que? Você está me dizendo que você domina uma das Companhias da 'GBL'?!
- Exatamente, o meu pai fundou essa empresa, ele faleceu recentemente, mas eu e os meus dois outros irmãos comandamos as empresas do Grupo Bravo.
- Nossa, eu não tinha ideia que você era uma pessoa tão importante!
- As aparências enganam...
- Você quer saber de uma coisa, eu não sou muito de fazer isso, mas o que você acha da gente ir pra um lugar mais tranquilo?!

Bingo, uma palavra de três letras, CEO, e todas as pernas do mundo se abrem. Eu levei ela para um motel, e falei o que as mulheres gostam de ouvir antes da transa, fui simpático com ela.

Começamos a nos beijar, queria ver ela completamente nua, dava pra perceber que o corpo dela era bonito, mas como uma fera indomável, rasguei suas roupas, o tesão começou a possuir o meu corpo, meu pau estava completamente duro, e lá estava, um belo corpo, virei ela, coloquei de quatro, e comecei a estocá-la, uma vez após a outra, ela gemia, e falava pra eu ir mais fundo, quando eu transava com uma mulher, fazê-la gozar era a minha maior obsessão. Depois de penetrar, ela caiu com a boca direto no meu pau, como era gostoso, ela sabia como fazer um homem feliz!

Ela me chupou, e depois eu retribuí, estimulei o clitóris dela, até ela tremer com um orgasmo, penetrei novamente e ela me dizia:

- Eu tô encharcada! Eu tô encharcada! Continua.

E eu respondia:

- Você é tão apertadinha, tão apertadinha!

- Seu pau é enorme, e grosso! Mete tudo em mim gostoso!

E eu metia, penetrava o pênis até o talo, ela era apertadinha, e eu tive dificuldade no início, já que meu pau é grosso, mas depois ela ficou excitada, e o meu pênis foi entrando com mais facilidade.

- Enfia tudo, meu CEO! Enfia tudo!!!

E eu fazia o meu trabalho, estava sentindo que o orgasmo estava chegando, e então comecei a penetrar com mais intensidade.

- Goza na minha boca, meu CEO!

Foi ela quem pediu, retirei meu pênis da vagina dela, e gozei tudinho na boca dela, que engoliu o esperma, sua boca ficou toda gozada, e eu não podia negar que aquilo fazia eu me sentir um garanhão.

Depois de fudê-la gostoso, coloquei minha roupa, e já estava me preparando pra sair.

- É isso, você me come e depois me deixa assim?

- Você gozou?

- Sim.

- Então a minha missão aqui, já foi cumprida!

- Você é um arrogante! Mas não tem problema, um dia você vai se apaixonar, e vai deixar de ser tão esnobe. Você não tem coração, só pensa com esse pau! Realmente, não parece com aquele mocinho que toda a mulher sonha, na verdade está mais pra um vilão! Um dia alguma mulher vai te prender, e você vai pagar por tudo o que você fez.

- Coração? O meu coração é de gelo, nada consegue penetrar, nunca amei nenhuma

mulher, e acho que nunca conseguirei fazer isso. Não entendo como essas coisas de amor funcionam. Dizem que na vida você pode interpretar dois papéis, o de mocinho ou o de vilão, confesso que sempre me identifiquei com a vilania, meu coração é frio, de ferro.

Eu fodo com várias, elas caem direto no meu pau, e eu gozo e pulo fora, sempre foi assim e sempre vai ser.

Eu fodo com muita força, na minha lista, estão modelos, atrizes, cantoras, filhas de empresários, e muito mais.

Eu sou bonito, e sei muito bem disso, se alguma mulher acha que vai conseguir me prender, está muito enganada, eu não tenho pontos fracos.

Sou rico, e nunca vou me ajoelhar perante nenhuma mulher.

Me chamam de esnobe, porém a palavra que mais me define é arrogante. É isso que eu sou arrogante.

Meu nome é Lauro Bravo, e eu sou irresistível.

E até pouco tempo atrás, você gemia de prazer, não venha bancar de digna agora, por favor, me poupe e se poupe também.

Ela então levantou, me deu um tapa na cara e disse:

- Você ainda vai se apaixonar por alguém, e ela vai te largar, por que mulher nenhuma nesse mundo vai te aturar.

Mordi meus lábios e disse:

- Isso nunca vai acontecer, nunca.

Ela foi embora, e eu também fui como sempre paguei a conta do motel e fui até a minha cobertura, depois de uma boa foda, nada melhor do que dormir, amanhã é outro dia na empresa, e eu tenho trabalho dobrado. Não me arrependi de ter traçado aquela gata, meu pau estava muito feliz, e eu fico muito satisfeito quando o meu pau fica feliz.

Cheguei à minha cobertura, e preparei um drink, não parava de pensar na bastarda. Maldita, quando eu achei que tudo estava indo as mil maravilhas, parece que nada pode estar tranquilo, sempre tem algum problema se acercando.

Logan e nem Lorenzo me ligaram, isso era um bom sinal, significa que ainda não tinham encontrado a filha perdida do meu pai.

Enquanto isso, em sua casa Catarine falava com a sua empregada Frida:

Catarine Almeida – Mãe dos Irmãos Bravo

Que Deus me conceda a dádiva de meus filhos nunca descobrirem a verdade! Maldita

Bastarda vai acabar com a minha família!

Eles nunca poderão descobrir a verdade, nunca, isso seria o fim.

Eles nunca me perdoariam, maldito dia em que Júlio engravidou aquela desgraçada, maldito dia! Eu vou fazer de tudo pra eles não descobrirem quem é a herdeira, eles nunca vão me perdoar, nunca... Bastarda desgraçada, por quê? Por que Júlio, por que você engravidou aquela mulher?

Ele nunca me amou, nunca, ela não foi uma aventura, era ela que ele amava, ela, ele nunca conseguiu esquecê-la. Ainda por cima teve uma filha com ela, se meus filhos descobrirem a verdade, eles vão me odiar pelo resto da vida, não posso perder o amor dos meus filhos, não posso. Farei o possível pra eles nunca descobrirem a verdade, a verdade irá me destruir!

- Senhora, a verdade sempre vem a tona. Não importa o quanto tentamos escondê-la!

- Não Frida, meus filhos não podem descobrir a verdade, isso acabaria com a minha família, eles iriam me odiar, nunca me perdoariam.

- Senhora, a verdade sempre é a melhor opção, você deveria ter contado a verdade quando eles eram crianças, agora não vão entender os seus motivos, você guardou esse segredo, porém chegou a hora de contá-lo!

- Jamais, você me ouviu Frida, eles jamais vão descobrir! Nem que eu morra! E tudo por causa daquela maldita bastarda, tudo por causa dela! Filha da que maldita, que só veio para destruir as nossas vidas, maldito dia em que os dois se apaixonaram, a desgraça os acompanharam!

- Senhora, não fale isso! O amor nunca é uma coisa ruim!

- Claro que é Frida, e você sabe muito bem por que! Júlio poderia ter se apaixonado por qualquer vagabunda, mas não por ela! Ele sabia que ela era proibida! Era impossível! Ainda bem que sumiram com a filha dos dois! Vai ser impossível encontrá-la! Gímenes pode até tentar, mas não vai conseguir!

- E se encontraram ela senhora, o que vão fazer?!

- Eu não sei do que os meus filhos são capazes Frida. Mas o que eu tenho mais medo é de Lauro, ele é indomável, seria capaz de tudo para não perder, ele é o mais vingativo e ambicioso você sabe bem disso!

- Claro que sei senhora, ele é o mais altivo, tem uma arrogância insuportável!

- Sim Frida, eu não sei o que ele faria, temo que cometa os mesmos erros do pai! E se torne um suposto "assassino"!

- Não diga uma coisa dessa senhora Catarine! Isso seria uma maldição!

- Essa maldição, eu carrego comigo Frida, só comigo!

Catarine tentava esconder dos seus filhos um segredo, e tinha que guardá-lo muito

bem, pois se fosse descoberto, acabaria com a sua família! Seus filhos a odiaria. Frida, sua empregada, sabia de toda a verdade, contudo sabia que nas atuais circunstâncias, seria quase impossível os Bravo não descobrirem a verdade.

Enquanto isso, Lauro chegava para mais um dia de trabalho, quase não pregou os olhos na noite anterior, e o que ele fazia quando estava ansioso? Transava. Estava cansado, não conseguia fazer mais nada direito.

Até que o meu celular tocou, era a minha mãe.

- Oi filho, como está?!

- Cansado, como mais eu poderia estar?

- Calma filho, ainda não a encontraram! Pode ficar tranquilo.

- Como eu posso ficar tranquilo mãe? Ela está andando por aí! E de uma hora pra outra, ela pode aparecer!

- Eu sei disso, tudo o que peço é para ficar calmo, vamos resolver essa situação de um jeito ou de outro! Mas por favor, se acalme!

- Não mãe, há uma bastarda entre nós e ela poderá recuperar toda a nossa fortuna, não deixe ela chegar ao poder!

- Concordo com você filho, mas nós somos pessoas inteligentes, iremos resolver isso com a cabeça fria.

- Tudo bem mãe, agora tenho que desligar.

- Tudo bem filho, que tenha um bom dia.

- Terei.

Desliguei o telefone e fui até a recepção.

- Justine, venha até a minha sala, por favor.

A minha secretária era muito gostosa, até por que se não fosse, ela não estaria ali, escolho minhas funcionárias pelo grau de beleza, e não pela competência.

- Estou aqui senhor Bravo.

Lauro começa a seduzir sua secretária executiva, mordi os lábios, isso era algo que ele fazia recorrentemente, em seguida lançava olhares compenetrados, realmente não havia mais ninguém que conseguia fazer um olha tão magicamente interessante, misturava malícia com doçura, e fazia as pernas de qualquer uma tremer.

Justine percebeu os olhares do CEO, e imediatamente ficou completamente excitada, sua vulva começava a latejar e suas mãos demonstravam um enorme nervosismo. Era o chefe, mas além de tudo, era um homem muito sedutor. Justine sabia muito bem que não havia qualquer garantia com o senhor Bravo, ele não era dominado por ninguém, pelo contrário, fugia do compromisso, como o diabo que foge da cruz, mas e daí? Melhor um momento de prazer, do que vários de tédio, não é mesmo?

Justine estava noiva, e isso fazia com que Lauro ficasse ainda mais interessado nela,

não havia nada mais deliciosamente excitante, do que o profano, o proibido.

- Justine, será que nós poderíamos ir até o banheiro?

- Fazer o que no banheiro, senhor Bravo?

- Você sabe, eu queria tanto...

- O que senhor Bravo? O que o senhor queria tanto?

Uma frase que não foi concluída, as pessoas adoram isso, elas ficam hipnotizadas quando alguém não conclui uma sentença.

Mordendo seus lindos lábios, Lauro diz:

- Você sabe Justine, eu queria tanto fazer amor com você, igual da última vez, você se lembra?

Justine se rende, seu coração começa a bater mais forte, e a sensação dos pés saindo do chão, rapidamente a toma por completo, não podia negar que estava apaixonada pelo chefe, que ansiava por estar com ele mais uma vez, na verdade a secretária só tinha ficado noiva para tentar esquecer o CEO cafajeste...

- Mas senhor Bravo, da última vez que nós estivemos juntos, depois o senhor nem me ligou, nem olhou mais na minha cara.

Lauro se aproximou de Justine:

- Você sabe Justine, eu tenho muitos problemas pessoais, tenho cabeça para me meter em um relacionamento nesse momento, meu pai acabou de morrer, você sabe?! Estou tão nervoso, precisava tanto de um carinho de uma mulher tão bonita como você!

Justine instantaneamente quer ceder, mas tinha jurado para si mesma, que não iria mais cair nos braços do CEO.

- Não posso senhor Bravo, eu sei que o seu pai morreu, e que você está passando por um momento muito difícil, mas se não se lembra, eu estou noiva, não posso fazer isso com o homem com que vou me casar!

- Tudo bem Justine, mas é uma pena, você sabe que depois de todas aquelas noites, eu não parei de pensar em você?! Dissimula Lauro.

- Jura?! Só pode ser mentira.

- Claro que não, você sabe que é especial.

- Você acha que eu sou especial senhor Bravo?!

- Claro você sabe Justine que eu sou sincero, se eu não te achasse especial, não diria isso!

- Eu sei.

- Então, vamos ao banheiro sim ou não?

Justine pensou bem, e disse: - Por que não? Só mais uma vez, e depois eu esqueço ele. Algo Improvável, a maioria das mulheres que saía com Lauro, não conseguia esquecer o CEO.

Justine chegou primeiramente ao banheiro, depois foi a vez de Lauro.

Eles entraram na segunda cabine.

- Senhor Bravo, tem certeza que quer fazer isso?!

- Claro você não?

- Claro que eu quero, mas você sabe, eu sou noiva.

- Não tem nenhum problema Justine, eu só quero fazer amor com você, isso é algo completamente natural.

Com algumas mulheres eu poderia ser mais bruto, porém com outras a melhor forma era realmente o romantismo.

- Tudo bem, então senhor Bravo, me dá um beijo, mas eu quero um beijo apaixonado.

Eu queria fazer aquilo, mas eu nunca tinha me apaixonado por ninguém, como assim dar um beijo apaixonado, isso me parecia impossível.

- Claro Justine.

A beijei, mas sabia que ela se entregou completamente ao momento, mas eu sinceramente não consegui, alguma coisa me travava, eu não conseguia sentir a mesma coisa que ela, era angustiante.

Mas eu estava ali pela transa, não estava me importando muito em sentir ou não sentir, eu só queria gozar, na verdade, o que Justine sentia ou pensava, não me importava nenhum um pouco.

Devorei sua boca, e queria fazer o mesmo com o seu corpo, desabotoei a blusa e a peguei e a pressionei contra a parede da cabine, eu sabia que ela gostava de uma boa pegada, que mulher não gosta?! Precisa daquilo, subi sua saia, ela abriu minha blusa, e desci o zíper da minha calça, não tinha muito tempo, e a sensação de ser pego era realmente latente, isso era excitante, tanto que era um dos meus lugares favoritos, precisava relaxar.

Não podia negar uma boa trepada assim, alivia as tensões, meu pênis estava ereto, e foi só introduzir, e foi com força total, eu queria gritar, ela queria gritar, mas não podíamos e como isso ressalta ainda mais o tesão, ela tapou minha boca, e eu tentava me controlar, o ritmo era intenso, não poderia parar. Não queria parar, só queria chegar ao momento mais aguardado.

Segurava a porta, enquanto segurava Justine nos meus braços, e não parava.

- Senhor Bravo?

- Sim Justine...

- O senhor gosta de mim?

- Claro Justine, você é uma excelente secretária.

- Não senhor, eu queria saber se você gosta de mim como um homem gosta de uma mulher.

- Se você não percebeu Justine, nós estamos trepando agora mesmo.

Havia chegado o momento, faço de tudo para a mulher chegar ao orgasmo, é algo

pessoal, pra mim, se eu não fizer a mulher gozar, a transa foi em vão.

E Justine Gozou, e depois foi a minha vez.

- Senhor Bravo... Como isso foi gostoso... Disse ela com a voz trêmula.

- Foi bom pra você Justine?

- Claro, e para o senhor, foi bom?

- Melhor impossível.

Porém depois da foda, as mulheres ficam hipersensíveis...

- Senhor Bravo, eu estava pensando, acho que não vale a pena eu me casar com uma pessoa que eu gosto. Já que a gente se entende tão bem, sabe um dia desses a gente poderia sair...

Mas Lauro não compreendia a rejeição, não conseguia compreender como era difícil quando uma pessoa gosta e a outra a ignora, e sem a menor sensibilidade, ele feriu novamente os sentimentos de Justine, que iria entrar em um casamento infeliz, só para se afastar do CEO.

- Justine, preste atenção, você é uma mulher bonita, tem toda a vida pela frente, está noiva. Eu não posso me envolver com ninguém nesse momento. Você me entende? Você deve encontrar alguém que te valorize.

Justine ficou cabisbaixa, era decepcionante uma pessoa estar interessada apenas no seu corpo, e depois de te usar, simplesmente jogar fora, o sentimento é horrível, mas Lauro não se importava com aquilo, ele nunca respeitou as pessoas, e nem os seus sentimentos, seu ego não permitia isso, o mundo girava em torno dele.

Depois do prazer veio a desilusão, Justine voltou para a sua mesa, e se sentia usada, traiu seu noivo, e depois foi jogada fora pelo seu chefe.

Lauro voltou para sua sala, estava relaxado, porém não estava satisfeito, tinha que ir novamente a caça, quanto mais ansioso estava, mais sexo Lauro queria, tinha que agora ir em busca de mais.

Era hora de checar sua lista, e a escolhida foi Aline, sim, a bela modelo de uma famosa marca de perfumes, era a sua vez.

Lauro de recompôs passou pela recepção e disse para Justine:

- Justine, transfira minhas reuniões para o segundo turno, tenho um compromisso, volto em breve.

- Sim senhor.

Lauro pegou seu carro, e ligou para Aline:

- Alô Aline, como vai?

- Ora, ora, se não é Lauro Bravo, o solteiro mais cobiçado da cidade de Alvorada. O que devo o prazer dessa ligação?

- Estou um pouco estressado Aline, estou precisando de boa companhia. Que sairmos pra dar uma volta, beber uns drinks?

- Não precisa disso! Você quer transar Lauro?
- Como você me conhece tão bem Aline!
- Eu sei que você não me ligaria sem motivos, vamos pular as enrolações, passa no meu apartamento, eu vou estar aqui te esperando.
- Isso que é ser uma boa amiga.

Lauro pisou no acelerador, Aline estava esperando por ele.

Chegando ao Prédio da modelo, Lauro estava cantarolando, e parecia que iria bater o recorde hoje, já era a segunda.

Entrou no elevador, parecia estar dançando nas nuvens, poucas coisas deixavam Lauro tão empolgado do que uma boa transa.

O CEO tocou a campainha, e para sua surpresa, Aline abriu a porta completamente nua, a loira estava com a marca do biquíni...

- Meu Deus, isso que é uma recepção!!!
- Vamos logo Lauro, eu não tenho muito tempo, daqui a pouco eu tenho uma seção de fotos...
- É assim que eu gosto...

Lauro beijou Aline, e passou a mãos nos seus seios, depois penetrou com seu dedo a vagina da modelo. Ela pulou no colo dele, que tentava desesperadamente tirar a blusa.

Lauro foi a até a cama, e jogou Aline em cima dela, depois retirou o resto da roupa, o relógio não poderia faltar...

O CEO levantou os braços de Aline, e começou a penetrá-la, passou a língua por todo o seu corpo, e chupava incessantemente sua boca vermelha:

- LAURO! LAURO! POR FAVOR CONTINUA, METE TUDO, BEM LÁ NO FUNDO, NO FUNDO!

- Meu chama de CEO! Me chama!
- MEU CEO! MEU CEO! MEU CEO BRAVO!
- Diz que eu sou gostoso!!!!!!
- VOCÊ TEM UM PAU DELICIOSO! É TODO GOSTOSO! GOZA TUDO DENTRO DE MIM! SAFADO! FILHO DA PUTA!
- Me chama de novo!
- DE QUE?
- Me xinga de novo!
- FILHO DA PUTA! FILHO DA PUTA GOSTOSO!
- Levanta as pernas!
- Assim?!
- Isso!
- Ahhh! Isso!!

- Levanta mais!
- ISSO COLOCA ISSO TUDO DENTRO DE MIM! EU QUERO TE SENTIR DENTRO DE MIM!!!
- DIZ QUE EU SOU UM FILHO DA PUTA!
- VOCÊ É UM FILHO DA PUTA!!!
- Levanta!

Levantei Aline, e a encostei contra a parede! Por trás, comecei a penetrar sempre com muita pegada, apertava com força sua bunda, e estimulava seu clitóris. Ela gemia, tremia, seu corpo estava completamente rendida. Eu era realmente muito bom no que fazia. Adoro transar com Aline, é uma bela trepada com muita saliva, não gosto de foder a seco, sexo bom pra mim, é sexo molhado, daqueles que tem que se tomar banho depois, pois fica impregnado na sua pele.

Virei novamente Aline, e chupei seus mamilos sensíveis, ela arranhou as minhas costas com tanto prazer, que sangrou, mas a dor e o prazer andam juntos.

- DIZ QUE MEU PAU É DOCE!
- O SEU PAU TEM AÇÚCAR, DÁ VONTADE DE COLOCAR TODINHO NA BOCA!
- ENTÃO COLOCA!!!

ELA ME CHUPOU! QUE TESÃO TERRÍVEL! ELA CAIU LITERALMENTE DE BOCA NO MEU PAU! IMEDIATAMENTE EU SENTI UM TESÃO QUASE INCONTROLÁVEL, DAQUELES QUE VOCÊ SE CONTORCE INTEIRO! TIVE QUE MANDAR ELA PARAR DE ME CHUPAR, O ESPERMA JÁ ESTAVA VINDO, E EU QUERIA PRESERVÁ-LO MAIS UM POUCO! ALINE ERA COMO MEL, E EU QUERIA MAIS!

- Bravinho, vamos logo, olha a hora!

Tive que me apressar, Aline estava atrasada, e eu também tinha uma reunião que não poderia adiar, nem por mais um dia.

- GOZEI, DENTRO DELA! FIQUEI PARALISADO DE PRAZER JÁ NÃO PODERIA FAZER MAIS NADA! MEU PÊNIS FICOU TÃO INCHADO QUE FOI DIFÍCIL TIRAR ELA DA VAGINA DE ALINE.

- FOI IMPRESSÃO MINHA, OU O SEU PAU FICOU MAIS GROSSO?!
- SE VOCÊ NÃO PERCEBEU, O MEU PAU É DOCE, GRANDE E BEM GROSSO!
- Vai embora, eu já estou atrasada!

- Já estou indo, só estou dando um tempo para me recuperar desse acontecimento. Me despedi de Aline, e tinha que passar no meu apartamento, já era tarde, mas eu tinha que tomar banho, trocar de roupa, estava cheirando a sexo, e era perceptível. Peguei meu carro, voei até o meu apartamento, e por mais que a transa com Aline tivesse sido espetacular, ainda não estava completamente realizado, queria mais, estava muito confuso. Precisa de mais, porém onde eu conseguiria mais?

Cheguei ao meu apartamento, fui tomar banho, me masturbei no meu imenso banheiro,

coloquei um terno novo, mas ainda faltava uma dose de sexo, eu precisava estar com mais uma mulher. Não queria enrolações, meu tempo era curto, e a minha vontade era grande.

Precisava de uma mulher rodada, uma profissional.

Cheguei na sala, e liguei do meu telefone. Rapidamente fui atendido, a moça iria chegar dentro de trinta minutos.

Enquanto isso, como não podia beber, o que era uma pena, já que isso virou um dos meus passatempos favoritos, mas a reunião me prendia, teria que ser rápido.

Eu não estava muito bem, na verdade era como se um grande vazio tomasse conta de mim, não sabia explicar com exatidão o que estava acontecendo, mas não queria pensar muito sobre isso, considerava algum tipo de franqueza.

Tinha medo, medo, a chegada dessa nova irmã, isso tinha retirado o chão de baixo dos meus pés, eu estava desnorteado, como poderia algo assim acontecer? Já a odiava, tinha o meu mesmo sangue, mas já a odiava com todo o meu ser.

Aquela maldita bastarda! Sentia tanto desprezo por ela, mesmo sem conhecê-la.

Seria capaz de cometer uma loucura, eu era o mais indicado para isso, o meu pai foi um assassino, matou o patriarca dos Oliveira, e foi aí que essa guerra se tornou ainda mais odiosa.

Por algum motivo, aquilo mexeu muito comigo! Era injusto, logo ela, ficar com tudo, e o pior: O que tinha na segunda parte do testamento? O que Júlio Bravo deixou especificamente para sua bastarda? O que de tão valioso minha irmã perdida herdaria. Era um absurdo, eu sempre fiz tudo para orgulhar Júlio Bravo, e agora uma desconhecida levaria tudo assim, de bandeja?!

A Campanha finalmente toca, e quando abro vejo um espetáculo de mulher, realmente não tem nada melhor do que uma profissional.

Imediatamente pedi para que ela fosse sentando:

- Olá senhor Bravo, espero que não tenha me atrasado.
- De nenhuma maneira, chegou bem na hora! Mas por que você se atrasaria?
- Eu estava com outro cliente vip, sabe como é?
- Cliente Vip, quem era ele?!

Percebo que a garota de programa ficou incomodada quando eu perguntei isso, ela não queria me dizer quem era, e obviamente isso aumentou a minha curiosidade.

- Quem é o cliente misterioso?
- É melhor nós não falarmos sobre isso, senhor Bravo.
- E por que não?
- O cliente é da outra família.

“O da outra família”, significa da maldita Família Oliveira, os habitantes de Alvorada sabiam da rixa familiar, e por isso evitavam o confronto.

Só uma coisa poderia estragar o meu dia, ouvir o nome daquele maldito, só isso me deixava profundamente irritado.

- E qual dos Oliveiras a senhorita atendeu?

- O senhor Cristiano Oliveira.

Pronto! Lá se foi todo o bem-estar das minhas transas casuais, quando escuto aquele maldito nome, não consigo disfarçar, minha cara imediatamente se fecha, e eu fico mais insuportável ainda.

Perdi completamente a vontade de transar, peguei minha carteira, dei o dinheiro para a senhorita e pedi para que ela se retirasse.

- Mas o que aconteceu senhor Bravo? Eu pensei que o senhor estava com vontade?!

- Estava sim, mas você pronunciou o nome desse desgraçado, e toda a vontade que eu estava simplesmente desapareceu!

- Mas senhor Bravo, não fique assim, foi o senhor que me pediu para contar o nome do CEO Oliveira.

- Por favor, não fale mais dele.

- Eu não sei por que o senhor não gosta dele, ela é super charmoso, e mega educado.

- Por favor, não elogie esse filho da puta na minha frente, e também não diga o nome dessa maldita família debaixo do meu teto.

- Tudo bem, o senhor quem sabe! Estou indo.

- Adeus, outro dia nós continuamos isso!

Cristiano Oliveira, aquele nome me dava nojo, não gostava nem de escutar, nós não nos suportávamos.

Já era hora de voltar para a empresa, estava inclusive atrasado.

Enquanto dirigia, uma sensação estranha tomava conta dos meus pensamentos mais profundos, alguma coisa iria mudar a minha vida, eu não sabia exatamente o que seria, ou quem seria. Contudo era certo que uma mudança estava vindo na velocidade da luz. Será que seria algo bom ou ruim. Aquilo traria consequências, mas eu estava pronto para pagar, seja qual for o preço.

E mais um dia se passou, fui até a reunião, e voltei para a tristeza e solidão da minha cobertura de quatro milhões de reais.

Era mais um dia na minha vida, não sabia o que me aguardava.

Poliana – A faxineira

Era mais um dia na minha vida, as coisas não eram muito fáceis pra mim, meu nome é Poliana Silva, e nunca ganhei nada de bandeja, tudo o que conquistei, teve que ser muito batalhado.

Nunca conheci meus pais, eles me odiavam tanto que preferiram me colocar na adoção, até hoje não entendo por que alguém pode fazer isso com o próprio filho! Não tenho namorado, ficante ou qualquer coisa que se pareça com um compromisso, na verdade os homens fogem de mim. O que eles veriam em mim?! Sou pobre, gorda, uma típica Silva a mais, que não é respeitada, e é invisível perante todos.

Trabalho em uma das empresas Bravo, bom, acho que trabalho na pior dentre as comandadas pelos irmãos ricos, acho que Lauro Bravo é o pior chefe que alguém pode ter, preferiria trabalhar com o senhor Lorenzo, pelo menos dizes que ele é divertido, ou até mesmo o senhor Logan, ele é um homem sério, agora esse tal Lauro, que homem insuportável, já limpei a sala dele um milhão de vezes, e ele jamais olhou na minha cara, na verdade nunca fui digna de um bom dia. Prepotência, um vilão, sei que ele nunca olharia pra mim, eu estou bem distante do padrão que ele gosta, mas dá muita raiva como ele trata as mulheres, na verdade ele as humilha, e o pior é que todas elas sempre acabam voltando para ele, realmente não dá para entender. Justine, a secretária executiva, é uma das minhas melhores amigas, ela ficou noiva faz pouquíssimo tempo, pensei que isso a faria se afastar do CEO, mas foi em vão. Ela voltou a ser usada pelo galinha, e novamente terei que consolá-la, Justine não é uma pessoa ruim, apenas não consegue dizer não.

Modelos, atrizes, as mulheres mais bonitas de Alvorada, não teve uma que não passou pelas mãos daquele esnobe, eu queria saber como alguém consegue suportar um outro alguém que te trata tão bem, Justine diz que isso é paixão, eu discordo absolutamente. O que uma coisa tem a ver com outra, o cara não te respeita, e você ainda tem que abaixar a cabeça para ele.

A situação estava chegando a um limite, eu sabia disso, tinha que sair daquela empresa, cansei de ser pisada pelos outros, também não vou bancar a vítima, mas sabe, eu tenho quase trinta anos, eu quero dar uma virada na minha vida, quero ver outras coisas, remanejar meu barco, ver outras coisas, sei que não tenho dinheiro pra isso, mas sabe, sonhar não custa nada, é de graça e faz bem.

Estava na minha kitinet, e Justine chegou:

- Justine. O que você está fazendo aqui?

- Eu estou acabada Poliana!

- Por que, não me diga que foi de novo?!

- Isso mesmo, mas eu te juro que dessa vez ele pareceu estar tão apaixonado, eu cedi!

- Meus Deus Justine, você não aprendi! Até quando você vai aceitar ser usada, e não vai fazer nada?

- Você fala isso, por que não conhece aquele homem, não dá pra resistir Poliana, se você estivesse no meu lugar, com certeza faria a mesma coisa!

- Duvido muito, muito mesmo! Esses cafajestes, eles não tem vez comigo!

- Você fala isso, por que nunca se apaixonou por ninguém!

- Como você sabe que eu nunca me apaixonei por alguém?!

- Sei lá, nunca te vi suspirando pelos cantos! Sabe, essas coisas que acontecem quando nós estamos apaixonadas!

- Eu não vou falar isso com você, e falando nisso, acho melhor procurar o seu noivo, ele estava te procurando.

- Eu nem sei com que cara eu vou olhar pra ele Poliana, ele não merecia isso!

- Agora já é tarde, não se pode chorar pelo leite derramado.

Justine foi embora, e eu, bom, eu fiquei pensando na frase: - Você nunca se apaixonou por ninguém! –

Aquilo era uma inverdade, eu me apaixonei sim por alguém, inclusive ainda estou apaixonada, não vou poder negar por muito tempo. Eu odeio sentir isso, mas não posso mentir! Eu falo mal dele, as vezes não suporto vê-lo, quando percebo que está com outra mulher, é como se algo dentro de mim desmoronasse.

Eu tento dissimular, ninguém sabe o meu segredo, sou anonimamente apaixonada por Lauro Bravo, isso é um fato e um fardo na minha vida, só trabalho de faxineira na empresa dele, para poder vê-lo todos os dias, já me imaginei beijando aquela boca vermelha, mais de um milhão de vezes, sonhei que estávamos juntos, sei que ele não vale nada, mas quem consegue mandar no coração? Sei que isso é clichê, mas é a pura verdade, estou abrindo o meu coração, sei que é algo impossível, quando um CEO vai olhar para uma faxineira?! Eu sei que não sou o tipo de mulher que ele está procurando, ele é podre de rico, pode ter quem quiser do seu lado, mas e se ele algum dia olhasse pra mim?

Não sei o que faria, apenas digo isso, não sei o que faria.

Amanhã, vou vê-lo novamente, no último turno, quando todos tiverem saído, eu vou entrar em sua sala, ele está sempre trabalhando, nunca se dá conta que eu entro e saio.

O amo em segredo, tentei de tudo para esquecê-lo, mas não consegui. É difícil amar

alguém que nem olha nos seus olhos, que nem sabe o seu nome, que nem te vê, porque você é invisível.

No dia seguinte, último turno...

Quase ninguém na empresa, hora de retirar o lixo, a sala 27 me aguarda, como de costume, lá está ele, com uma blusa social branca, seu relógio de pulso e sua gravata azul, estava tomando mais um café, concentrado, assinava alguns papéis, era difícil identificar.

Me aproximo a porta, e entro sem bater, não quero incomodá-lo, só queria fazer o que sempre faço, mas naquele dia foi diferente.

Meu uniforme azul, tenho que confessar que não me deixava muito atraente, mas poderia estar ali sem roupa, ele nunca olhava para mim, estava ocupado demais fazendo alguma outra coisa.

Aquele dia foi diferente, e eu nem imaginava o que estava me aguardando.

Como ele estava bonito naquele dia, a prepotência e a arrogância só deixavam ele ainda mais irresistível.

Quando fui retirar o lixo, ele estava muito próximo, cheguei a sentir seu perfume, mas quando ergui minha mão, sem querer acabei tocando levemente no copo onde ele estava bebendo café, isso foi suficiente para cair em cima da blusa dele...

O tempo parou, depois de anos naquela empresa, eu descobri finalmente o que era ser olhada por aquele homem.

Obviamente ele não me falou palavras muito amistosas, mas e daí?! Quem liga, foi a primeira vez que ele me olhou.

Escutei uma musica romântica ao fundo, tipo aquelas de novela no primeiro encontro do casal, mas minha idealização rapidamente foi interrompida pelo:

- Você é louca?!
- Não Senhor, me desculpa, foi sem querer!
- Você sabe quanto custou essa camisa?! Ela é italiana, essa camisa custa um ano ou dois do seu salário.
- Mas senhor, eu já disse que não foi intencional!
- Eu não quero nem saber, você está demitida!
- O que?! Eu não acredito que o senhor vai me despedi por causa de uma camisa?! Eu trabalho aqui há anos, e por causa dessa bobeira vou ser despedida?!
- Isso não foi uma bobeira! Isso foi absurdo! Quem te deu autorização para se aproximar tanto de mim?! Você é uma faxineira, era apenas para pegar o lixo, e ir embora! E ainda é prepotente, eu estou falando com você, e ainda por cima fica me questionando, a empresa é minha, e eu despido quem eu quiser! Você me ouviu?!
- Muito bem! Minhas orelhas estão bem limpas! Mas acho que o senhor está passando

de todos os limites! Eu já disse que não tinha a menor intenção!

- Qual o seu nome?

- Poliana Silva.

- Muito bem, Poliana Silva pode passar no RH, pegue tudo o que te devemos, e obviamente o preço da camisa será descontado do depósito final!

- O que?!

- Isso mesmo, você verá quanto custa essa camisa, quando ver o seu montante negativo!

- Isso é um absurdo! Se seu pai estivesse vivo, isso não aconteceria! Ele pelo menos respeitava os funcionários!

- Mas ele morreu! E quem manda aqui agora, em todo o império Bravo, sou eu!

- Eu não vou aceitar isso assim, é um absurdo! Eu não fiz por querer!

- Senhorita faxineira, pegue suas coisas, e vá até o RH! Não tenho mais nada para discutir com a senhora!

- Tudo bem, mas eu vou deixar uma coisa bem clara, isso não vai ficar assim!

- Isso é uma ameaça senhorita Poliana?!

- Interprete como quiser!

- Até que você é bem corajosa para uma faxineira!

- Como o senhor é preconceituoso!

- Não senhorita, eu sou prático! Agora se retire, eu não tenho mais tempo para perder com você!

- Isso não vai ficar assim, eu vou te processar!

- Fique a vontade senhorita! Faça o que quiser!

Sai daquela sala, já era! Trabalhei vários anos naquela empresa, eu fui despedida só por que derramei um pouco de café na camisa dele! Era um completo absurdo, mas não vou ficar pra trás não, a história do processo era pra valer!

Cheguei na minha casa, e obviamente a raiva me consumia, mas eu tinha uma idéia.

Vou até o advogado que representa a empresa Bravo, se chama Gimenes. Isso! Vou até lá fazer uma reclamação formal, eu não vou me conformar com isso!

E o que desenha o destino?

Na manhã seguinte cheguei até o escritório desse advogado, confesso que estava intimidada, o lugar colocava uma banca muito respeitosa, mas segui em frente, a minha raiva era tão grande, que deixei o medo de lado, e tomei uma dose dupla de coragem.

Era a chance da minha vida, é bem verdade que eu tinha que marcar hora com o advogado Gimenes, mas alguma coisa estava conspirando ao meu favor naquele dia. Falei com a secretária do advogado, e pronto, lá estava eu.

Esperei por trinta minutos, e ele me recebeu, seu rosto era amável, e sua

personalidade era bastante amistosa, desde a primeira vez que vi o senhor Gimenes, sabia que iria me dar muito bem com ele.

- Olá senhorita, seu nome é Poliana Silva, não?!

- Isso mesmo, eu trabalhava como faxineira na empresa do senhor Lauro Bravo.

- E como foi sua experiência?!

- Trabalhei lá por muitos anos, inclusive quando o senhor Júlio ainda controlava tudo, e depois obviamente também fiquei um período com o senhor Lauro.

- E qual é o motivo da reclamação, minha secretária disse que a sua demissão não foi por justa causa?! Conte-me mais sobre isso.

- Bom, eu estava limpando as salas, como faço todos os dias, e sem querer encostei no copo em que o CEO estava bebendo seu café, e foi suficiente para um pouco cair em cima da sua blusa, e aqui estou eu, essa foi a minha “causa injusta”! Por isso quero reivindicar os meus direitos, ou o senhor acha que eu não tenho motivo?!

- Isso é um completo absurdo, Lauro está perdendo cada vez mais o senso de respeito por seus funcionários! Senhorita Silva, realmente a sua reivindicação faz muito sentido, isso é o mínimo que eu posso falar, e em nome das empresas Bravo, eu quero lhe pedir as mais sinceras desculpas por esse comportamento inaceitável de Lauro Bravo.

- E qual será as próximas providências?

- Bom, a senhorita Silva, você sabe que eu represento a empresa Bravo, mas nesse caso, queria lhe dizer que seria com imenso prazer, que aceitaria ser o seu advogado, vamos mover uma ação contra a Bravo Companhia.

- Mas eu não tenho dinheiro para pagar seus honorários!

- Não tem nenhum problema! Essa causa eu representarei com gosto, sabe senhora Silva, eu também comecei de baixo, meu pai foi faxineiro por vários anos, e se não fosse pelo trabalho dele, eu não estaria aqui!

- Poxa, eu não sabia, e fico tão agradecida com a sua boa vontade.

- Não tem nada senhorita Silva, mas deixa eu te dizer uma coisa, espero que ache que o meu comentário será fora d lugar, mas você me faz lembra alguém conhecido, o seu jeito, seu olhar.

- Quem?!

- Não sei falar exatamente, mas parece que eu já conhecia a senhorita antes.

- Deve ser um engano, eu nunca tinha falando com o senhor antes!

- Eu sei, mas não sei explicar de onde vem essa sensação! Mas vamos parar com essa conversa, me diga uma coisa?! Eu preciso de alguns dos seus dados pessoais, nome dos pais, endereço, local de nascimento, esses detalhes para se mover uma causa.

- Bom, posso dizer para o senhor que eu não sei nenhuma dessas informações, não sei que são os meus pais, não sei onde nasci, só sei que quando cheguei a esse mundo, foi levada para um lar de adoção, nunca tive uma família, nunca tive ninguém nesse

mundo.

- Lar de adoção? Perguntou curioso o senhor Gimenes.
- Sim, um lar de adoção, morei lá por vários anos da minha vida.
- Engraçado, não têm muitos lares de adoção em Alvorada!
- Realmente, acho que têm uns três ou quatro.
- Como eu não tinha pensado nisso antes?! Pensa alto o advogado Gimenes.
- Pensado no que?
- Nada senhorita, e qual é mesmo o seu nome completo?

- Poliana Silva. Sem nome do pai ou da mãe.

- Ok, sem nome do pai ou da mãe. Escreve Gimenes em uma folha.

Porém o que mais marcou Gimenes, foi quando Poliana, em um gesto inconsciente, colocou o cabelo para um lado, revelando assim uma marca de nascença no pescoço, o advogado ficou anestesiado, e não pôde acreditar no que estava vendo, Júlio Bravo tinha aquela mesma marca de nascença, não era possível?!

- A sua marca!

- Qual, a do meu pescoço?! Odeio ela, desde criança.

- Meus Deus! A sua marca! Disse Gimenes com um brilho nos olhos. O advogado estava perplexo.

- O que a minha marca?!

- Nada, nada...

Gimenes não poderia falar nada para Poliana, pelos menos por agora, ele tinha que comprovar, mas não era possível?! Será? Era ela? Que apareceu assim, no escritório do advogado, por uma casualidade do destino, não foi necessário nem mesmo procurá-la!

- Senhorita Poliana, você poderia me dar o seu endereço, seu número, para mantermos contato?! Sabe, para o caso.

- Claro, vou deixar tudo, e muito obrigada de verdade pela ajuda!

- Então, aguarde a minha ligação.

- Com certeza, vou aguardar.

Capítulo quatro

A Bastardinha...

Gimenes chega até sua casa, ainda parecia não acreditar, era muito cedo, mas as evidências eram muitas.

- Meu Deus! A filha do homem mais rico de Alvorada, sendo faxineira na própria empresa que é sua por direito! Que contradição do destino.

Se Poliana for mesmo a filha de Júlio, meus deus! O mundo vai desabar!

- Não pode ser! Sem mãe, sem pai, lar de adoção e marca de nascença, são muitas coincidências! É ela, só pode ser ela, a herdeira de toda a fortuna de Júlio Bravo e Lúcia Oliveira.

Na manhã seguinte, Gimenes teve que ir até a empresa de Lauro Bravo.

Era necessário, o CEO tinha feito uma estupidez despedindo uma funcionária sem justa causa.

Justine diz que o advogado Gimenes está querendo falar com o chefe, Lauro imediatamente fica frio, estava esperando a notícia – Será que ele encontrou ela? –

- Deixe ele entrar, obrigado Justine.

- Sim senhor.

- O senhor Bravo disse que o senhor pode entrar.

- Muito obrigado.

Gimenes entra na sala de Júlio.

- Ora, ora, que bons ventos os trazem aqui?!

- Não vim aqui para brincar Lauro.

- Nossa, está mais sério do que o habitual, o que houve, achou a sua bastarda!

- Ela não é uma bastarda, ela é a herdeira, a qual você deveria também estar procurando.

- Eu?! Você pode estar de brincadeira com a minha cara! Não é Gimenes?

- Eu nunca falei tão sério na minha vida Lauro! Você deveria parar de ser envenenado pelo ódio, e também pela sua mãe! Ela não é uma santa que ela pinta pra você e para os seus irmãos!

- Não fale mal da minha mãe Gimenes, e do que você está falando?!

- Quando você descobrir a verdade! Você percebera que essa sua prepotência não vale de nada!

- Que verdade?!
- Em breve você saberá! Mas antes de tudo, deveria revirar Alvorada inteira em busca da sua irmã!
- Por mim, essa garota nunca teria existido, e se você quer saber de uma coisa, eu a odeio! Nem sei como é o seu rosto! Mas já a odeio!
- Ódio gratuito Lauro, meus deus! Onde foi que o seu pai errou com vocês?! Os três parecem esquecer da hombridade e da honestidade! Se Júlio estivesse vivo, isso não estaria acontecendo!
- Mas ele está morto Gimenes, morto! E não dá para voltar atrás?!
Me diga logo o que você quer?!
- Eu vim aqui pra te dizer que vou abri um processo contra essa empresa, e também um contra você!
- O que? Como assim, mover um processo? O que que eu fiz dessa vez!
- Nada além de demitir uma funcionária sem qualquer justa causa! Só por capricho de um menino mimado, você não pode tratar assim as pessoas Lauro!
- Do que você está falando Gimenes?!
- Nada além da demissão de Poliana Silva!
Lauro ri quando escuta...
- Poliana Silva, quem é essa criatura?!
- Acho melhor você guardar bem esse nome Lauro!
- E por que eu deveria?!
- Porque você tem que aprender a respeitar as pessoas! As vezes a vida dá uma lição, derruba os pedestais, e levantam outros, eu prefiro: “Os últimos serão os primeiros”.
- Do que você está falando?
- Você demitiu uma funcionária só porque acidentalmente ela derrubou um pouco de café na sua camisa, sei lá, italiana, egípcia.
- Você está falando daquela faxineira gordinha?!
- O nome dela é Poliana, Lauro, chame seus funcionários pelo nome deles!
- Tudo bem, Poliana! Ela foi chorar nos seus braços?! E agora você vai me processar?!
Meu Deus! Devolve o emprego dela, é disso que você faz tanta questão?! Tudo bem, vai lá! Pede pra ela voltar então!
- Não é assim que funciona Lauro!
- Tudo se resolve com dinheiro!
- Respeito, Lauro! Respeito! Você vai ter que se redimir muito nessa vida, pra alguém te aguentar, já disse que essa sua prepotência, é um defeito, um desvio de caráter!
- Já disse Gimenes, pode dar o emprego pra faxineira novamente!
- Tarde demais Lauro! Tarde demais! Poliana foi fazer o que todo mundo faz quando

se desentende com os Bravo, vai trabalhar para os Oliveira, eu liguei essa manhã para ela, e me disse que iria em uma entrevista para trabalhar na empresa de Cristiano Oliveira.

- Traidora! Foi logo trabalhar com aquele porco! Fiz bem em demiti-la, que me processe então! A vendida já foi lá!

- Não a chame de traidora, você demitiu uma pessoa sem nenhum motivo, e você sabia que ela precisava do emprego!

- Tudo bem Gimenes, o que você quer que eu faça? Que eu me ajoelhe perante a faxineira, e implore pra ela voltar a trabalhar na minha empresa?! Por favor Gimenes, ela é uma faxineira, chame outra moça pra limpar o chão e tirar o lixo!

- Meu Deus! Lauro, escuto você falar, e como me envergonho, por favor, é inaceitável o que você está falando! Chega a me dar nojo.

- Tudo bem, o que você quer que eu faça?! A faxineira te deixou tão mal assim?!

- Cuidado Lauro, as aparências enganam, você pisa naquela moça só porque ela é faxineira! Mas o jogo pode virar.

- Do que você está falando Gimenes! Jogue limpo comigo! O que foi? Odeio quando alguém fala em códigos! Manda a real! Você achou a bastardinha e está escondendo ela, e esse assunto de faxineira é só pra me distrair?! Eu não dou burro Gimenes, pelo contrário, enquanto você vai com a farinha, o meu pão já está no forno!

- Não me diga isso Lauro! Você nem sabe onde está parado, e da missa, você não sabe nem a metade! Acha que sabe de tudo, e muito pelo contrário! É o que sabe de menos!

- Odeio quando alguém se empenha para fazer eu me sentir um idiota!

- Parabéns Lauro! Ninguém precisa fazer você se sentir um idiota! Simplesmente pelo fato de você já ser um grande idiota!

- Ok, me dá o endereço da tal faxineira, eu vou lá falar com ela, vou dizer que estou arrependido, e pronto! É isso que você quer!

- Quem sabe para começar, porém só isso não é o suficiente! Quero ações práticas! Você vai ter que pagar pra ela o que deve! Pedir desculpas, mas sinceras, e não obrigadas!

- Aí você está me pedindo demais! Eu posso até falar com a tal Liliana...

- Poliana, o nome dela é Poliana, Lauro!

- Poliana, Tatiana, Liliana, tudo é a mesma coisa! Eu vou lá, peço desculpas, e pronto.

- Quem sabe para começar?!

- Quer saber, eu vou lá agora! Me dá o endereço da tal Cristiana!

- Poliana! Poliana!

Gimenes dá o endereço de Poliana para Lauro.

- Meu Deus, um CEO tendo que largar a própria empresa para pedir para uma

faxineira para voltar a trabalhar pra ele?! Que mundo é esse?!

- Mostre para as pessoas Lauro, que ainda alguma coisa aí dentro tem jeito! Mostre que você não é um caso perdido!

Lauro Bravo pega o endereço de Poliana Silva, e vai até a parte pobre da cidade de Alvorada, desce do seu carro conversível, e dá de cara com uma kitinet:

- Meu Deus! Que decadência! Aonde eu vim parar! É o fim do mundo!

De repente, lá estava ele, bem em frente a porta de Poliana.

Ele bate três vezes e aguarda. Quando a porta se abre e sai três homens rústicos da kitnet de Poliana.

- Eu queria saber se uma moça chamada Poliana mora aqui?

- Claro.

Poliana toma um susto quando vê quem está bem na porta da sua kitinet.

- O senhor?!!!

Lauro, e os três homens ficam parados olhando para Poliana.

- Me desculpa, esses são os irmãos Navarro, o primeiro é o Gabriel, o segundo é o Gregório e o terceiro é o Guilherme.

Lauro é frio. E cumprimenta os três:

- Olá, como vão?

Gregório responde?

- Bem.

- Vocês são **os Irmãos Navarro**?

- Isso mesmo. Mas conhecidos como os Peões Navarro!

- Eu cheguei em um mau momento, eu posso voltar outra hora?!

Poliana se apressa em responder;

- Não, óbvio que não, os Navarro já estavam indo embora!

- Estamos indo! Diz Gregório.

Os peões vão embora, e Poliana ainda não entende a visita do seu ex-chefe.

- O que o senhor está fazendo aqui?!

- Você já me fez essa pergunta!

- Eu sei, só estou demonstrando a minha surpresa!

- Desculpa, eu não queria chegar em um momento ruim! Vejo que estava com o seu namorado!

- Que namorado, os Irmãos Navarro são apenas bons amigos, nós na temos nada! Na verdade eu não tenho nenhum namorado! Sou só eu mesma! Solteira! Sabe, tipo não tenho ninguém!

- Eu já entendi que você está solteira, muito obrigado, a parte de agora eu não vou esquecer!

- Eu faço alguma ideia do motivo da sua visita! Mas confesso que estou surpresa!

- Acontece que o próprio advogado da minha empresa está me processando pelo fato de eu, o chefe, o dono e o CEO da empresa, ter demitido uma funcionária insolente!

- Desculpa, eu não ouvi direito?! Insolente?! Eu deveria fechar a porta bem no meio da sua cara! Para ver se pó senhor, que faz questão de pontuar que é o chefe, o dono e o CEO da empresa, demitiu uma funcionária insolente, sendo que o mais fútil de todos, por prepotente e esnobe, demitiu uma pessoa, que nesse caso aqui precisava e muito do emprego, só por que ela derramou um pouco de café em uma camisa, italiana, escocesa, japonesa ou inglesa?! Seja lá deus, onde foi que essa maldita camisa foi feita!

- Tenho minhas dúvidas, mas acho que foi a italiana ou a egípcia!

- Que seja!

- Tudo bem, confesso que passei um pouco do limite, mas isso não te dava o direito de ir direto no advogado, ou pior, ir implorar um emprego para a família nojenta de Alvorada, ainda mais na empresa daquele lixo de pessoa!

- O senhor está falando do educadíssimo senhor Cristiano Oliveira!

- Sim, o rei de Roma!

- Me desculpa, antes de tudo nós podemos parar de discutir no meio de todo mundo, dá pra você entrar?!

- Pensei que a senhorita não iria me convidar?!

- Deve ser por que eu sou muito insolente!

- Concordo em número, gênero e grau!

- Eu estava sendo irônica, senhor chefe, dono e CEO!

- Eu sei quando alguém está sendo irônica! E uma das coisas que mais me irrita, é uma pessoa debochada!

- Desculpa, como devo chamá-lo a partir de agora?! Ex-chefe, ex-dono ou ex- CEO?

- Me chame pelo meu nome senhorita, Lauro, Lauro Bravo para você! E devo admitir que essa conversa está me deixando completamente louco e um pouco transtornado!

- Os mesmos sentimentos que me dominaram no momento em que o senhor me demitiu!

- Meu amor, eu ao vou admitir nunca que eu erre! Só vim aqui pro meu advogado parar de me encher o saco! Eu nunca vou mudar!

- Jura?! Eu nem tinha percebido que o senhor veio aqui para me insultar! Mas se por algum motivo, acha que eu vou abaixar a cabeça só porque o senhor é um CEO, e eu uma faxineira! Está muito enganado! Você vai me respeitar, isso é o mínimo!

- Respeito?! Por favor, você deve está acostumada com respeito! Então não me peça o que você nunca deve ter tido!

- Meus Deus! Como eu pude trabalhar tanto tempo com um narcisista?! Egoísta, arrogante!

- Isso pra mim, são os mais doces elogios!
- Eu sei, uma cabeça doente, acha que falta de respeito é uma qualidade!
- Mas eu já disse! Me sinto lisonjeado!
- Por que o senhor não vai embora?! Acho que já está fazendo hora extra por aqui!
- Acho que eu não vou, me sinto confortável em ambientes hostis!
- Então pra você quanto mais desagradável for a conversa, mais atraente ela fica!
- Chegamos finalmente a um consenso!
- Concordo! As loucuras, confesso que quando pensei que tinha visto de tudo, chega um novo louco, e aí está, uma pessoa que gosta de insultar, e principalmente, ser insultado!
- Por favor, acho que essa conversa está indo para um lado demasiadamente pessoal!
- Concordamos de novo! Acho que não tem pé e muito menos cabeça! Se o senhor não veio para fazer um acordo, ou sei lá, me pedir desculpas, ou me pedir para voltar, mesmo sabendo que eu jamais voltaria, pois vou trabalhar com a melhor família de Alvorada, obviamente a Oliveira, e também uma das melhores empresas, a de Cristiano Oliveira.
- Não me provoque Faxineira!
- Não me sinto nem um pouco ofendida com o seu faxineira! Na verdade, é uma contradição! Como você fica bonito quando está bravo, senhor Bravo!
- Que trocadilho! Realmente estou impressionado!
- Com sua desfaçatez!
- Agora eu que tenho que dizer que considere um elogio!
- Vamos ver se você vai achar engraçado quando eu te processar!
- Pelo que?! O que eu te fiz?!
- Bom, quero deixar bem claro que vou contratar os melhores advogados, mas eu te juro, que esse caso que você inventou, você vai perder, vou acabar com você nos tribunais, só pra ter o prazer de ter ver derrotada!
- Nossa! Como ele é vingativo!
- Você nem imagina o quanto!
- Tudo bem, ok! Me desculpa patrão! Mas eu sei os meus direitos! E não vou abaixar a minha cabeça!
- Tampouco eu! Pode acreditar! Por você ser tão arrogante! Eu vou te colocar no seu lugar!
- Arrogante?! Você quer falar de arrogância?! Pelo amor de deus! Você é o rei da arrogância!
- Sou o rei, porque posso!
- Vamos ver se pode mesmo!
- Está me desafiando?!

- O que ficar de pé ao final, vence a guerra, e o último a cair é o grande vencedor!
- Acho que essa frase é minha! E sabe de uma coisa, você é muito ativa pra uma faxineira! Mas como já disse, vou te colocar no seu lugar! E não vai demorar muito, isso eu posso te afirmar!

Lauro olhou fixamente para Poliana! Ela não abaixou o olhar, pelo contrário o enfrentou com mais altivez. O que estava acontecendo.

- Você quer saber de uma coisa, senhorita Poliana?
- Me diga!
- Eu não sou um anjo!
- Eu sei disso, está muito mais para um demônio, que entra na vida das pessoas e tira a paz!
- Eu não sei por que, mas você está muito atraente!
- Deve ser por que você não está acostumado a perder em uma discussão, ainda mais para uma mulher! Já que você trata esse gênero tão mal.
- Agora temos uma feminista no meio de nós!

Pode ter certeza disso! Eu represento e muito essa causa!

- Uma feminista engajada! Não posso deixar de dizer, que pra mim, as feministas são solteironas loucas para agarrarem um bom partido! E fingem assim, desprezar os homens, quando na realidade querem ser dominadas por eles na cama!
- Meus Deus! Como somos diferentes! De verdade! O senhor é um homem rico, que trata as mulheres como um objeto, e para arrematar, é um machista da pior qualidade! Daqueles que acham que podem puxar as mulheres pelos cabelos?!

Lauro pega Poliana pelo braço:

- Me escuta, me escuta bem: Sorte sua que eu sou um profissional, você me ouviu?! Por que senão eu tenho certeza que todos os nossos problemas nós resolveríamos em uma cama?! Você me ouviu!
- O que?! É isso mesmo que eu estou ouvindo?! Eu achei que eu não fazia o seu tipo?! E não faz, mas tem uma coisa em você que é indomável! E eu adoro dominar coisas!
- Eu não sou uma coisa senhor Bravo?! Sou uma pessoa! E segundo, você também não faz o meu tipo, e está para nascer o homem que vai conseguir me dominar!
- Você sempre consegue tudo o que quer?!
- Nem sempre, mas não posso negar que sempre estou tentando!

Nesse exato momento, Lauro é tomado por um lapso de loucura, ele não podia se controlar perante aquela repentina atração física que sentiu por Poliana.

Lauro tascou um beijo, e com toda a força em Poliana, ao princípio ela resistiu, mas o CEO a envolveu em seus braços fortes, e não restou outra saída para a faxineira, se entregou ao beijo naquele exato momento.

A atração era latente, e eles foram derrubando tudo o que tinha pelo caminho, Lauro

não entendia muito bem por que estava fazendo aquilo, na verdade ele só fazia, que sensação era aquela?!

Poliana também correspondeu, não podia acreditar no que estava acontecendo, em um dia o seu chefe nem sabia que ela existia, e no outro estava dando um beijo, com vontade, em sua boca.

Se pudesse ser descrito, essa seria a definição perfeita, um beijo com vontade, de ambas as partes.

Lauro de uma vez, tirou todos os objetos que estavam sob a mesa, e colocou Poliana em cima dela, a bela não pôde se conter, e começou a tirar a roupa, em sua cabeça só se passava: “O que está acontecendo?”.

Sem muita explicação, o ato foi consumado ali mesmo, depois da transa, os dois se entreolharam e não entenderam muito bem o que tinha acontecido.

Com um certo tom de arrependimento:

- Isso não pode voltar a acontecer! Disse Poliana.
- Também concordo, eu não sei o que aconteceu, fui levado por um impulso, espero que você não me leve a mal!
- Eu também acho que foi isso, um impulso, sabe! Não foi nada demais, afinal as pessoas transam, certo?!
- Verdade, as pessoas fazem sexo casual umas com as outras.
- Exatamente.
- E foi o que aconteceu aqui, um tesão casual, que se converteu em uma transa casual!
- Isso mesmo.
- Então, eu acho que devo ir pra minha cobertura agora!
- Também concordo, é melhor você ir.

Lauro deu um beijo no rosto de Poliana e se despediu.

Quando saiu Lauro pensou:

- Meu Deus! O que foi isso?! O que aconteceu lá dentro?!

Duas perguntas que Poliana também se fez:

- O que foi isso?! O que aconteceu aqui?!

Intrigado, Lauro dirigiu até a sua cobertura.

LAURO:

Só pode ter sido um feitiço, o que eu fui fazer naquela kitnet, o que eu fiz com aquela mulher?

Lauro Bravo você está ficando louco, perdendo completamente a noção, só pode ser!

Como eu pude? Como?

Essa mulher conseguiu me tirar do sério, me deixou louco...

Capítulo cinco

Acharam a herdeira

Gimenes foi até a casa de adoção em que Poliana foi deixada quando ainda era um bebê. Ele conversou com a responsável pelo lugar:

- Olá, sou o advogado oficial da família Bravo, estava precisando de algumas informações.
- Pois não, o que o senhor quer saber?!
- Eu vim saber de uma criança que foi deixada aqui quando ainda era uma recém nascida?
- O senhor sabe o nome da criança? Talvez ainda há algum registro.

- É uma menina, ela foi deixada aqui faz quase trinta anos, seu nome é Poliana Silva. Gimenes percebe que quando diz o nome de Poliana, a mulher fica surpreendida, e também espantada...

- Você a conhece, senhora?

- Há certas coisas que devem ficar no passado senhor; Diz ela misteriosamente.

- Você sabe que história é essa?! Mês responda!

- Claro que eu sei, ainda me lembro no dia que trouxeram a menina, tinha acabado de nascer, nem tinha sido amamentada ainda.

- Continue, o que mais você sabe?!

- Tem certeza?! Tem certeza que quer mexer nisso?! Esse segredo já teve morte envolvida, e eu prometi para mim mesma que nunca mais contaria essa história para ninguém!

- Eu preciso saber senhora! Me conte!

- Claro que eu não esqueço, e sabe por que eu não esqueço?! Porque aquela menininha, ela era fruto de uma coisa impossível, e sabemos muito bem o por que. Esse segredo é guardado há muito tempo, Poliana Silva é filha dos falecidos Júlio Bravo e Lúcia Oliveira.

Quando escuta isso, Gimenes não acredita, fica pasmo e quase desmaia ali mesmo, senti um mal estar repentino, e pede para que ela repita a última frase:

- Repita por favor o que você disse!

- Aquela órfã, é filha legítima de Júlio Bravo e Lúcia Oliveira, herdeira de uma fortuna incalculável, e o senhor deve saber muito bem o por que!

- Claro que eu sei! Mas a senhora tem certeza que ela é a filha dos dois?

- Posso te assegurar que sim. É ela, ninguém nunca veio me perguntar sobre Poliana, eu queria falar pra ela sobre a sua origem, mas nunca me atrevi, bem se sabe em Alvorada, que não se pode mexer nem com os Bravo e nem com os Oliveira.

- Mas eu preciso de uma prova concreta. Um exame, você sabe?!

- Eu sei, mas isso será muito difícil, o senhor Júlio está morto!

- Eu sei que vai ser muito difícil, mas eu tenho que tentar. Obrigada pelas informações, e eu peço, por favor sigilo total, estamos falando de poder aqui.

- A minha boca ficará calada.

Gimenes saiu dali decidido, iria fazer o exame de DNA de qualquer maneira, mas como?

Lauro

Estava no trabalho, distraído não nego, não conseguia me concentrar de jeito nenhum, tinha perdido completamente o foco. O que aconteceu ontem estava me tirando do

sério, eu não entendi como aquilo foi acontecer.

De repente recebo uma ligação, Logan desesperado me dá a tão esperada notícia:

- Acharam a herdeira, acharam a nossa irmã.

Desesperado e ansioso por novas informações, o questionei:

- Tem certeza Logan?!

- Sim, Gimenes a encontrou, eu tenho certeza disso! Venha até a minha casa, aqui conversamos com mais tranquilidade.

Não pensei duas vezes, estava ávido, esperava por aquela notícia desde ouvi Gimenes lendo a primeira carta do testamento do senhor Júlio Bravo, cujo dito meu pai.

Não tinha nem cabeça para dirigir, peguei um taxi mesmo, estava tão aéreo que dei atenção para as conversas do taxista. Quase esqueci de pagar a corrida, algo que realmente desconheço, sempre fui muito atento aos detalhes, alguma coisa de errada estava acontecendo comigo.

Cheguei, e o clã estava todo reunido, minha mãe, Frida, Lorenzo e Logan.

- Onde encontraram ela, quem é ela?

- Ainda não sabemos Lauro. Disse minha mãe com uma estampa de derrota em seu rosto.

- Que derrotismo é esse, ainda nem sabemos se é mesmo nossa irmã?! Disse Lorenzo, que já estava caindo de bêbado, fico me pergunto como ele administrava a empresa daquele jeito.

- Prestem bem atenção, o Gimenes solicitou uma ordem judicial de exumação. Vocês me ouviram?! Disse Logan, mais sério do que nunca.

Me surpreende, e percebi que tinha algo de errado, obviamente Gimenes queria fazer um teste de DNA, mas por que exumar o corpo?

- Como assim exumar Logan?!

- Ele tem a garota, quer fazer um teste pra confirmar a paternidade, já entrei com um recurso, ele não pode desenterrar o corpo sem a autorização de um dos membros da família. Assegura Logan.

- Graças a Deus! Pelos menos estávamos a salvo por agora! Diz Catarine.

- Mas isso é paliativo, nós precisamos de uma solução definitiva! Me sobressai sobre os demais.

- E qual é o seu grande plano Lauro, você pode compartilhar com a gente?!

- Eu não sei, tem várias coisas que não se encaixam nessa história, quem é essa garota? Por que Gimenes quer desenterrar o corpo do nosso pai, se nós estamos aqui, por que ele não compara o sangue com o nosso?! Questionei.

- Também pensei nessa possibilidade, mas ele deve querer o exame mais preciso! Por isso quer a exumação, mas ele não vai conseguir isso sem o nosso consentimento. Diz

Logan.

- Pelo menos com isso ganhamos tempo, não é Frida?!

- Isso mesmo senhora.

Estampado na cara de todos, a apreensão, minha mãe parecia a mais abatida, como se aquilo trouxesse a tona algo que ela fazia questão de esconder a sete chaves, Frida também escondia algo no seu rosto, não sabia dizer o que era, mas se parecia bastante com medo, desolamento. Lorenzo, como de costume, estava em um mundo paralelo, e Logan tentava desesperadamente controlar tudo, mesmo quando a situação já havia fugido de seu controle.

Eu, particularmente, estava tentando encaixar as peças, mas não era possível, tinha uma parte dessa história, que simplesmente não se fechava.

Pelo menos Gimenes não poderia se mexer, não tinha como fazer isso, jamais conseguiria por meios legais, só restaria a ele fazer um exame com os parentes mais próximos, que era eu e meus irmãos. Porém o segredo que veria a tona, mudaria toda aquela situação, o jogo viraria em questão de segundos.

De repente, minha mãe que estava recolhida em um canto, faz a revelação mais inconcebível que ninguém naquela sala poderia imaginar, a não ser por Frida.

- Eu sei quem é a garota, eu mandei seguir Gimenes, e fui nos exatos lugares onde ele foi investigar. Foi em um lar de adoção que ele bateu as informações. Dizia Catarine, em um tom abaixo do normal, estava desolada, melancólica e apenas olhava para baixo.

- Gimenes ainda não tem certeza se essa mulher é realmente a filha de Júlio, por isso ele precisa da prova concretizada, pra poder a aquela maldita segunda parte do testamento, que pode acabar com as nossas vidas. Mas eu pergunto a vocês: Quem aqui está disposto a se sacrificar pela nossa família? Porque aqui terá que haver um sacrifício, algum de vocês três terão se arriscar por todos nós.

- Do que você está falando mãe? Perguntou Logan.

- Quem é a garota?

- Por favor, uma pergunta de cada vez, essa história toda é demasiada complicada para que eu explique assim, em um piscar de olhos.

Eu sei quem é a garota, mas antes de falar pra vocês, e garanto que será uma enorme surpresa, eu preciso contar algo que nunca sairia da minha boca, mas Júlio, até mesmo morto, está me obrigando a fazer isso.

Se não fosse por aquele maldito testamento, se não fosse por aquela maldita bastarda, eu levaria esse segredo para o túmulo, isso nunca deveria ser dito, nunca...

- Para de fazer suspense, e conte logo mãe! Diz Logan, com uma feição transtornada.

- Diga a verdade para os seus filhos senhora Catarine, tenho certeza que eles irão compreender. Completou Frida, tentando criar algum tipo de coragem na minha mãe,

que naquele momento estava com tanto receio de contar o tal segredo, que não conseguia olhar nos fundos dos olhos dos seus próprios filhos, algo que sempre fazia.

- Não é fácil dizer isso Frida, você sabe bem disso. As circunstâncias me obrigam a fazer uma coisa, que realmente não quero fazer, mas não tenho saída, não é Frida?! Um dia toda a verdade vem a tona, não importa quanto tempo demore!

- Isso mesmo senhora, a verdade sempre acaba chegando, por um lado ou por outro.

- Eu tinha muito medo desse dia chegar, mas ele chegou. Quero que vocês me compreendam, não é o momento de separação, é a hora de nos unir para destruir a causadora de tudo isso.

Eu sempre soube que seu pai tinha uma filha perdida, sempre. Desde que nos conhecemos, na verdade Júlio só se casou comigo, porque estava desesperado, não tinha suportado a morte da mulher com quem ele teve essa filha. Eu cuidei dele, e ele cuidou de mim, e muitos me dizem que eu dei muito mais pra ele, do que recebi, e isso é uma mentira. Ele me deu muitas coisas, e principalmente, me deu algo que eu jamais serei capaz de pagar. Vocês três, herdeiros de Júlio Bravo, devem tudo que são ao pai de vocês, não esqueçam disso, nunca. Tenham a nobreza de admiti-lo.

Há muito tempo, eu tinha uma outra vida com um outro homem, vocês sempre me diziam que tinham lembranças de outra casa, embora fossem pequenos. Eu sempre tentava dizer que aquilo era coisa da cabeça de vocês, mas era real, sempre foi real. Sempre fui gananciosa, sempre fui. Quando Júlio Bravo me pediu em casamento, bom, Deus me perdoe pelo que vou dizer, mas não pensei duas vezes, aceitei de imediato, estava tão interessada no dinheiro, tão interessada no futuro dos meus filhos, que se ele me pedisse mil vezes, as mil eu aceitaria.

Sempre que ele vinha me dizer que estava tentando procurar a filha dele, eu sempre desincentivei, odiava a idéia de vocês perderem lugar para a filha dele, odiava, era uma competição doentia.

A filha do pai de vocês, ao que tudo indica, é uma faxineira, chamada Poliana Silva, que trabalho na empresa de Lauro por muitos anos...

Quando Lauro escuta aquele nome, perde o chão:

- Do que você está falando mãe, a faxineira, não, não pode ser ela! Ela não... O CEO ficou desesperado e teve que se sentar, afrouxou o nó na garganta, e começou a tremer, também ficou imediatamente vermelho, aquela notícia tinha causado um enorme mal para Lauro, que tentava dissimular o real motivo, porém não conseguiu, as reações do seu corpo o denunciavam...

Catarine continuou:

- Não fique bravo comigo Lauro, se você não tivesse demitido aquela maldita faxineira, ela não iria até Gimenes, ele somou dois com dois, e aí estamos. Sorte que nós estamos um passo a frente, ele não sabe que nós já sabemos quem é a garota.

- Você não entende mãe?! Puta que pariu! Se essa moça for mesmo a filha do meu pai, eu transei com a minha irmã!

Todos ficam espantados com a revelação de Lauro:

- Do que você está falando Lauro?!

- Sim mãe, aconteceu, rolou um clima, e acabou acontecendo! Estou desesperado, será que você não entende que eu não poderia ter nada de caráter sexual com a minha própria irmã?!

- E por que não Lauro?

Lauro olha compenetrado para sua mãe, e parece não acreditar no absurdo que ela disse.

- O que você disse, então agora você começando a concordar com incesto por causa dessa maldita herança, você está perdendo o juízo?!

- Claro que não Lauro, o que acontece é que ela não é sua irmã!

A frase de Catarine deixa todos visivelmente intrigados.

- Mas espera aí, você acabou de dizer que ela era filha legítima do meu pai, a herdeira dele...

- Acontece, que ela é filha de Júlio Bravo, a herdeira de tudo pela lei e pela justiça, e não houve incesto Lauro, por que nem você, nem Lorenzo e nem o Logan são filhos dele.

A revelação do segredo cai como uma bomba, os Bravo ficam abalados, e vão pra cima da mãe para pedir explicações:

- Meu Deus mãe, eu já disse pra você parar de beber! Diz Logan, querendo negar a realidade.

- Eu nunca estive tão lúcida Logan. O que eu acabo de dizer pra vocês, é a mais límpida verdade.

- Isso é um absurdo, então por que o Júlio nos registrou?! Indaga Lorenzo.

- Júlio, quando nos casamos registrou vocês três como filhos dele. Disse que nunca queria que vocês soubessem a verdade, por isso mantemos esse segredo.

- Então quer dizer mãe, que os bastardos aqui somos nós, por que a faxineira é a única herdeira de tudo isso! Não temos nada aqui!

- Isso não é verdade Lauro, Júlio criou cada um de vocês como sendo filhos do seu próprio sangue, é claro que vocês tem direitos, isso é inquestionável.

- Não piore a situação mãe, você mentiu pra meio mundo, e agora vem cobrar daquele homem morto direito?!

- Lauro, lembre-se do que eu te disse, não era a hora de nos separar, e pelo contrario, era a hora de nos unir!

- Ela tem razão. Diz Logan, um pouco decepcionado, com um Martini na mão.

- Do que você está falando Logan, você não ouviu o que ela acabou de dizer, o que

foi? Vocês são de ferro?! O que ela disse é gravíssimo, e parece que ela só nos contou que gastou de mais no cartão de crédito.

- Se não nos unirmos agora, será tarde demais. Uma coisa é certa, mesmo não sendo filhos de Júlio Bravo, ele nos criou e nós também temos direitos. Temos que nos mover, e aproveitar nossa vantagem sobre Gimenes. Vamos agir, e fazer com que ele fique sem alternativa, vocês me entenderam?!

- Isso Logan, você é o mais frio, pensa com a cabeça no lugar.

- Isso não quer dizer que eu te perdoei mãe, muito pelo contrário, eu quero saber, se Júlio Bravo não é o nosso pai, quem é então?!

- Não vou contar isso agora pra vocês, isso é uma coisa do passado.

- Ok, agora nós não vamos perguntar, mas eu te prometo que nos vamos resolver esse problema, e vamos procurar a origem de toda essa sua mentira. Alerta Logan.

- Tudo bem Logan como quiser, mas será que agora, que tudo foi esclarecido, poderíamos finalizar e executar o nosso plano?

- E qual é o seu plano?

- Antes de mais nada, eu não vou ter tempo de explicar agora, estamos em guerra contra o relógio, o tempo é o nosso pior inimigo. Os Oliveira vão atrás dessa faxineira também, vão caçá-la, e vão fazer de tudo pra levá-la para o lado deles.

- Por que você está falando isso? O que os Oliveira tem a ver com tudo isso?!

- Porque a faxineira é filha de Júlio Bravo e Lúcia Oliveira, se transformando assim, na única herdeira viva do patrimônio Bravo-Oliveira.

- O que? A mulher com quem o velho teve uma filha é Lúcia Oliveira?! Meu Deus, essa história só fica melhor!

- Isso não tem graça Lorenzo, isso é uma triste realidade!

- Foi com a filha do velho Oliveira, com quem Júlio Bravo teve sua primogênita, que terrível coincidência do destino.

- Os Oliveira vão atrás da herdeira assim que saiba do paradeiro dela, por isso nós temos que chegar na frente.

Garanto que o primeiro que vai se aproveitar da situação será Cristiano Oliveira, vai querer se casar com a herdeira de Lúcia, pra ficar com a parte dela, e o pior, ficar com a parte dos Bravo também.

- Isso nunca, nunca irá acontecer, Cristiano Oliveira não irá tocar em um tostão do império Bravo. Vocês me ouviram?! Diz Lauro exaltado.

- O meu plano, é que um de vocês três se case com a garota, antes que Gimenes abra aquele maldito testamento e deixe tudo pra ela.

- Casar com ela? Você enlouqueceu de vez mamãe?! Diz Lorenzo.

- Nunca tive um plano tão brilhante, um de vocês vão se casar com ela, vai fazê-la assinar procurações, além de que o matrimônio será feito em comunhão universal de

bens, assim todos os bens atuais e futuros de ambos os cônjuges serão comuns ao casal.

- Você é um gênio mamãe!

- Eu sei que sou Lorenzo! Assim garantimos não só a fortuna dos Bravo, mas também parte dos Oliveira. A garota vai se casar achando que deu um verdadeiro golpe de sorte, imagine: Uma faxineira se casando com um CEO?! Alvorada inteira vai comentar o fato, mas o que poucos irão saber, é que ela que é a rica, e que quando se casar com um dos Bravo, vai estar perdendo tudo o que herdaria. Não é um plano perfeito?! A vingança perfeita contra os malditos Oliveira, e também contra essa maldita bastarda!

- Ela não é uma pessoa ruim mãe, não sei por que você quer fazer tanto mal pra essa moça!

- Engraçado Lauro, se era você que morria de ódio pela bastarda, agora parece estar amolecendo?! O que foi, vai dizer que ficou com essa garota, e está começando a gostar dela?!

- Claro que não, a senhora sabe que eu não sou assim!

- Então qual é o problema Lauro?!!!

- Não tem problema nenhum, você sabe que u nunca vou permitir que os Oliveira coloquem a mão na herança dos Bravo.

- Exatamente, nós apenas vamos fazer primeiro o que os Oliveira iriam fazer se tivessem a oportunidade!

- Você está certa mamãe! Diz Logan.

- Alguém vai ter que se casar com ela. E vai ser o Lauro.

- Eu?!!! Por que eu?!!!

- Tem que ser você Lauro! Logan é casado, Lorenzo vive bêbado, você acaba se tornando o candidato mais apto para esse enorme sacrifício, mas lembre-se, nós seremos recompensados! Além do mais, você já teve intimidades com ela, isso já é um grande passo!

- Ela me odeia mãe?! Como vou fazer para seduzi-la?

- O ódio e o amor são sentimentos que andam juntos Lauro, jogue o seu charme, engane ela, seduza, faça ela se render aos seus pés. Faça ela implorar pelo seu amor, deixe ela completamente apaixonada, e bom... Depois que conseguir o que quer, se desfaça dela. Eu sei filho, que a seduzir é uma das suas melhores qualidades. Faça isso pelo bem estar dessa família, é por pouco tempo esse sacrifício, só precisamos que ela confie em você, que ela assine alguns papéis, e que vocês se casem em comunhão universal de bens, e aí estará a nossa vitória.

Depois você se divorcia, e volta para sua vida cômoda de sempre, e ela vai sumir. Vamos destruí-la, destruí-la!

PARA LER A HISTÓRIA 'O CEO E A HERDEIRA' COMPLETA, ACESSE O LINK ABAIXO:

https://www.amazon.com.br/CEO-Herdeira-Lauro-arrogante-lrm%C3%A3os-ebook/dp/B074DBZJLX/ref=sr_1_2?s=digital-text&ie=UTF8&qid=1509582371&sr=1-2

Livro 'O CEO e A Esposa Comprada'

SÉRIE - CEO IRMÃOS BRAVO
LIVRO 2

O CEO E A ESPOSA COMPRADA

Lorenzo, o jogador

ANNA BRAUN

O CEO e a Esposa Comprada

(Lorenzo – O Jogador)

Série: CEO Irmãos Bravo Livro 2

Anna Braun

Prefácio:

Lorenzo – O Jogador

Eu a ganhei em uma mesa de jogo, aquele miserável não teve a menor culpa de cobrar as minhas dívidas de jogo, me obrigou a me casar com ela.

Logo eu, que me considerava um cara legal, mas não é possível, não é mesmo?! Você planeja a vida, aí chega uma mulher e destrói com tudo, porra!

Pra mim, ela seria como as outras esposas, eu iria foder com ela algumas vezes, e depois iria voltar pra minha droga de vida de solteiro! Caralho! Mas não foi assim, eu gostei da desgraçada, e o pior, ela me rejeitou, e só por causa disso, eu gostei ainda mais dela.

Ela quer fugir com aquele filho da puta, e eu que sempre fui o garanhão do pedaço, não posso aceitar que a minha mulher fuja com aquele desgraçado.

Eu paguei, eu comprei, ela é minha!!!

Eu sou um jogador, e não gosto de perder.

Meu nome é Lorenzo Bravo, e eu jogo, aposto, e vou vencer, foi pra isso que eu nasci.

Now I've had the time of my life
No, I've never felt like this before
Yes I swear it's the truth
And I owe it all to you

Tradução:

(Eu Tive) Os Melhores Momentos da Minha Vida

Agora, eu tive os melhores momentos da minha vida
Não, eu nunca me senti assim
Sim, eu juro é verdade
E devo tudo a você

Introdução:

‘No jogo do amor, todas as regras devem ser quebradas...’

No início eu não sabia ao certo o que queria, o passado sempre me atormentou, me assombrava quando me dei contas que realmente os anos passavam, como todo mundo dizia...

Foi quando entre nessa, não tinha como saber, era muito jovem, achava que iria dominar o mundo inteiro, e percebi que as extensões dos meus braços não eram suficientes. Joguei tudo o que podia, a mesa era o meu lugar, apostei tudo, o que tinha e também o que não tinha, a vida de adulto não era assim tão fácil, cheias de responsabilidades entediantes, que parecem complicar tudo, e logo eu?! O mais irresponsável dos três.

Ainda me lembro da minha mãe, chamando meus irmãos, Lauro sempre foi o favorito dela, e Logan

sempre fez o que ela queria, eu era o problemático, o esquecido, aquele cara que ninguém da nada por ele, deve ser por isso que decepcionei todas as pessoas que passaram pela minha vida, incluindo ela...

Aquele maldito segredo, aquele maldito segredo, não era tão fácil falar dele, e por agora, não quero tocar no assunto, para se contar uma história, deve se começar do início, ou não? E é disso que eu vou falar...

Lorenzo Bravo...

Capítulo 1

O início de tudo

Mais um dia na minha vida, não era nem duas horas da tarde, e eu já estava completamente bêbado, não tenho mesmo jeito, é assim que é a minha vida baby, me aceite como sou, um responsável.

Talvez a natureza não tenha me feito para permanecer sóbrio, baby! Aceite o inaceitável, que tudo parecerá mais fácil na sua vida!

Não podia fazer aquilo, não podia enfrentar meus irmãos, não podia enfrentar a minha mãe, não podia olhar na cara de todos os meus funcionários, não podia nem sequer levantar a minha cabeça, era tanto não podia, que estremecia de tanta raiva que sentia de mim mesmo! Eu decepcionei a todos, tinham pessoas que dependiam daquela empresa para sobreviver, e eu levei tudo aquilo para o ralo! Era uma coisa realmente revoltante, eu fui o único causador da minha própria desgraça, ponto pra mim, e mais uma taça de vinho para dentro, naquele dia eu tinha bebido tanto, que sinceramente não sabia diferenciar uma taça de vinho de uma dose de vodka, só sabia que não sabia se dirigi um carro ou um trator, não poderia sentir a diferença. Estava em uma experiência cósmica, é assim que me sinto quando bebo, consigo para, pelo menos por um momento, dos meus problemas pessoais, que são tantos.

Foi naquele dia que absolutamente tudo começou, já fazia um tempo que o meu pai tinha morrido, a herança tinha sido dividida, e os ânimos estavam alterados, era óbvio que alguma coisa de errado iria acontecer, era mais do que provável.

Poliana não quis me ajudar, me chantageou para conseguir exumar o corpo do meu pai, e eu achei que tivesse conseguido uma aliada, doce engano, Poliana estava se sentindo traída, e eu compreendo ela, o que minha mãe e o Lauro fizeram foi imperdoável, por isso que ela quis tanto se vingar dele, mas isso já não era problema meu, também tenho que resolver a minha vida, não é mesmo...

Com Poliana não poderia contar, só poderia contar comigo mesmo! Era mais do que provável que iria mais uma vez para o Cassino Alvorada, o mais renomado da cidade, onde os homens mais ricos da região jogam até voltarem com os bolsos vazios para casa.

Uma noite deslumbrante, um cassino radiante, e um homem desesperado, parecia mesmo ser o grande dia, foi aí que encontrei o velho Jorge Robles, um dos homens mais estúpidos que havia conhecido na minha vida.

Entre as cartadas, vem um e outro, se venci uma e se perde dez, imagina o saldo no fim?

Jorge Robles soube me enganar direito, aquele velho era muito esperto, além de ser podre de rico, não posso dizer que eu era assim tão ingênuo, sou apenas um homem que gosta de jogar, e por esse motivo, não conseguia parar... Nem quando a casa já havia levado tudo o que eu tinha...

Eu e Jorge, dois homens em uma mesa jogando até as últimas consequências, eu perdia, e o fazendeiro me convenceu a assinar promissórias, achei um gesto gentil e de confiança, nem ao menos as li, o homem parecia ter palavra, além de carregar um semblante muito sério.

O jogo acabou, odeio perder, mas o que aconteceu?! Ainda acredito na premissa 'Perdeu-se uma batalha e não a guerra', amanhã o Cassino iria abrir de novo, e iria tirar as calças daquele velhote, de uma maneira ou de outra, iria recuperar tudo o que tinha perdido naquela mesa...

Jorge se despediu de mim, e logo se foi, prometendo que amanhã eu poderia lhe propor uma revanche, fiquei com aquelas palavras circulando pela minha mente, também havia chegado a hora de ir embora, eu só pensava no amanhã...

Trocando as pernas, e não sabendo para onde ficava o norte ou o sul, fui até ao meu apartamento, que fica em uma das zonas mais cobiçadas de Alvorada, eu era um Bravo, e ainda mantinha as aparências, mesmo que tivesse verdadeiramente na bancarrota...

Me joguei na cama, não tirei os sapatos nem nada, só queria dormir, no outro dia, decidi não ir trabalhar, tinha certeza, que de alguma maneira estava com sorte, e a sorte era algo primordial na vida de um jogador, eu estava sentindo...

Mais uma noite de esplendor no Cassino Alvorada, mulheres bonitas, regado de muita bebida alcoólica, parecia mesmo o paraíso para alguém como eu. Percebi que Jorge me observava de longe, e me cumprimentou levantando o copo, um sinal de que estava me chamando para a mesa.

Não perdi o foco, fui ao encontro daquele homem tão singular, que parecia esconder suas intenções, como alguém que guarda as cartas na manga.

O jogo havia começado, jogadas pra lá e pra cá, e logo ficou claro que a sorte não queria dançar comigo naquela noite, parecia demasiado clichê para tal situação, mas a verdade era que eu não conseguia vencer uma, sequer uma. Já estava bêbado, e foi novamente quando Jorge começou gentilmente a me fazer assinar mais promissórias, eu não impus qualquer tipo de resistência, achava realmente que o velho não estava com segundas intenções, e nem que ele iria fazer uma coisa daquelas.

Mais uma noite, mais uma derrota, não tinha problema Lorenzo, Jorge me convidou para mais uma noite de jogos, e promissórias intermináveis, obviamente que eu iria pagar tudo o que devia, era uma questão de tempo, pelo menos era o que eu pensava naquela época.

No terceiro dia, como quando o galo canta e isso se torna o sinônimo de uma traição, fui como um cordeiro até aquele Cassino, Jorge Robles estava novamente a minha espera, lembro-me de seu semblante, e também do fumo que saía de seu cachimbo, ele havia ido até ali com um propósito, nem pelas mulheres e nem pelo jogo, seu interesse era outro, descobri tarde demais que eu era o seu alvo, por isso tanto foco da parte dele.

Enganos traições, grandes segredos, tudo isso era algo que vieram junto com aquele homem, tudo começou com ele, ele foi o início da minha desgraça, e logo de tudo aquilo que veio a acontecer.

Seus seguranças sempre compenetrados, naquela noite eu estava começando a desacreditar, estava derrotado, pressionado, com medo das reações, 'e se descobrissem que a minha empresa estava falida?' Seria o fim, seria o fim.

Joguei como se não houvesse amanhã, e pra mim não havia amanhã, pois tudo o que poderia esperar era o pior, eu precisava de um milagre, e não seria fácil conseguir esse tal milagre. Mais promissórias, mais promessas, e não consegui impedir mais uma derrota na mesa daquele cassino.

Me despedi de Jorge, que me disse com um ar misterioso e ao mesmo tempo pretensioso:

- O senhor me verá em breve senhor Bravo.

- Por que me diz isso, senhor Robles?!

- Porque as dívidas que nós fazemos nessa vida, nós pagamos nessa vida. E eu vou te procurar um dia, e você terá que me devolver tudo o que me deve!

- E eu vou pagar, não tenha medo! Eu assinei as promissórias, não foi?!

- O senhor está completamente bêbado! Nem se deu conta do que estava assinando!

- Eu bebo, e o senhor fuma, quem pode falar de quem?

- Talvez sua futura esposa não goste desse seu comportamento!

- Por favor senhor Robles, eu não nasci para me casar, e olha que não me faltaram oportunidades, várias mulheres morreriam para que eu me casasse com elas, e aqui estou eu, solteiro e feliz.

- As vezes, homens como você, precisam sofrer de amor, para tomarem jeito nessa vida! E eu digo por experiência própria, algumas vezes não somos nós que escolhemos o casamento, e sim o casamento que escolhe a gente! Assim é a vida, cheia de mistérios, se o destino não nos pega de um lado, ele nos pega do outro.

- Não acredito em destino senhor Robles, acredito que eu comando a minha vida, a meu bel-prazer.

- Não senhor Bravo, não é assim que a vida funciona, mas você ainda é muito novo para perceber como o mundo gira, e ele gira rápido, quando se nota, os cabelos brancos são mais freqüentes, o rio passou, sem que ninguém visse.

- De verdade, estou confuso, não sei do que o senhor está falando.

- Estou falando meu filho, que não tem coisa mais certa na vida, do que o ódio, é ele que alimenta homens como eu, e ele irá te alimentar um dia, e sabe por quê?! Porque quando olho pra você, me vejo no passado, logo eu, sou sua versão no futuro.

- Na verdade eu não acho que nós tenhamos alguma coisa em comum!

- Mais do que você imagina senhor Bravo, mais do que você

- E você pode me dizer o que nós temos em comum?!

- Bom, afortunadamente conheci o seu pai, fomos grandes amigos, e eu soube que acharam a verdadeira filha dele! Porque eu sei exatamente que vocês e seus irmãos não são filhos biológicos de Júlio Bravo.

Fiquei um pouco desconcertado com a revelação de Jorge, não esperava que ele fosse dizer aquilo, na verdade ainda pensava que isso era um segredo que estava sendo mantido em família, tolo da minha parte, pois coisas como essas não ficam debaixo dos panos por muito tempo.

Aquela conversa já estava tomando um rumo que me desagradava. Não sabia onde Jorge Robles queria chegar com aquilo tudo, o carteadado havia acabado, mas parecia que aquele homem seguia me testando, jogando comigo, e que a qualquer momento iria tirar carta da manga, quais eram suas verdadeiras intenções?!

- Você e seus irmãos sabem quem é o nome do seu verdadeiro pai?

Naquele momento da minha vida, não tinha muita vontade de questionar sobre esse assunto, tudo estava tão nebuloso e confuso, que não fazia diferença saber quem era o nosso verdadeiro pai, apenas a indiferença me representava ali, talvez fosse um capataz? Um empregado, quem sabe?! Mas do jeito que Jorge falou, ele sabia quem era o nosso pai biológico.

- Pelo jeito você sabe exatamente quem é o meu pai verdadeiro, já que acabou de dizer que conheceu Júlio Bravo na juventude.

- Sim, os segredo são assim mesmo, as vezes achamos que o tempo fará esquecer as feridas, mas quando elas voltam, descobrimos que elas nunca cicatrizaram, e sim permaneciam ali, como um vulcão, que estava adormecido, porém pronto para entrar em erupção. E respondendo a sua pergunta, talvez eu saiba quem é o seu pai, ou talvez não, sabe como são as más línguas, todas as pessoas dessa cidade possuem uma versão da verdade, esse for assim, bom... Tudo o que é dito é bobagem, dita por gente que não sabe o que faz, mas as vezes, algumas pessoas que sabem a verdade, preferem guardar, e não se intrometerem em algo que não é de sua alçada. Pergunte isso para a sua mãe, aposto que ela sabe quem é o pai o seu pai. Agora preciso ir, dê os meus cumprimentos a sua mãe, e sinto muito pela morte de seu pai adotivo, ele realmente foi um grande homem.

- Obrigado.

- Em breve nos veremos Lorenzo, em breve nos veremos, e será mais rápido do que você pensa.

Capítulo 2

A esposa comprada...

Naquele dia acordei mais cedo, estava com vontade chegar na minha empresa, e me apresentar de maneira formal, sem ressacas, nem nada.

A luz do sol batia na mesa do meu escritório, e a vida acontecia em todos os lugares, fatalmente o destino se atreveria em mexer os seus pauzinhos, para que eu fosse finalmente atingido por ele.

É engraçado como a vida funciona, interligando uma existência na outra, e fazendo elas se cruzarem de uma maneira única...

Era chegado o dia, Jorge Robles, o renomado Jorge Robles, como posso me esquecer desse nome? Veio me cobrar a dívida, e o preço não seria barato.

Minha secretária me ligou dizendo:

- Senhor Lorenzo, um fazendeiro chamado Jorge Robles está aqui, posso deixar ele passar?!

Confesso que na hora me deu um calafrio que passou desde a extremidade dos meus pés, até o último fio do meu cabelo, sabia que tinha que pagar o velhote, mas não pensei que ele iria vir me cobrar tão cedo. Tinha que atendê-lo, não podia fugir, estava na minha empresa, era uma situação imensamente perturbadora.

- Deixe ele passar.

Fui frio e cauteloso, não queria que Jorge me visse despreparado ou com medo, não queria que ele percebesse as minhas fraquezas, um homem como eu, tem que esconder os medos e lutar nesse mundo, onde parece que sempre alguém quer te colocar pra baixo, puxando o seu tapete.

Ele entrou, como sempre com a sua bengala, e a cortina de fumaça que o rondava, era inegável que ele veio em missão de guerra, e não seria fácil manobrá-lo, só me restava tentar.

- Senhor Robles, a que devo a honra dessa visita?!

- Senhor Bravo, devo reconhecer que o bom humor é uma herança de família, sei bem que a minha presença nesse escritório do 'Grande CEO Lorenzo', não é muito bem-vinda. Sei que te surpreendi, mas o que posso fazer?! Não tive outra alternativa, a não ser procurá-lo.

- Já que o senhor não gosta de convenções, vamos direto ao assunto!

- Bom, sabe que me deve uma quantia considerável, pois bem, aqui estou eu, aguardando

ansiosamente o meu pagamento.

- Sabe qual é o problema senhor Robles, agora, digamos assim, não tenho como pagá-lo, sabe como está o mundo dos negócios?! Uma aposta errada, e tudo desmorona de vez, mas em breve, porque a minha empresa está indo muito bem, terei como pagar todos os meus débitos com o senhor.

- Como eu imaginava, o senhor não tem dinheiro! Eu sabia que você era o Bravo falido! Nem Lauro e muito menos Logan, estão na mesma situação que você! Vamos lá Lorenzo, daqui a pouco tempo, todos vão descobrir que essa empresa aqui está falida, você vai ter que fechar as portas, vai demitir todo o seu pessoal, e o seu nome vai pra lama.

Jorge era realmente bom em desesperar e desestruturar uma pessoa, e estava fazendo isso comigo, eu comecei a ficar tonto com as previsões bem realistas do senhor Robles, e começando a entrar no jogo dele.

- Por que o senhor está me dizendo tudo isso?

- Porque eu vou te oferecer uma solução, eu estou estendendo o meu braço pra você exatamente agora, o único a fazer isso! E espero que você colabore, porque hoje, é o dia do seu destino ser mudado.

- Como assim me ajudar, o senhor está propondo uma sociedade?! Vai entrar com o capital na empresa?! Isso realmente me ajudaria muito, e o retorno também seria imenso...

- Me desculpe filho, acho que não fui claro. Eu não vou colocar um centavo em uma empresa falida, que tipo de empresário você acha que sou?!

- Então não estou entendendo a sua proposta!

- Vou tentar ser o mais honesto possível! Eu tenho uma solução para o senhor! E serei enfático, preste bem atenção, preciso que alguém como você, e você precisa de alguém como eu. Eu sei onde você vai arranjar o dinheiro para salvar a sua empresa, te darei o caminho das pedras, não o ouro.

- Pare de dar tantas voltas, e me diga logo o qual é a grande solução.

- Você não sabe, mas eu tenho uma filha, o nome dela é Carolina, nós nunca fomos muito próximos, ela sempre foi uma mulher de gênio forte, assim como a sua mãe, minha ex-mulher, Delfine.

- O que a sua família tem a ver com tudo isso?!

- Bom, porque a minha filha é a solução de todos os seus problemas.

- Não entendo onde você quer chegar.

- Você, Lorenzo Bravo, se casará com a minha filha, a senhorita Carolina Robles.

Na hora, não pude conter um riso discreto, e tive que colocar uma dose, pois achei que aquela conversa não iria ficar no nível, em que estar sóbrio servisse para alguma coisa.

- Acho que eu não ouvi direito senhor Robles, você veio até aqui para arranjar um marido para sua filha?!

- Bom, é quase isso.

- Me desculpe, mas eu não vou me casar com ninguém! Não fui feito para ficar preso a uma mulher.

- Bom senhor Lorenzo, eu não estou te dando uma opção, isso que estou te pedindo, soa mais como uma ordem, já que o senhor não tem como escapar, não tem outras alternativas.

- E posso saber como o senhor vai me obrigar a me casar com a sua doce filhinha?

- Bom, eu sabia que não seria fácil, mas quero te dizer que usei os meus métodos com você, se lembra daquelas promissórias que o senhor assinou sem ao menos ler?! Elas me garantem, não só que você deverá pagar as suas dívidas de jogo comigo, como também me qualifica a me apoderar de uma parte dessa empresa, em caso de sonegação da dívida por sua parte.

- O senhor não pode fazer isso, precisaria de um contrato firmado em pelos menos dois cartórios, além de várias ressalvas, que impossibilitaria a sua posse pelo conselho.

- Sabe qual é a melhor parte de fazer negócios com um viciado, ele não mede as consequências! Quem te disse que as promissórias que você mesmo assinou, não são contratos?!

- O que?! Impossível! Você acha mesmo que eu faria uma besteira dessa?! Eu sei a diferença de uma promissória para um contrato!

- Não, não sabe! Estava tão focado no jogo, que se descuidou dos mais importante! Veja você mesmo.

Jorge dá os papéis para Lorenzo, que os lê com avidez, e ao concluir a leitura, o CEO Bravo percebe que realmente Jorge pode se apossar de sua empresa.

- Não pode ser! O que você fez?!

- Eu vi o lago, e fui pescar o meu peixe! Simples assim.

- Seu velho desgraçado, o que você quer de mim?!

- Assim começamos a conversa! Mais calmos, onde ambos estejam cientes, e não como na mesa do Cassino, onde você assina contratos milionários, sem ao menos os ler.

- Onde você quer chegar com toda essa ladainha! Tudo bem Jorge, eu estou em suas mãos! Me chantageie logo, imponha suas exigências, me diga o que quer?!

- Eu já disse, você será o futuro marido da minha filha, seremos uma família! Sentaremos a mesa, celebraremos o seu casamento!

- Você está louco! Completamente louco!

- Aí que você se engana Lorenzo! Nunca estive tão Lúcido em toda a minha vida! Tenha certeza disso! Nunca enxerguei as coisas com tanta clareza, com tanto entendimento.

- E pra quê?! Por que eu tenho que me casar com a sua filha?!
- Bom, eu vou te explicar tudo! Você tem que saber de tudo! Para que assim, o plano seja bem executado!
- Que plano?!
- Antes de mais nada, eu tenho que te dizer que eu não sou rico. Na verdade minha mulher Delfine, ela sempre foi podre de rica, nos apaixonamos quando jovens, e nos casamos, ela contrariou a vontade do próprio pai para ficar comigo.
- Ai que romântico! Mas vamos parar com a história da sua vida, e avançar para o momento onde eu sou obrigado a me casar com a sua filha, que eu nem sei por quê?!
- Continuando, nós nos casamos, e logo eu comecei a administrar tudo o que pertencia a Delfine, tudo, ela confiava em mim de olhos fechados. Naquela época eu pensava diferente, era outra pessoa, com os passar dos anos fui me transformado no que sou hoje. Me tornei mais ambicioso, comecei a roubar o dinheiro da minha esposa, e foi aí que ela descobriu, e me pediu o divórcio, nessa época Carolina já existia, e refizemos as nossas vidas, e eu acabei me tornando o pai de Delfine, hoje o entendo, e concordo em não deixar a sua filha endinheirada se casar com um pobretão sem classe.

Eu consegui ainda retirar parte da herança de Delfine, é com isso que eu sobrevivo hoje, e faz pouco tempo que ela morreu, e deixou tudo, absolutamente tudo para sua única filha, Carolina Robles, a sua futura esposa.

- Ainda não entendo onde eu entro nessa história.
 - Bom, continuando... Minha filha herdou tudo da mãe, absolutamente tudo, e a tonta está apaixonada por um peão que não tem onde cair morto, que obviamente quer dar o golpe nela, e Carolina nem está se dando conta disso! E é aí que você entra.
 - Então você está preocupado com a sua filha?!
 - Na verdade não, eu estou preocupado com o dinheiro dela! Porque não vai ser esse peão que vai ficar com todo o dinheiro dela, eu vou ficar com toda a fortuna da minha filha, e aí onde você entra.
 - Nossa! Que pai mais amoroso! Quer dar o golpe na própria filha! Esse mundo está perdido mesmo!
 - Me desculpa filho, mas eu não nadei tanto para morrer na praia, se é que você entende?!
- Mas continuando, você se casa com ela, retira toda a fortuna dela, e nós dividimos tudo, te garanto que perderei sua dívida, e além disso com o dinheiro que ganhar, poderá levantar a sua empresa novamente, e assim todos nós ficaremos felizes!
- Me desculpa, mas não sei se o meu senso moral considera isso certo!
 - Quem tem senso moral são os perdedores, quando se quer vencer, você deve esquecer esses

códigos morais, para isso existe o mudo, para ser dominados pelos mais fortes, e eu sei Lorenzo, que você está desesperado! Antes a morte, do que a sua família descobrir que você está falido! Adoro negociar com homens desesperados, porque não tem como eles dizerem não!

- Você está muito confiante, e eu não disse que sim. Aliás esse seu plano tem todas as possibilidades de dar errado!

- Você não em alternativa Lorenzo!

- Você tem certeza que quer dar um golpe na sua própria filha?!

- Que foi Lorenzo? Está com pena dela?! Isso não lhe cabe, você não é um homem de moral irrefutável, por isso aceite logo, e vamos solucionar nossos problemas.

- Então é só isso! Eu vou lá, me caso com a sua filha, tiro tudo dela e aí, o que vem depois?

- Aí ela será o seu problema, sua esposa! Fala com ela o que achar correto, se separe, não sei, o que vier posteriormente, é com você!

- A minha empresa será salva, minhas dívidas perdoadas, parece realmente um bom acordo! Já que ninguém me ajudou, sinto muito mas serei obrigado a fazer isso!

- Não se faça de bom moço Lorenzo, pois te procurei porque sei que sua família é uma especialista em dar golpes em moças ricas, ou acha que não sei o que vocês fizeram com Poliana Bravo.

Se pudesse contratar o seu irmão Lauro, acredite, eu o faria, mas cheguei tarde! Quem não tem cão, caça com gato.

- Não sou golpista, senhor Jorge.

- Mas é um viciado no jogo, e não tem moral para falar de ninguém!

- Tudo bem, vamos avançar nas negociações, e me parece que seu plano será a grande solução dos meus problemas.

- Mas você terá que se arriscar, se o plano não funcionar, você sairá perdendo!

- Espera aí, do que você está falando?!

- Que antes de você se casar com a minha filha, você terá que comprá-la, e é por isso que eu estou aqui hoje! Pois hoje mesmo eu verei a minha filha, e você será o comprador.

- O que?!!! Acho que não estou entendendo! Achei que a parte financeira iria se resolver quando eu colocasse a mãos nos bens dela!

- Não, não meu filho! Aqui, não se dá ponto sem nó! Especificamente quando se está se falando de importâncias de dinheiro tão expressivas, quero a minha garantia, e ela será a sua empresa, é com ela que você vai comprar a sua esposa, parece até nome de novela né, o que você acha de 'O CEO E A ESPOSA COMPRADA'.

Jorge começa a cair na gargalhada, enquanto Lorenzo fica confuso.

- Você quer que eu compre a sua filha?!
- Com contrato e tudo! Vamos assinar aqui mesmo! Você fica com o original e eu fico com a cópia, assim liquidaremos nossas dívidas em comum acordo!
- Ainda não entendo porque eu tenho que comprar a sua filha!
- Já te disse, eu quero uma garantia! No mundo dos negócios, é assim que funciona! Já disse, quero uma garantia! Por isso, você vai colocar a sua empresa no meio desse negócio, e assim fecharemos um acordo!
- Então, no final eu terei que comprar a sua filha, só me esclarece uma coisa, em que século nós estamos?!
- No século do dinheiro, onde você tem interesses e eu também, onde compartilhamos das mesmas vontades, e é por isso que você vai liberar o capital da sua empresa pra mim, quem sabe minha filha não valha mais do que todo esse império aqui?!
- Acho improvável, nenhuma mulher vale a minha empresa, nenhuma!
- Do jeito que você fala, acho que você nunca se apaixonou por ninguém!
- Nunca, mas e daí?! Sou um homem de negócios, não um panaca que está “em busca do amor da sua vida”, ou coisa do tipo, na verdade acho tudo isso muito brega!
- Ótimo, o que mais admiro na sua personalidade é com certeza a sua frieza! Eu sei que você não se apaixona! E isso é uma qualidade, pois as mulheres podem ser a derrocada de alguns homens! Quanto menos você se envolve com coisas sentimentais, maiores são as suas chances de vencer nesse mundo.
- Enfim concordamos em alguma coisa, se depender se mim, saiba que isso de se apaixonar não é comigo! Sou frio como uma pedra de gelo, meu coração foi enterrado, o que me importa são as cifras, e se tiver que pagar pela sua filha, só me diga quanto?
- Eu quero como garantia o capital da sua empresa, que é o que tem de valioso ainda nela, e se você falhar, bom... vai ter que ver a sua empresa passar para as minhas mãos.
- Minha empresa pela sua filha. É uma aposta bem alta, se eu perder não levo nada.
- Mas se ganhar, conseguirá tudo o que deseja. E o que é o homem além deus desejos mais ocultos.
- Já que isso que tanto deseja, ‘o que apraz ao príncipe vira lei’. Onde eu assino?! É assim que comprarei a sua filha, pagando com a minha própria empresa.
- Sim, e também as suas dívidas de jogo, que se forem contabilizadas, somarão uma enorme fortuna.
- Vamos assinar logo isso, eu não tenho nada a perder.
- Ótimo, mas lembre-se, se você não conseguir executar o plano, perderá a empresa que o seu pai te deixou, e terá que viver com a vergonha de ter levado essa mesma empresa a falência.

- Eu já concordei com os termos, vamos logo ao que interessa.

Jorge pega os papéis que trouxe consigo, o fazendeiro tinha certeza que Lorenzo iria assinar, já que estava desesperado e sendo pressionado por todos os lados.

- Onde eu assino?

- Antes de mais nada, eu quero que você saiba que está comprando uma esposa, e o preço dela será bem caro, tem certeza que quer prosseguir com isso?!

- E eu tenho outra opção, senhor Jorge?! Já que você está me ameaçando, o banco está me cobrando, a minha família está me pressionando, e porque eu estou vivendo um dos piores momentos da minha vida! Me desculpa, mas vou encarar isso como um jogo, e vou me portar como um jogador, que tentará de tudo para ganhar, apostando tudo o que estiver encima da mesa.

- É uma aposta e tanto. Que seja, a sorte está lançada, que o jogo comece e o destino nos mostre quem é o grande vencedor.

- Que assim seja.

Lorenzo assinou os papéis, apostou a última coisa que ainda possuía, sua empresa, que foi herdada, seu nome Bravo está sob aposta. Ele havia comprado uma esposa, será que nesse jogo ele sairia vencedor?!

- Meus parabéns senhor Bravo, você acabou de adquirir uma belíssima esposa, espero que desfrute de seu casamento.

- Não seja irônico senhor Jorge, quando tudo isso acabar, vou te pagar e recuperar a minha empresa, e esquecer que algum dia te conheci!

- Faço das suas, as minhas palavras. A sorte está lançada, que vença o melhor.

- Sim, o melhor jogador.

Diz Lorenzo, que apesar de ter assinado com convicção aqueles contrato, se sentiu estranho ao mesmo tempo, não queria envolver ninguém em seus problemas, mas fazer o quê? Essa foi a solução que se apresentou para ele.

Lorenzo olhou para a janela de seu escritório, passava os dentes através do lábio inferior, um gesto que ele sempre repetia, seu olhar compenetrado havia achado uma solução, uma possibilidade mágica para resolver os seus problemas, e não é isso que todo mundo está tentando fazer no mundo?! Resolver seus problemas e seguir em frente.

Mas seria correto envolver alguém que não tinha nada a ver com aquela situação, alguém que tinha uma vida, e que seria interrompida pela ganância de um homem desesperado, que achava companhia apenas no jogo e nas bebidas.

Carolina Robles não sabia, mas sua vida estava prestes a mudar radicalmente, por um homem que ela ainda nem conhecia, e o nome dele era Lorenzo Bravo.

Capítulo 3

‘O destino embaralha as cartas, e nós jogamos’

Carolina voltava mais um dia de sua rotina de trabalho na ‘Fazenda Robles’, a patroa chegava e examinava todos os animais pendentes, organizava as próximas visitas, além de ser super requisitada, já que era vista como a ‘manda chuva’ daquela localidade, faz muito tempo que Carolina Robles deixou de ser a ‘filha do patrão’ e passou a ter autonomia dentro daquela fazenda, primeira mente porque os empregados que ali estavam, gostavam muito da sua pessoa, não se podia dizer o mesmo de Jorge Robles, que nunca despertou a confiança de seus empregados, porque nunca fez questão de tratá-los bem, mas Carolina era diferente, batalhadora e gente boa, era elogiada por 10 entre 10 pessoas que conviviam com ela.

Parecia não haver defeitos naquela mulher tão segura e cheia de si, amava a vida, amava a fazenda, e sobre tudo, amava o peão Rodrigo Aguiar, eles se conheciam há muito tempo, e nunca se desgrudaram, a paixão despertou entre os dois amigos de infância, era difícil de se imaginar alguma coisa que pudesse separar os dois, as pessoas da fazenda achavam que um tinha nascido para o outro, mas o destino as vezes gosta de embaralhar tudo, só para ver como a vida caminha.

- Lurdes, Lurdes! Chamava Carolina, a sua babá de infância, que sempre esteve presente na sua vida.
- Sim, senhorita Carolina!
- Me falaram que você estava me chamando, eu queria saber pra quê?!
- Bom, hoje é noite de lua cheia minha menina, e você sabe como é a tradição!
- Você e suas crenças, já te disse que não acredito em nada disso!
- Menina Carolina, não seja incrédula, lembre-se que a previsão da morte da sua mãe se cumpriu!
- Nem me fale isso, só de lembrar tenho arrepios!
- Então, o que que custa menina Carol! Deixe eu ler a borra do café! Vamos ver o que tem no seu futuro!
- Não é difícil de prever, tem a fazenda, tem você, tem todo esse povo trabalhador, e tem o meu amor, Rodrigo!
- Cuidado menina Carol, as vezes o destino gosta de brincar com a gente!
- Não seja boba Lurdes, tudo vai acontecer como eu te disse!
- Então deixa eu ler a borra, você sabe que eu faço isso há muito tempo, desde o tempo que eu

era uma menina, quando a minha avó lia a borra da patroa dela!

- Tudo bem Lurdes, não quero contrariá-la, sabe que eu gosto muito de você! Vou ceder aos seus caprichos!

- Então vamos entrar menina Carol, que se aproxima uma tempestade...

Diz Lurdes misteriosamente... Carolina olha o tempo e diz:

- Mas o dia está ensolarado Lurdes, acho improvável que chova.

- Mas o tempo é como a vida menina Carol, quando se pensa que ela está prestes a ficar ensolarada, vem uma tempestade que não se esperava, e derruba tudo, pra se construir depois, os mistérios e os segredos da vida, quem pode um dia desvendar?!

Carolina entra na cozinha, onde as outras empregadas preparavam o lanche dos peões, todas estavam a espera da previsão de Lurdes para Carolina, todos os meses esse momento era como uma novela, sempre havia uma revelação, Lurdes já havia acertado sobre a morte da mãe da veterinária, e desde lá, todos temem suas 'leituras da borra do café'.

Gigi, uma das empregadas, fica espantada quando dona Carolina chega a cozinha, ela não gosta muito das previsões de Lurdes, na verdade Gigi morre de medo.

Carolina tenta acalmá-la.

- O que foi Gigi, por que está tão espantada?

- Nada senhorita Carolina, é que eu tenho medo, sabe como sou?!!!

Até que a intrometida Kiki desconversa...

- Não liga pra ela senhorita Carol, eu e a Lindinha estamos loucas para descobrir o que o destino quer dizer!

Lindinha se pronuncia:

- Kiki, não seja inconveniente! Você nem perguntou para a patroa se nós podemos ficar aqui, enquanto a dona Lurdes lê a borra do café. Embora, nós quiséssemos muito!

- Pode ficar Lindinha, Gigi e Kiki, eu não tenho nada para esconder!

Até que Lurdes a interrompe:

- Me desculpe menina Carol, não quero faltar com o respeito! Mas todos nós, e isso não exclui absolutamente ninguém, guarda um segredo dentro do peito! Algo que ninguém sequer imagina, mas que já fizemos e que nos marcou!

- Nossa Lurdes, como você está misteriosa hoje! Mas vamos começar logo com isso!

- Kiki, coloque o café para ferver, vamos ver o que o destino está preparando!

Kiki coloca o bule na boca do fogão, e começa a ferver. Apreensivas, as empregadas assistem ao ritual cuidado feito por Lurdes, que pega um xícara e dá o café para Carolina Robles tomar, e ela,

como sempre, toma com muita cautela, e depois dá a mesma xícara de volta para Lurdes, que ante de pegá-la, olha profundamente o semblante de Carolina, que demonstra certa inquietude.

Lurdes pega a xícara e tenta desvendar os códigos do destino, só que dessa vez encontra uma dificuldade mais em sua leitura.

Carolina a indaga:

- Por que a demora Lurdes?!

- Calma menina Carol, vamos ver qual é o rumo que o destino está tomando!

- Desculpe a ansiedade, mas você nunca demorou tanto para começar a falar!

- Cada leitura tem o seu próprio tempo, e dessa vez há algo de diferente, está mais nebuloso, só consigo ver uma parte, a outra parece que está escondida, e não deseja se revelar agora, talvez porque ainda não foi selada.

- Anda logo Lurdes, o que você está vendo, é uma coisa muito ruim?! Diz Carolina rindo.

O clima de mistério fica ainda mais intenso na cozinha da 'Fazenda Robles'....

- Eu vejo um homem... Diz Lurdes olhando para a borra do café, e Kiki a interrompe.

- Todo mundo sabe que é o Rodrigo!!!

- Não Kiki, esse homem não é o peão Rodrigo, esse homem aqui não é um simples peão, ele vem de berço, tem classe, nunca soube o que era pegar uma enxada nas mãos.

De dentro da cozinha é possível ouvir os trovões, a tempestade está chegando, e isso deixa Carolina espantada...

- Que homem é esse Lurdes?!

- A tempestade, ele é como essa tempestade, vai chegar com trovões, e vai bagunçar a sua vida...

Mais trovões, e a chuva começa a cair, com gotas pesadas, é possível escutá-la, como uma sinfonia...

- Esse homem, ele não está longe, pelo contrário está perto, na verdade ele está a caminho...

- Pare com isso Lurdes, você sabe muito bem que eu só tenho olhos para o Rodrigo, e para mais ninguém.

- Não é uma questão de olhos, é uma questão de tempo, ele está vindo, e repito, ele é a tempestade da sua vida, virá, derrubará tudo, transformará a sua vida em um inferno, mas não se aflija, depois da tormenta vem a calmaria!

- E quem é esse homem, me responda?!

- Ele guarda um segredo, e está sofrendo, precisa de ajuda. Você será como o farol dele, a luz no fim só túnel... Você não pode abandoná-lo!

- Para com isso Lurdes, dessa vez essas previsões estão fora de realidade! Eu não conheço ninguém com essas suas descrições aí!

- Mas eu já disse menina Carol, você ainda não o conhece, mas eu não sei como, esse homem já sabe da sua existência, e vai procurá-la! Mas ele traz sofrimento com ele, ele te fará chorar...

- E mais o que, dona Lurdes?! Pergunta Lindinha.

- Há uma mulher, ela não é boa, essa mulher também traz segredos, mas não te fará nenhum bem, pelo contrário, veio para atrapalhar o seu caminho.

- Que mulher Lurdes?!

- Uma bela mulher, o que ela tem de bela tem de má! Esse homem, ele trará essa mulher até você! Ele está com ela, e ela está com ele, possuem uma ligação muito forte, e entre os dois, está você, senhorita Carolina.

- Isso é loucura, eu entre um homem e uma mulher?! Não faz sentido pra mim!

- Mas fará em breve. E a sua sombra, essa que eu sempre te falei, a que é parecida com você.

- Ha não! Não começa a falar dessa tal sombra, por favor, isso me aterroriza, não sei o que significa!

- Não posso fazer nada menina Carol, ela está entrelaçada com o seu destino, uma está na outra, não tem como separar!

- Essa sombra, é alguma sobrenatural?

- Não, ela é bem real, e um dia ela se apresentará, e conseguirá enganar a todos.

- Cruzes Lurdes, para de falar isso, não quero mais saber de nada, acho que até aqui essas suas crendices chegaram. Acho melhor dá um basta...

Um pouco espantada com as revelações Lurdes, Carolina decidiu ir direto para o seu quarto.

Lurdes por sua vez ficou espantada com o que viu na borra do café, e não queria que aquele destino fosse cumprido, mas era tarde demais, nada poderia ser feito para impedir a força do destino...

Chegando em seu quarto, Carolina tenta esquecer todas as palavras ditas por Lurdes, mas não tem como.

Ela vai até a sua cômoda, abre a terceira gaveta, e pega um porta-retrato com a foto da sua mãe, e aperta-o contra seu peito...

- Por que mãe? Por que você foi embora e me deixou aqui sozinha?!!!

Carolina tem uma lembrança de infância, onde a sua mãe manda ela ter cautela...

Ainda quando era uma menina, Delfine passeava com ela pela fazenda, elas sempre frequentavam um rio de águas mansas e cristalinas que havia pertencido as Terras dos Robles.

- Filha, quando você ficar adulta vai entender tudo, tudo mesmo, vai entender porque o papai não mora mais com a gente...

Carolina olha para o rio, e pergunta para Delfine:

- Mamãe, porque o papai nunca gostou de mim?

Delfine se agacha para falar com Carolina....

- Filha, não fique assim! Não se importe com o seu pai! Eu amo tanto você, que o meu amor vale por dois! Enquanto eu viver, eu te prometo ele não te fará nenhum mau! E você tem que se lembrar disso! Ele vai tentar alguma coisa, por isso você terá que ser uma menina forte, e nunca deixar ele te fazer mal! Por isso minha filha, corra, corra, e corra o mais rápido que puder, não deixe que ele te alcance! Fuja, se esconda, mas nunca confie no seu pai, ele não é uma boa pessoa!

- Por que não mamãe?! Por quê?

- Porque assim é a vida Carolina, as vezes você encontra boas pessoas, e as vezes você encontra pessoas ruins! Você tem que manter essas pessoas boas do seu lado, e tirar todas essas que não ti fazem bem, porque senão, você nunca será feliz, e é pra isso que Deus fez as pessoas Carolina, para serem felizes.

- Eu sei por que ele não gosta de mim! Porque eu sou negra!

- Não minha filha, claro que não! Você é linda! Ele não gosta de você, porque ele não gosta de ninguém! E eu já disse, a sua cor é linda! Quem dera eu tivesse nascido com a sua cor!

- Mas você é branca, igual a todas as meninas que estudam comigo, igual a todas as pessoas que eu vejo na televisão.

- Filha, preste atenção! Você é rica, tudo o que hoje é meu, um dia será seu! Eu não sei o que é ser negra, mas eu sei que ninguém vai fazer nada contra você! Você está vendo a vastidão dessas Terras?! Um dia você vai mandar em tudo isso! Um dia você vai ser a patroa dessa fazenda.

- Mas e as outras meninas mãe, que são como eu, mas que não tem as mesmas oportunidades que eu terei?!

- Ajude todas elas filha, seja amiga delas, faça alguma coisa por elas, você é boa Carolina, nunca deixe ninguém mudar a sua essência, ela é a coisa mais valiosa que você tem.

- Meu pai, você já não ama mais o meu pai!

- Houve uma época que eu faria qualquer coisa por ele, era louca por ele, estávamos apaixonados, vivíamos intensamente! Quando ele pobre, ele não tinha nada, mas era a melhor pessoa do mundo, pelo menos era assim que eu o enxergava, mas depois que ele se casou comigo, tudo mudou, a ganância corrompeu o coração dele. A ambição o consumiu, o dinheiro deixou ele amargurado, e sedento por mais, tudo já não era mais suficiente para ele, só pensava em mais, mais e mais. Quanto mais subia, mas perto do chão se sentia. Mas vamos filha, isso não é conversa para criança, vamos que a Lurdes preparou um bolo de chocolate delicioso, vamos apostar corrida?!

- Vamos...

O flashback de Carolina acaba, mas o que ela não sabia, era que naquele mesmo dia do passado, Delfine e Lurdes tiveram uma conversa...

- patroa, como foi o passeio?!

- Bom, Lurdes foi bom.

- Se foi bom patroa, por que a senhora está com essa cara?!

- Eu sinto falta dela Delfine, sinto falta dela, eu sou uma péssima mãe!

Diz Delfine, que não consegue segurar as lágrimas.

- Eu sei patroa, eu sei... Mas um dia você vai voltar a encontrá-la.

- Que Deus te escute Lurdes, que Deus te escute! A saudade que está dentro do meu peito, me corrompe, está me destruindo!

- Patroa, foque na menina Carolina, ela é sua, só sua!

- Minha filha nunca vai me perdoar por ter escondido isso dela!

- Claro que vai patroa, a menina Carolina é boa, e te ama muito!

- Tenho medo de morrer, e não ter tempo para contar tudo pra ela! Só espero que um dia ela me perdoe!

- Ela vai te perdoar patroa, confie!

- E a minha outra filha, será que ela um dia vai me perdoar Lurdes?!

- Um dia ela aparecerá, e a patroa vai ver, ela vai te perdoar!

- Só espero que a minha outra filha seja feliz! Eu queria tanto estar do lado dela.

- Um dia você estará Delfine, um dia...

- Me promete uma coisa Lurdes, quando eu não estiver mais aqui, você vai cuidar bem da minha Carolina?!

- Como se ela fosse a minha filha, patroa! Não vou deixar que o senhor Jorge chegue perto dela!

- Me prometa de novo Lurdes, me prometa que jamais aquele desgraçado vai fazer algum mal contra a minha filha?!!!!

- Eu prometo! Ele jamais fará mal a ela...

- Minha Carol, um dia a minha Carol vai me perdoar! Eu sei disso!

- Com certeza patroa...

- E um dia, a minha outra filha também vai me perdoar... Assim espero...

Capítulo 4

Colocando o plano em prática...

Apartamento de Lorenzo

10 horas da manhã

Catarine chega para falar com o seu filho mais novo

Valentina passou a noite com o CEO

A campainha toca três vezes, Valentina escuta, já que Lorenzo estava de ressaca, e não conseguia nem abrir a porta, a namorada do CEO vai atender, apenas de calcinha e sutiã.

Era Catarine (a mãe de Lorenzo), que estava ali para ver como o filho estava, já que havia dias que eles não se falavam. Com sua ironia rotineira, Valentina puxa conversa com a mãe do CEO.

- Oi sogrinha, a que devemos a honra da sua visita, assim tão cedo?!

Catarine olha para Valentina de cima pra baixo, e corresponde a provocação:

- Não é cedo, são 10 horas, já era para o Lorenzo está na empresa, há muito tempo, ele ainda está dormindo?!

Valentina provoca Catarine mais uma vez:

- Não entendi agora, se era para o Lorenzo estar na empresa, então o que faria a senhora aqui há essas horas.

- Porque eu sabia exatamente que ele não estaria na empresa, como está sendo habitual. Agora, coisinha, demostre que você é útil, e chame o meu filho, diga que a mãe dele está esperando.

- Tudo bem sogrinha, não precisa ser grosseira, nem bancar a bruxa das historinhas infantis, se me pedisse com educação, eu faria com gosto! Agora eu vou demonstrar que eu sou bem útil, e vou lá chamar ele!

Valentina entra no quarto, e acorda Lorenzo com um ardente beijo...

- Acorda amor, você tem visita!

- Quem é, amor?!

- Sua mãe, a xerifona está lá na sala querendo falar com você, e pela cara dela, a conversa não vai ser muito amistosa.
- Não acredito que ela tá aqui! Dá um jeito Valentina, se livra dela pra mim!
- Sinto muito meu CEO gostoso, mas não sei o poder que ela tem, mas já sabe que você está aqui!
- Mas que droga, vou ter que ir falar com ela! Se não vai começar a me fazer um milhão de perguntas, e hoje eu não estou com vontade de responder!
- Pra tolerar a sua mãe, só com uma boa dose, deixa eu pegar, espera aí...

Valentina vai até o frigobar e pega uma dose dupla de vodka para Lorenzo, ela sempre incentiva o vício do CEO.

- Obrigado amor, você sempre me entende tão bem!
- Não é à toa que nós somos almas gêmeas! Toma tudo, tudinho!
- Deixa eu me recompor, não é fácil encarar minha mãe de ressaca e com apenas uma dose dupla de vodka no sangue!
- É melhor você se prepara Lorenzo, ela não parece ter vindo em missão de paz.
- Também com tudo o que está acontecendo, é natural que ela desconta isso em alguém!
- Mas você, meu CEO, vai resolver os problemas de todo mundo.
- Assim espero, a minha empresa está em jogo, e não posso perder por nada nesse mundo.

Lorenzo coloca uma roupa mais formal e vai falar com Catarine na sala de estar...

Ela está virada, olhando um porta-retrato, e pergunta para Lorenzo, que se aproxima lentamente...

- Onde foi que eu errei com você Lorenzo, onde? Você é capaz de me responder essa pergunta?!

Lorenzo guarda um silêncio por um instante curto de tempo, e se sente desestruturado com apenas aquela pergunta da mãe...

- Por que você está me perguntando isso mãe?
- Você é o filho que mais me deu trabalho, sabia? Lauro tem lá sua arrogância, mas sempre foi certo, nas questões econômicas, nunca precisei me preocupar com ele. Logan nem se fala, é a personificação da responsabilidade, não têm nenhuma fraqueza, é determinado, um dominador nato, mas você não, você é a ovelha negra da família, o problemático, um alcoólatra, um viciado no jogo, um perdedor, e além disso, um verdadeiro traidor. Poliana foi muito esperta quando pediu pra você autorizar a exumação do seu pai, sabe por quê?! Porque ela viu em você fraqueza, sempre, desde pequeno, você era o mais fraco, tinha um coração mole demais, e veja bem onde isso te trouxe, ao fundo do poço, rastejando, mendigando pelo resto da dignidade que te resta.

Lorenzo tira o porta-retrato das mãos de Catarine, e contesta a mãe:

- Me desculpa mãe, mas o que posso fazer, Poliana era filha legítima do Bravo, mais cedo ou mais tarde descobriria toda a verdade.

- Na escola da vida, eu aprendi que sempre que você puder adiar, faça-o, mas isso era pedir demais, ainda mais com uma pessoa assim, como você.

- Eu entendo que você está chateada, mas eu tinha que fazer isso!

Catarine olha para Lorenzo, e o coloca contra a parede:

- Sorte sua, que você ainda tem a sua mãe, pra te estender a mão quando você precisa. A primeira coisa que você vai fazer, é mandar essa piranha embora, mas ela tem que sair da sua vida, você está me entendendo?!

- Não chame a Valentina assim mãe, ela tem nome.

- Um romântico, tratando putas como damas. De quem você é filho?!

- Não sei mãe, você nunca deu a oportunidade de saber quem era o meu pai!

- Eu não quero falar desse assunto! Não sai pela tangente, o assunto aqui é você! Retomando, mande essa vagabunda embora, você me ouviu?! Essa mulher é um atraso de vida, ela não vai te levar a lugar algum!

- Me desculpa mãe, mas sabe quanto tempo nós estamos juntos?!

- Não me dê o desprazer de lembrar, por favor! Mantenha o silêncio, eu ainda não acabei! Essa mulher, ela não é a santa que você desenhou aí nessa cabeça, entende isso! Ela está esperando pra te dar o bote, quando você baixar a guarda, aí que ela vai entrar, essa mulher é uma biscate de quinta categoria!

- Não me venha com os seus sermões, me diga logo o que você veio fazer aqui?!

- Eu sei de tudo Lorenzo, de tudo, seu futuro sogro, o fazendeiro de renomado, Jorge Robles me contou absolutamente tudo, o acordo, o casamento, as dívidas de jogo, e que você colocou a empresa do seu pai nesse vício miserável que não te deixa em paz!

Lorenzo fica um pouco desorientado com a revelação da mãe, e senta no sofá, para recobrar o equilíbrio.

- Por que ele fez isso, por que ele te contou?

- Porque eu sou sua mãe. Tenho o direito de saber em quais problemas você está metido.

A empresa do seu pai, meu filho! Por quê?! Por quê?! Você poderia ter tirado dinheiro de outro lugar!

- Foi o que eu fiz mãe, não posso me lamentar por uma coisa que é um fato, hoje eu não controlo mais a própria empresa, estou sob o domínio desse maldito!

- A empresa, a herança mais valiosa que um pai pode deixar para um filho, e veja só o que você fez com isso, jogou tudo no lixo, e por quê?!

- Eu sou um jogador mãe, não gosto de perder em nada! Você sabe disso?!
- Ha, acho que agora eu estou entendendo, então foi por isso que você comprou uma esposa?! Porque pra você, tudo nessa vida se reduz a um jogo, não é mesmo Lorenzo?!
- Não me julgue, que você não é nenhuma santa de altar!
- Não, não sou! Mas tento sobreviver com o que tenho, e é isso que você deveria fazer, as vezes nessa vida, temos que passar por cima de certos valores, para que assim venhamos a conseguir o nosso objetivo.
- Isso é verdade, você sabe muito bem disso! Passou por cima dos outros a vida inteira, não se preocupava em machucar as pessoas que te cercavam, e tudo em nome do quê?!
- De poder, filho... de poder, é isso que faz esse mundo aqui girar, não fui eu que inventei as regras, eu só estou sobrevivendo a esse jogo.
- Você quer saber de uma coisa mãe?! O seu planinho deu errado, sabe por quê?! O seu filho tão amado, Lauro, o que nunca te decepcionou! Ele está apaixonado pela Poliana, e não vai demorar muito pra ele devolver tudo o que pertence a ela.
- Isso nunca vai acontecer Lorenzo, não invente mentiras!
- Sabe mãe, acho que você é seca por dentro, ou pelo menos nunca amou ninguém! Tão esperta para umas coisas, e tão cega para outras, ele está apaixonado, caído de amores, vai chegar um ponto, que ele vai bater um com dois, e vai perceber que a nossa querida Poliana só irá perdôá-lo, se Lauro devolver a fortuna dela.
- Seu irmão é forte, nunca vai fazer isso comigo! Mas eu você Lorenzo, esqueça o seu irmão pelo menos agora, e me diga: “Você sabe o que é estar apaixonado por alguém?”, já que agorinha mesmo você me disse que eu era seca. Você sabe o que é sentir amor por alguém além de você mesmo, porque eu conheço os meus filhos, e você é o mais narcisista de todos, não há uma pessoa no mundo que você não ame mais do que o seu próprio umbigo.
- Você está certa, eu nunca ameí ninguém, na verdade nem acredito nisso! Nós sabemos que esses mitos de ‘amor verdadeiro’ e ‘paixão avassaladora’ não acontecem na vida real. Tudo na vida, é sexo, jogos e dinheiro, não é assim mamãe? Ou pelo menos é assim que você me ensinou!
- Não fale por mim Lorenzo, eu ameí o seu pai!
- Que pai? Se é que você sabe quem é o nosso pai?!

Catarine se sente ofendida, e dá um tapa na cara de Lorenzo...

- Lorenzo Bravo, nunca volte a repetir uma coisa dessas, você não conhece os meus motivos, você não sabe o que eu sofri, pra você e seus irmãos terem tudo! E Júlio Bravo, ele é o pai de vocês três, ele agiu como um pai, amou vocês como um pai. Júlio deve agora estar se revirando no caixão, porque você perdeu a empresa dele em uma mesa de jogo!
- Eu ainda não perdi mãe, ou você esqueceu que eu tenho uma esposa, mesmo que ela ainda não

tenha subido ao altar e dito sim para o padre!

- E como você pensa em conquistar essa garota, Lorenzo? Vai continuar com a sua amante?
- Assim como todos os homens fazem, eu não vou me livrar da Valentina, mãe! Ela é minha parceira, você me entendeu?!
- Tudo bem meu filho, faça como você achar que lhe convém, e já que você é um jogador, defenda esse título, não perca a última coisa que o seu pai te deixou, não perca empresa, seu nome e sua reputação estão em jogo.
- Não vou perder mãe, você vai ver, ainda vai ter muito orgulho de mim.
- Filho, a única coisa que eu te peço com afinco é, não deite na cama que você mesmo arrumou. Essa moça, não se envolva muito com ela, senão você não vai ter coragem de fazer o que é preciso ser feito.
- Meu nome é Lauro, meu nome é Lorenzo, e não tenho as mesmas fraquezas do meu irmão, quando penso em um jogo mãe, é pra vencer, e a minha futura esposa é só uma peça, que será movida ao meu favor. Você sabe que eu nunca foi ligado pra esse melodrama.
- Que você tenha pelo menos essa qualidade, me convide para a cerimônia.
- O convite será enviado.
- Deixe lembranças pra sua amante.

Catarine vai embora, e Lorenzo olha pela janela, e fica pensativo por alguns segundos, até Valentina atrapalhar sua concentração...

- E aí CEO, o que a sua mãe queria?
- Ela já sabe Valentina!
- Como assim meu rei, ela sabe do que?!
- Sabe que a empresa já não está em minhas mãos, sabe das dívidas de jogo, e sabe que se eu não me casar com a filha de Jorge Robles, eu vou perder tudo.
- Eu sabia, aquela velha era muito esperta, isso tudo acontecendo bem debaixo do nariz dela, era ingenuidade pensar que ela não sabia de nada!
- Não chame a minha mãe de velha, demonstre mais respeito Valentina, ou você acha que é imune ao passar dos anos?!
- Desculpa meu rei, saiu sem querer.
- Então vigia essa boca, pra não sair o que não deve...
- Calma meu rei, eu estou do seu lado, você lembra disso?!
- As vezes você me tira do sério Valentina.

- Hei, olha pra mim! Sou sua parceira, tô contigo para o que der e vier, estamos juntos nessa!
- Eu sei amor, só que eu estou nervoso com essa situação!
- Nervoso por que Lorenzo? Vai me dizer que está com medo de gostar da sua esposinha?!
- Não começa Valentina, com ciúminhos a essa hora da manhã?!
- Eu? Ciúmes?! Claro que não! Confio no meu taco, eu sou muito gostosa, e sei disso, você tá comigo até hoje por quê?! Porque eu me garanto!
- Isso mesmo, você é muito gostosa! Se não tivesse que voar pra empresa, a gente iria para um segundo tempo!

- Ai meu rei, não tem problema, quando você voltar, vou estar aqui, te esperando como sempre! Mas voltando ao assunto, não gosto de pensar que você vai se casar com outra mulher!

Lorenzo vai até o seu closet escolher uma blusa social, e enquanto a coloca, continua falando com Valentina....

- Eu já disse, gata, isso é só um contrato, quando ela passar tudo pro meu nome, aí a primeira coisa que eu vou fazer, será me divorciar dela, e vamos viver nossas vidas em paz!
- Mas essa mulher não deve ser burra Lorenzo, como vai convencê-la a passar tudo pro seu nome?!
- Simples amor, vou fazer ela se apaixonar por mim! Quando estiver caidinha por mim, recupero o meu investimento, e volto pra minha vida normal!
- Entendi, e como você vai se livrar do namorado dela? O pai da sua futura esposa, já disse que ela está perdidamente apaixonada por outro homem!
- Vamos ver se ela está mesmo apaixonada, e se estiver, eu tenho certeza que você terá toda a disposição possível para me ajudar.
- Pra isso estou aqui meu rei, pra ser sua serva, meu imperador!
- Primeira coisa, eu preciso ver a minha presa, pra saber como abatê-la.
- E se ela for feia?!
- Não me importa! Eu estou aqui para fazer a minha parte e ponto.
- Quanta obstinação!
- Deixa eu ir amor, mais tarde eu te ligo!
- Até mais tarde amor.

Lorenzo vai para a empresa, e Valentina o vê partindo...

Capítulo 5

O primeiro encontro...

Olhos ávidos, famintos por cumprirem sua aposta. Lorenzo estava ansioso, seu tempo estava contando, era chegada a hora do CEO finalmente conhecer sua futura esposa.

- Alô.
- Pensei que você não iria me ligar.
- Estava ajustando os últimos detalhes, já está na hora de colocar o meu plano em ação.
- Pode deixar Lorenzo, estava pensando em marcar um jantar, ou qualquer tipo de reunião para vocês se conhecerem.
- Isso não será necessário senhor Jorge, eu não quero que a sua filha saiba da nossa relação, ela te odeia, se eu chego com você, com certeza ela me rejeitará.
- Bem pensado, então como você vai fazer o primeiro contato?!
- Isso é problema meu, já tenho meus planos e os colocarei em voga. Vou me afastar da empresa por algum tempo, terei que me mudar.
- Espero que o seu plano dê resultados, o tempo corre contra você.
- Eu sei disso...

Lorenzo desliga o telefone, pega seu carro, dirige o mais rápido que pode, são várias horas ao volante, o CEO finalmente colocará seu plano em ação.

O irmão mais novo dos Bravo, teve uma ideia para poder se aproximar de Carolina, lembrou-se na fazenda de seu pai, que faz fronteira com os Oliveira, mais também, coincidentemente, faz fronteiras com os Robles.

A fazenda Bravo era realmente encantadora, estava abandonada, mas sem dúvidas era lindíssima, a casa principal era deslumbrante, e foi exatamente na frente dessa casa, que Lorenzo estacionou seu carro.

Ela saiu do carro, pegou sua garrafa de rum, e entrou na casa, a empregada Priscila logo veio atender o patrão, que parecia tão perdido.

- Patrão, o senhor não avisou que viria! Não arrumei a casa para o senhor.
- Sem problemas Priscila, mas por favor ajuste a casa, porque a partir de agora, eu vou passar

uma temporada aqui.

- Mas senhor Lorenzo, o patrão nunca gostou de viver no campo, sempre foi da cidade.

- É Priscila, mas as vezes você tem que fazer coisas que não gosta de fazer. E vou ter que ficar aqui nessa fazenda por um tempo.

- Se é assim que o patrão deseja, assim será.

Lorenzo subiu as escadas, tantas lembranças começaram a fluir na sua mente, já que ele passou uma parte da sua infância naquele lugar.

Chegou ao quarto principal, e dava goladas demoradas em sua garrafa de rum. Deitou de sapatos e tudo, e apagou ali mesmo, só acordou com os raios de luz que batiam no seu rosto, que diziam que um novo dia estava chegando. Priscila foi acordar o patrão...

- Patrão, já está na hora! Já é dia, o café da manhã está servido.

- Obrigada Priscila, eu já vou descer!

- E patrão, o senhor tem uma visita! A dona da fazenda ao lado veio fazer uma reclamação, e ela está uma fera, disse que quer falar com o responsável daqui, e disse que não vai embora até falar com ele.

- O que essa mulher quer, Priscila?!

- Acho melhor o senhor descer rapidinho, senão essa casa vai ao chão!

Lorenzo fica com raiva, quem estava o procurando? Ainda mais para fazer reclamações?! Isso, despertou a cólera do CEO. Que estava inconformado com o fato de ter que cumprir o contrato, isso o deixava extremamente nervoso.

Colocou a blusa por dentro da calça, tomou um trago do rum de ontem, e foi em direção as escadas, primeiramente passando pelo corredor.

Desceu as escadas, e pela casualidade, esse foi o primeiro encontro...

Lorenzo descia cada degrau, e havia uma moça virada, o CEO se pronunciou primeiro...

- Eu posso saber o que está acontecendo aqui?

Ela se virou, e os dois se entreolharam, ele ficou impressionado com a beleza daquela mulher, e ela também ficou bem assombrada com a beleza de Lorenzo, mas isso foi em um primeiro momento, depois ela resolveu falar o que havia de errado:

- Senhor, não sei se é você o responsável, mas o seu gado está entrando na fazenda Robles, e está atrapalhando o processo de reprodução. Por favor, poderia fazer cercas mais resistentes?! Tive um enorme prejuízo com esse descuido vindo da parte de vocês! Quem vai pagar a conta?!

- Me desculpe senhora, não entendo nada de gados, cavalos, fazenda, tudo pra mim sempre foi uma questão de feno. Quero dizer, a partir de agora eu sou o responsável pela fazenda Bravo, mas acho que nós não temos a culpa pelo pequeno acidente que ocorreu em sua fazenda.

- Como alguém que não ama as próprias terras, é capaz de comandar uma fazenda?! Me desculpe, isso parece improcedente, aqui todos nós lutamos pelo que é nosso, tratamos bem as pessoas que nos ajudam, os animais que nos dão o sustento, e a terra que proporciona a nossa riqueza!

- A senhora sabe com quem está falando?!

- Não, ainda não tivemos o prazer de nos conhecer!

- Me chamo Lorenzo Bravo, filho e herdeiro de Júlio Bravo, CEO de uma das empresas mais importantes da cidade de Alvorada, e que só veio para essa roça para conseguir administrar algumas pendências, por isso senhorita não me traga os seus problemas.

Carolina se aproxima, e sente o cheiro de álcool.

- O senhor está bêbado, senhor Bravo?! Não é muito cedo para o senhor estar bebendo?!

- Que ousadia, vem na minha casa para dizer que eu estou bêbado!

- Me desculpe, mas isso não é uma ousadia, o senhor está bêbado, e se não está, pelo menos tem uma ressaca aí! E eu não vou discutir com uma pessoa que não leva a própria vida a sério.

- Não! Não pode ser! Eu não estou acreditando no que eu estou ouvindo! Você veio até aqui para me dar lição de moral, e olha que nem nos conhecemos!

- Quer saber de uma coisa, definitivamente foi um erro vir até aqui para falar com um completo idiota!

- Me desculpa senhorita, não fui eu, que fui até a casa de uma pessoa para desqualificá-la!

- É melhor cuidar desse vício senhor Bravo, ele está te consumindo!

- E o que você sabe sobre isso, a senhorita nem me conhece?!

- Tem razão, não deveria me preocupar com pessoas tão estúpidas, que acham que o mundo gira em torno delas, e que fazem o que bem entendem!

- Quer saber de uma coisa, saia da minha casa! Eu não estou aqui para ser humilhado dentro da minha própria fazenda!

- Não precisa me mostrar o caminho da porta! Eu não quero ficar na presença de uma pessoa tão desagradável.

- Tem certeza que eu sou a pessoa desagradável?! Quem chegou pedindo satisfações aqui foi você! E ainda me chama de bêbado na minha cara, quanto desrespeito!

- Não vou mais discutir com o senhor, estou me retirando!

- Já vai tarde!

- Que grosseiro!

A moça vai embora, Lorenzo não se aguenta de tanta raiva, estava explodindo, até que foi

surpreendido por Priscila, que disse:

- Senhor, o que a senhorita desejava?!
- Você acredita Priscila, que ela veio me cobrar, pelo gado está passando para as terras da Família Robles, era só o que me faltava!
- Você deveria escutá-la senhor!
- E por que Priscila, por que eu precisaria escutar essa mulher?!
- Porque ela é a dona da Fazenda Robles, você nunca ouviu falar de Carolina Robles?!

Quando escuta isso, a ficha de Lorenzo cai, se desespera, e toma uma decisão repentina, correr atrás de Carolina, para tentar ser gentil, e limpar a sua barra, mas a veterinária á tinha entendido que o CEO era um grosseiro, se revoltou, e foi embora. Já era tarde demais, não deu para alcançar a dona da fazenda Robles...

Lorenzo só sabia se lamentar:

- Droga! Eu não acredito que eu fiz isso! Merda! Droga!

Priscila então pergunta por que o CEO está tão nervoso:

- Senhor Lorenzo, o que está acontecendo, por que o senhor ficou tão abalado com a vista dessa moça?!
- Você não entende Priscila, eu não deveria ter tratado essa mulher assim! Não deveria! Cometi um erro!
- Se quer pedir desculpas, por que não faz uma visita a fazenda Robles?! É aqui pertinho!
- Como eu vou chegar assim Priscila?! Do nada?! Não, não posso fazer isso!
- Se te interessa saber, eu sei que todos os dias, ela vai tomar um banho no rio robles, vai até lá, esclareça as coisas, e tente ficar de bem com ela!
- Rio Robles?!
- Isso, aquele que fica nas terras dos robles!
- Você tem toda a razão, te amo Priscila.

Lorenzo beija a testa de Priscila e sai correndo, mas se lembra de um detalhe...

- Priscila, pede para o peão ajeitar o meu cavalo.
- Sim senhor.

Luiz leva o cavalo até Lorenzo, que monta e começa a cavalgar bem rápido...

Seu lindo corpo cheio de curvas começa a suar, afinal o calor era insuportável, ainda mais para um CEO, que trabalha engravatado no ar-condicionado.

Lorenzo ultrapassa as fronteiras dos Robles, e chega até o tal rio, e não é que Priscila estava certa, pois é exatamente ali que Carolina está, tomando um banho, porém há uma ressalva, a veterinária não está sozinha, seu namorado está com ela, o peão Rodrigo.

Lorenzo vê os dois fazendo amor no rio, ela estava nua e Rodrigo a beijava com muita paixão, passava os lábios pelo corpo da dona da fazenda, e a acariciava, ele realmente demonstrava muita delicadeza, contudo sua malícia também era perceptível.

Carolina gemia de prazer, e se entregava por completo nos braços de seu peão, os dois se conheciam há muito tempo, e trocavam juras de amor eterno.

No alto do prazer, Carolina fechava bem os seus olhos, porém quando os abriu, percebeu que havia alguém os espionando, ela se assustou, e disse no ouvido direito de Rodrigo:

- Alguém está nos olhando!

Rodrigo imediatamente se virou para ver quem era, e Lorenzo, que deveria ter se escondido, se revelou, normalmente uma pessoa ajustada teria se escondido, pois não é de bom tom ver duas pessoas fazendo sexo, mas Lorenzo estava um pouco descompensado, tinha que conquistar aquela mulher de qualquer jeito.

Rodrigo então começa a se vestir e diz:

- O que o senhor estava fazendo aí escondido?!

Carolina também começa a se vestir...

- Eu não estava escondido senhor, estava procurando uma pessoa.

- E posso saber que pessoa é essa?! Isso aqui é uma propriedade privada, não pode entrar e sair na hora que bem entende! Principalmente espionar quando duas pessoas estão compartilhando intimidades!

- Intimidades não, vocês dois estavam transando em um rio, me desculpa, mas a última coisa que vocês podem cobrar de alguém é privacidade!

- O que você está fazendo aqui nas minhas terras?! Perguntou Carolina para Lorenzo.

Porém antes do CEO responder, Luiz chegou, e surpreendeu a todos:

- Patrão, o senhor precisa de ajuda aí?!

- Preciso sim Luiz, chegue mais perto, onde está aquela arma?

- Está bem aqui senhor.

O clima fica mais pesado, Lorenzo aponta o revólver para Rodrigo.

- Preste bem atenção, e eu vou falar isso com todo o vigor do mundo, essa mulher será a minha esposa, e assim que nos casarmos eu não quero que você volte a tocá-la, você me entendeu.

Carolina e Rodrigo não entendem Lorenzo, e começam a rir:

- Esposa, o senhor não está puro, não é mesmo?!
- Claro que não Rodrigo, ele deve estar bêbado. Disse Carolina.
- Eu vou fazer isso Carolina Robles, nem que seja a última coisa que eu farei nessa maldita vida! E nunca estive tão sóbrio! Você será a minha esposa!

Rodrigo indaga o rival:

- E como você pode ter tanta certeza disso?! Porque até onde eu saiba, para se casar deve haver duas pessoas que digam sim na frente de um padre!
- Duas pessoas irão dizer sim, o único que está sobrando aqui é você!

Rodrigo quer ir pra cima de Lorenzo, foi ódio a primeira vista.

Mas Carolina calma o namorado.

- Calma, amor! Ele está com um revólver apontado pra você! Não sei o que esse louco pode fazer!
- Escute a sua futura ex, ela está coberta de razão! Mas para mostrar o bonzinho que eu posso ser, vou fazer uma proposta!

Vou deixar vocês dois irem embora tranquilos, sem fazer absolutamente nada, só que a minha futura esposa vai ter que salvar o seu ex-amante!

- Do que você está falando, seu louco?!
- Estou falando Carolina, que vou pedir uma coisa, e você terá que fazer bem-feita, senão vou meter uma bala no coração do seu peão!
- Você está completamente louco! O que foi que eu te fiz!
- Eu quero um beijo! Na boca! Adoro mulheres arredias, são as minhas preferidas, e você laçou o meu coração, quando me destratou tanto!
- Escuta bem, ela não vai tocar em você, muito menos te beijar, você me entendeu?! Disse Rodrigo visivelmente alterado.
- Calma Rodrigo, esse homem está completamente fora de si!
- E aí baby, vamos ou não vamos?! A decisão está em suas mãos, você quer salvar esse filho da puta ou não?!

Carolina olha para Rodrigo, e depois dá um passo a frente.

Lorenzo dá o revólver na mão de Luiz, que continua apontando para Rodrigo...

Carolina encostou nos lábios de Lorenzo e algo mágico aconteceu, a boca carnuda dela se encaixava perfeitamente na boca dele, fazendo o beijo se transformar em algo incomparável.

Rodrigo e Luiz acompanhavam a cena, na verdade contemplavam.

Lorenzo, ao princípio com seu orgulho ferido, deixou suas as mãos para atrás, no entanto depois

envolveu seus braços ao redor de Carolina, e sentiu seu vestido molhado, o beijo tinha alma, algo que é difícil acontecer, em cada mil beijos que uma pessoa dá na vida, apenas um é suficientemente bom para dizer que foi o melhor, e esse se encaixava perfeitamente nessa descrição.

Lorenzo interrompeu aquele beijo molhado, porém Lorenzo disse:

- Outro!

E novamente voltou a beijá-la com paixão, os lábios se tocavam lentamente, parecia que eles faziam sexo com os lábios, Lorenzo ficou excitado, igualmente Carolina.

Lorenzo sabia que aquele momento iria acabar, ele não queria dar o braço a torcer, porém seria injusto dizer que aquele não fora o melhor beijo que já havia dado na vida, os outros pareciam simplórios ao comparar com esse, Valentina nunca havia o beijado assim, seus lábios nunca se encaixaram tão perfeitamente na boca de Lorenzo, e só Carolina superou com aquele beijo.

E lá estavam eles, cinco minutos, dez, e pararam no 12 porque já não havia mais ar, os lábios estavam dormentes.

Quando se separam, Lorenzo apenas disse para Carolina:

- Esse foi o pior beijo da minha vida!

- Nisso temos que concordar! Foi Horrível. Disse Carolina.

Lorenzo colocou as mãos no rosto de Carolina e deu mais um selinho.

Mais uma vez eles se separaram e disseram:

- Horrível!

Carolina mais uma vez encostou os lábios nos lábios de Lorenzo, ele parecia querer engolir a boca da veterinária, e ela correspondia.

Foi quando o momento acabou, e Lorenzo disse

- Deixa eles irem embora.

Carolina foi até Rodrigo e os dois saíram correndo, Lorenzo viu os dois se afastarem, e subiu no seu cavalo, ainda atordoadado, Luiz então questiona o CEO:

- O senhor estava pensando mesmo em atirar no namorado da dona da fazenda?!
- Claro que não Luiz, eu não sou um assassino!
- Eu sei disso, o senhor é um homem distinto de posição, não é igual as esses assassinos por aí!
- Só fiz isso pra ele ver que aquela mulher é minha! Vou me casar com ela, Carolina Robles é a minha futura esposa, Luiz!

- Me desculpe comentar senhor, mas acho que a senhorita Robles nunca vai querer casar com o senhor, depois do que aconteceu aqui!
- Você não entende as mulheres Luiz, ela gostou do beijo, ela gostou de ser domada, eu senti isso quando a tive entre os meus braços, ela tremeu, sei que um dia, cedo ou tarde, ela vai voltar para provar o sabor dos meus beijos novamente!
- Quanta confiança!
- Eu sei do meu poder de sedução Luiz, agora vamos sair dessas terras, antes que arranjemos mais problemas!
- Sim patrão.

No caminho de volta para a casa Robles...

- E então senhorita Carolina, gostou do beijo que aquele desgraçado te deu?!
- Por favor Rodrigo, não me coloque contra a parede, você sabe que aquilo era necessário, o homem é um louco, não viu todos os impropérios que ela disse!
- Não sei se ele era tão louco assim, ou estava se fazendo, só sei que ele conseguiu o que queria, que era você! E para quem via de longe, parecia que você estava gostando bastante dos beijos que ela estava te dando!
- Não me diga uma coisa dessas, eu tinha acabado de fazer amor com você Rodrigo, como estaria gostando de beijar outro homem?!
- Não sei Carolina, me responda você! As vezes assim é a tração física, talvez o corpo tenha falado mais alto!
- Eu nem conheço aquele homem, Rodrigo... por favor eu fiz aquilo por você.
- Me desculpa meu amor, fiquei cego pelos ciúmes, sabe você é rica e eu sou só um peão, fico com medo que um homem estudado venha e roube você de mim!
- Não diga isso Rodrigo, amor não tem nada a ver com classe social, posição, dinheiro, isso vai além de qualquer bem material, eu te amo pelo o que você é, e não pelo que você têm.

Enquanto isso, na Fazenda Bravo...

Lorenzo refletia ainda sobre o que havia acontecido no rio, não conseguia assimilar porque tinha feito tudo aquilo, seria mais difícil convencer a Carolina a se casar com ele.

Contudo, Lorenzo não poderia passar tempo demais naquilo, já que havia uma visita na sua fazenda, e ao que tudo indica, ela não iria embora nem tão cedo.

Priscila recebe Lorenzo, e diz que há uma visita a espera do CEO:

- Senhor Lorenzo, uma das suas amigas veio passar uma estadia aqui com a gente.

- Do que você está falando Priscila?

- Ela está no escritório.

Lorenzo vai em direção ao escritório da casa, e quando chega lá é recepcionado com um beijo.

- Meu rei, você não me disse que veio passar uma temporada aqui na fazendinha do seu papai!

- Valentina, o que você está fazendo aqui?!

- Aí, é assim que você recebe uma pessoa que te ama tanto?!

- Me desculpa, eu estou um pouco estressado, têm muita pressão em cima dos meus ombros.

- Mas eu estou aqui para te fazer feliz, pra você relaxar.

- Você sempre tão incondicional comigo! Sempre fiel, desculpa eu ter descontado alguma coisa em cima de você!

- Não tem nenhum problema meu amor, quando você me encara com esses olhos eu perdôo tudo, absolutamente tudo. Mas mudando um pouco de assunto, eu sei exatamente o que você precisa, e é de uma dose de uísque.

- Só você me entende!

- Prontinho, pode tomar. Mas me diga meu rei, porque você está tão nervoso?!

- Conheci a tal Carolina Robles...

- Haaa, então você conheceu finalmente a sua futura esposa?!

- Isso mesmo, mas estou inseguro, nosso primeiro contato não como eu esperava.

- E por que não, meu rei?!

- Não sei! Eu não sou como Lauro, que consegue fingir os sentimentos, e não sou como Logan, que é frio como um cubo de gelo, eu só consigo ser assim, do jeito que sempre fui, estourado, que faz merda em cima de merda. Quer faz coisas atropeladas, não sei! Não consigo ser tão controlado, me deixou levar pelas emoções!

- Como assim emoções, Lorenzo?! Você me disse que não teria nenhuma intimidade com essa mulher, e agora me fala de emoções!

- Me expressei mal Valentina, é óbvio que eu não sinto nada por essa mulher, só queria está mais focado, ou você esqueceu que a minha empresa está em jogo?!

- Claro que eu não esqueci, se não por que você estaria aqui, nessa roça?! Somos seres da cidade, esse fim de mundo não é pra gente!

- Concordo plenamente!

- Por isso amor, vamos nos manter alertas, eu sei que vai ser difícil, mas nós estamos aqui pra isso!

- Foi bom você dizer isso, porque eu vou precisar da sua ajuda agora mesmo!
- Para o que der e vier, meu amor! Manda!
- Carolina está muito apaixonada pelo tal peão que o pai dela falou, e é aí que você deve entrar!
- Acho que eu estou entendendo o que você quer!
- Por isso que você é a minha parceira, eu começo a frase e você termina.

Carolina precisa ser traída por esse homem, ela precisa ficar desiludida, para que assim eu consiga me aproximar dela. Nós dois, vamos acabar com esse casal!

- Ao fim desse romance.
- Ao fim desse romance...

Os dois brindam...

- Com certeza a traição, vai fazer ela se separar dele. Uma mulher não aguenta ser traída, ainda mais uma mulher como ela, rica e altiva, não tenha dúvida que ela não vai aceitar ser traída pelo peão! Diz Valentina.
- Essa é a intenção, é no momento de fraqueza que eu vou entrar com todo o meu cavalheirismo!
- Eu sei disso amor, você sabe como tratar uma mulher!
- Ele não vai resistir a uma mulher como você, um avião desses, quem é que consegue resistir!
- Pode deixar meu amor, vou usar todos os meus encantos para conseguir levar esse peão pra cama.
- E ele vai ceder.
- Vamos ver né meu amor, homem apaixonado é um pouquinho mais complicado!
- Que isso Valentina, não era você que dizia aos quatro cantos que confiava no seu taco!
- Disse e contigo dizendo, só que se esse peão estiver realmente envolvido com essa mulher, ele não vai ter olhos pra outra!
- Besteira, quando uma mulher está nua na sua frente, não existe isso de estar apaixonado!
- Ai Lorenzo, você as vezes é tão bruto, isso acaba com o romantismo sabia?! Deve ser porque você nunca realmente se apaixonou por alguém, porque quando isso acontece, uma força nos domina, não importa o que você esteja, quer ver a pessoa o tempo todo, estar perto dela, e não suporta a ideia de que ela esteja com outra.
- Acho que você está lendo muitos romances, ou vendo muitas novelas.
- Não, não é isso, eu descrevo assim, porque é assim que eu me sinto em relação a você, e sei que nessa relação, o amor só vem da minha parte.
- Valentina, lembre-se, eu nunca fiz questão de esconder de você, nós somos parceiros, somos

parceiros na vida, não acabe com isso que a gente tem, não misture as coisas com romantismos, esse tipo de sentimento só atrapalha a nossa vida, nunca é bem-vindo.

- Tudo bem Lorenzo, se essa é a condição para ter você do meu lado, eu aceito. Agora me diga, no que eu posso te ajudar.

- Seduza o peão, leve ele para cama, e dê um jeito da veterinária saber disso!

- Nossa, meu rei, você está montado no vilão hoje, o que foi que abriu esse apetite por maldades hoje.

- Não é maldade Valentina, é questão de sobrevivência.

- Assim que eu gosto de ouvir você falar.

Depois de amarrar o plano com Valentina, Lorenzo foi até o seu quarto, se permitiu beber mais um drink, e por mais que tentasse, não conseguia apagar da memória e dos lábios aquele beijo.

Quando fechava os olhos, era dela que vinha em mente, que sentimento é aquele, e por que o CEO estava sentindo tudo aquilo?

Lorenzo não estava entendendo, porém pelo menos por agora, o Bravo estava conseguindo controlar aquela atração.

O CEO teria que se casar com Carolina, por bem ou por mal.

Enquanto isso na Fazenda Robles, Carolina ainda tentava assimilar o que havia acontecido naquele rio.

Ela olha pela janela, e ao horizonte conseguia avistar as Terras dos Bravo, ela começou a imaginar o que Lorenzo estava fazendo, enquanto isso passava as mãos pelos lábios, que ainda tinham o sabor daquele beijo.

O encantamento foi interrompido pela chegada de Lurdes, que chegou sorrateiramente, com passos lentos e surdos, nem sua respiração era possível se escutar, mas a distração de Carolina também ajudou pra que a veterinária não percebesse a chegada de Lurdes.

Carolina se virou e tomou um grande susto, Lurdes estava bem perto dela, e a questionou:

- Você já conheceu aquele homem, não é verdade?!

- Que homem você está falando Lurdes?!

- Do homem que eu vi atado ao seu destino, do homem que veio para mudar a sua vida, que chegou invadindo...

- Por favor, não me assuste com isso Lurdes, estou muito cansada para debater sobre esse tipo de coisa agora.

- Menina Carolina, não deixe isso acontecer!

- O que?

- Não deixe esse amor todo, brotar dentro de você!
- Do que você está falando Lurdes?!
- Por que você estava toda boba olhando para a janela, ainda mais naquela direção?!
- Deve ser porque eu estou apaixonada pelo Rodrigo, desde quando isso é segredo para alguém?! O amor é clichê Lurdes, pensei que você soubesse disso!
- Não tente disfarçar menina Carolina, eu estou falando desse novo sentimento que está inundando o seu peito, e que pode fazer você perder tudo o que têm!
- Você sabe de alguma coisa que eu não saiba Lurdes? Porque você fala de um jeito!
- Há caminhos que se cruzam, e há vidas que continuam, só acho que você deveria esquecer que um dia cruzou com aquele homem...
- E por que Lurdes?! Você pode me dizer?

Lurdes olha para a janela, e vislumbra as Terras Bravo, a tempestade cai e a empregada ainda olhando para o horizonte diz:

- A tempestade chegou, a tempestade chegou, e já é tarde demais, o destino já mostrou suas cartas, e é assim que o jogo começa...

Muito tarde, muito tarde...

A tempestade chegou, e quem consegue deter a força de uma tormenta?

ATENÇÃO: PARA LER A HISTÓRIA 'O CEO E A ESPOSA COMPRADA' COMPLETA, ACESSE ESSE LINK:

https://www.amazon.com.br/CEO-Esposa-Comprada-Lorenzo-Jogador-ebook/dp/B0752FVLZP/ref=sr_1_1?s=digital-text&ie=UTF8&qid=1509582138&sr=1-1

Wattpad

Me siga no Wattpad!

<https://www.wattpad.com/user/ANNABRAUN30>

Facebook:

CURTA MINHA PÁGINA NO FACEBOOK!

<https://www.facebook.com/Anna-Braun-Escritora-Amazon-872202126266126/?ref=bookmarks>

JÁ DISPONÍVEL NA PRÉ-VENDA:

SUPER BOX DA SÉRIE ‘CEO: IRMÃOS BRAVO’.

Com Bônus e finais alternativos, adquira já o seu Box da série que conquistou milhares de leitores na Amazon!

BOX COMPLETO DA SÉRIE
Mais Bônus dos três Irmãos



CEO: IRMÃOS BRAVO

by Anna Braun

